CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D

QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1926

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 22.690
ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

... O Senado Federal approvou a incorporação da tabella "Lyra" ...

Incendiou-se, em Roosenveltfield, o apparelho em que René Fonck realizava o "raid" Nova York-Paris ::: :::

Como a cidade de Miami, Encarnacion, no Paraguay, foi varrida por um tufão que fez numerosas victimas

Um torpedo attingiu, em Warna, um navio russo que naufragou rapidamente

CONGRESSO NACIONAL

Senado

A SESSÃO DE HONTEM — O FALLECIMENTO DO MARECHAL CONSTANTINO NERY — FOI APPROVADA A INCORPORAÇÃO DA TABELLA "LYRA" AOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

RIO, 21 (A) — Sob a presidencia do dr. Estacio Coimbra e presentes 39 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

No expediente foi lido um officio do secretario da Camara dos Deputados, remettendo a preposição da Camara que abre um credito de 1.000:000$000, para attender as despesas inadiaveis, com a estrada de ferro de Itaquy a S. Borja, no Rio Grande do Sul, e autorizando o governo a executar, por concorrencia publica ou por administração, a construcção do porto de Aracajú.

Não houve pareceres.

O sr. Aristides Rocha communicou ao Senado o fallecimento do marechal Constantino Nery, occorrido no Pará.

O orador justificou um requerimento no sentido de ser inserto na acta, um voto de pesar e expedido um telegramma de pesames a sua familia e ao presidente do Estado do Amazonas.

Fundamentando essa homenagem do Senado á memoria do extincto, que foi senador e governador do Estado do extremo norte do paiz, o sr. Aristides Rocha traçou synthelicamente a vida militar e politica do finado, fazendo resaltar os serviços por elle prestados ao paiz e as instituições.

Posto a votos, foi approvado o requerimento do nobre senador.

O sr. Paulo de Frontin renovou o seu requerimento de urgencia para que as emendas da Camara dos Deputados ao seu projecto incorporando a tabella Lyra aos vencimentos do funccionalismo da União entrasem immediatamente em discussão e votação, para solução final.

O sr. Mendes Tavares voltou a tratar do seu projecto, apresentado em 1924, referente a suppressão dos cargos de 4.o escripturarios da Contabilidade da Guerra, solicitando da mesa que o collocasse na ordem do dia, prescindindo assim das informações solicitadas ao ministerio da Guerra, e que até agora não foram prestadas ao Senado.

O seu requerimento foi deferido pela mesa.

Posto a votos o requerimento de urgencia do sr. Paulo de Frontin, sobre as emendas da Camara, foi elle approvado, entrando a materia em discussão.

O sr. Thomaz Rodrigues, occupando a tribuna, fez algumas considerações sobre a materia, com o intuito de justificar o seu voto.

Depois de assignalar os effeitos que resultarão da approvação do projecto, modificado pela Camara, relativamente a gravação das despesas publicas, concluiu pedindo desculpas ao Senado, pelo tempo que lhe tomou, sem outro objectivo que não fosse o de dizer o que pensa.

O sr. Azeredo disse que tinha intenção de falar sobre o assumpto, autor que é de um projecto, dependente do exame do Senado.

Mas, a critica feita pelo seu collega, senador pelo Ceará, o obrigava a dizer alguma cousa, porque das suas palavras comprehendeu que s. exc. procurou responder ao seu discurso, fazendo referencias contrarias as opiniões que expendeu, quando justificou o seu projecto.

Está de accôrdo com a emenda que incorpora integralmente a tabella Lyra, discordando, porém, daquella que eleva os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal, na proporção de 40 o|o.

Confia que o Senado fará justiça aos membros da magistratura da nossa terra, que carecem, para a sua subsistencia, do augmento de vencimentos consignado no seu projecto, afim de que possam tambem exercer as suas funcções, com independencia e com tranquillidade de espirito.

Postas a votos, foram approvadas as emendas e bem assim a redacção final do vencido, a requerimento do sr. Paulo de Frontin.

Em seguida entraram em discussão e foram approvadas as demais materias e levantada a sessão.

Camara

A SESSÃO DE HONTEM — A REMODELAÇÃO DO SERVIÇO DO PATRIMONIO DO BRASIL — A ORGANIZAÇÃO JURIDICA DO PROCESSO CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL — HOMENAGENS A' MEMORIA DO GENERAL CONSTANTINO NERY

RIO, 21 (A) — Sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo, foi aberta a sessão da Camara, presentes 65 deputados.

O presidente nomeia o sr. Eugenio de Mello para substituir, na commissão de tomada de contas, o sr. José Gonçalves.

O sr. Durval Porto communica á Camara que acaba de fallecer em Belém do Pará, onde actualmente residia, o general Antonio Constantino Nery.

Recorda que o finado, nascido no Amazonas, era oriundo de familia illustre e seguiu, com grande brilho, a carreira das armas, prestando, nessa esphera de actividade, notaveis serviços, maximé durante a campanha de Canudos, em que fez parte da columna Savaget.

Foi ainda senador da Republica e governador do seu Estado natal, no quatriennio de 1904 a 1908. Por todos esses motivos, o orador pensa ser de justiça que a Camara approve o requerimento que formula, no sentido de ser inserto em acta um voto de pesar pelo fallecimento daquelle compatricio.

Submettido a votos, foi approvado o requerimento do sr. Durval Porto.

O sr. Gaudino Filho falou longamente, sobre o projecto de remodelação dos serviços do Patrimonio, no Brasil.

Citou as publicações feitas na imprensa carioca, a proposito do assumpto, e disse que, além da unanimidade em favor da reforma do Patrimonio Nacional, tambem se manifestaram os orgams da imprensa fluminense.

Advertido pelo sr. presidente faltarem poucos minutos para terminar a hora, o orador conclue as suas observações, lendo as palavras de Olavo Bilac, pronunciadas no Rio Grande do Sul, por occasião da campanha da Liga de Defesa Nacional.

Presentes 104 deputados, são julgados objectos de deliberação, diversos projectos. Em seguida é approvado o parecer reconhecendo deputado pelo 1.o districto da Bahia, o sr. Vital Henrique Baptista Soares.

Dado como approvado um requerimento de urgencia do sr. Julio Prestes, para immediata discussão e votação do projecto alterando a organização judiciaria do processo civil do Districto Federal, o sr. Azevedo Lima requer verificação de votação.

Feita a verificação, reconhece-se terem votado a favor do requerimento de urgencia, 111 deputados e contra 4.

Assim, concedida a urgencia, é annunciada a discussão do projecto n. 184 A.

O sr. Leopoldino de Oliveira diz que, contra a emenda da Commissão de Justiça ao projecto em debate, emenda autorizando o Executivo a nomear livremente, para os cargos de desembargadores, creados pelo mesmo projecto, quaesquer doutores ou bachareis em Direito, de notorio saber, formularam protestos os membros da magistratura do Districto Federal.

A Commissão, entretanto, julgou improcedentes as razões constantes de tal representação, baseada em que os signatarios do referido documento não tinham direito a promoção nos novos cargos que o projecto crea.

O orador pensa, porém, que, da leitura da exposição feita pelos magistrados, resulta convicção opposta.

O sr. Leopoldino de Oliveira falou longamente sobre o assumpto, insistindo em asseverar que os resultados da applicação da medida não serão favoraveis á boa marcha e applicação da justiça.

Falaram tambem sobre o assumpto os srs. Adolpho Bergamini e Baptista Luzardo.

Adiada a discussão do projecto, pelo adeantado da hora, foi suspensa a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS — OS ORÇAMENTOS DA VIAÇÃO E AGRICULTURA

RIO, 21 (A) — Reuniu-se a Commissão de Finanças da Camara, sob a presidencia do sr. Julio Prestes.

O sr. Gilberto Amado apresentou uma emenda, que foi por todos assignada, abrindo o credito, até 1.000:000$000, papel, para custeio das despesas com a proxima conferencia parlamentar internacional, a realizar-se nesta capital.

O sr. José Bonifacio relatou, em seguida, as emendas apresentadas, em 3.a discussão, ao orçamento da Viação.

Entre as emendas do plenario, o orador acceitou apenas, entre outras: as que permittem a creação de agencias do correio, dentro da dotação; as que mantém as subvenções ouro e papel, destinadas ao Lloyd Brasileiro, obrigando, porém, aquella empresa a fazer contractos com o governo; as que acceitam, com modificações, a emenda que manda construir um ramal da estrada de ferro, do Patrocinio a Araguary e a Passos e o prolongamento de Uberaba a Ituiutoba.

O relator propoz fosse destacado, para constituir projecto em separado, a observancia da reforma regimental, o artigo 2 do projecto, bem como todas as emendas de caracter extra-orçamentario, entre ellas, a de ampliação da Estrada de Mogy e que manda o governo rever os contractos de confecção, construcção, exploração ou arrendamento de estradas de ferro, portos e outros serviços.

Passou-se depois ao orçamento da Agricultura, cujas emendas, em 2.a discussão, foram relatadas pelo sr. Oliveira Botelho, em parecer longo e minucioso.

O relator foi contrario a todas as emendas do plenario, ponderando que a maioria dellas apresentava substitutivo, tornando-as assim prejudicadas.

Assim é que, para construcção de estradas de rodagem, foi dada apenas a verba de 600:000$000.

A Commissão acceitou uma emenda da bancada pernambucana, dando a verba de 200:000$000 para construcção da escola de aprendizes artifices do Recife.

A bancada paraense tambem conseguiu a mesma somma para escola identica em Belém, e mais ainda, o reforço de dotações seguintes auxilios: 25:000$000, para a estação experimental de fumo; 200:000$000, para o patronato "Manuel Barata", e 30:000$000 para o Museu Goeldi.

Assignado o parecer do sr. Oliveira Botelho, o sr. Prado Lopes relatou, por fim, o projecto auxiliando com 60:000$000 o Congresso Medico de Porto Alegre.

A questão religiosa no Mexico

A linda Cathedral do Mexico, onde occorreram os principaes acontecimentos entre manifestantes catholicos e as autoridades da capital daquella Republica americana

A TABELLA "LYRA"

O SENADO FEDERAL APPROVA, UNANIMEMENTE, A SUA INCORPORAÇÃO AOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

RIO, 21 (A) — (Urgente) — O Senado acaba de approvar, unanimemente, a incorporação da tabella "Lyra" aos vencimentos do funccionalismo, inclusive a elevação dos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal a 7:000$ mensaes.

O projecto do sr. Paulo de Frontin, apresentado em 1924, emendado pela Camara dos Deputados, e hoje approvado definitivamente pelo Senado, ficou assim redigido e vae subir á sancção:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Os augmentos provisorios fixados pelo artigo 150, da lei 4.555, de 10 de agosto de 1922, interpretados e executados de conformidade com o art. 258, da lei 4.793, de 7 de janeiro de 1924, e decreto 4.997, de 6 de janeiro de 1925, serão, para todos os effeitos, incorporados integralmente aos vencimentos, mensalidades, diarias e jornaes.

Art. 2.o — Nos vencimentos, a incorporação será feita, de 2/3 ao ordenado e 1/3 á gratificação.

Art. 3.o — Ficam elevados a 84:000$000 os vencimentos annuaes dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Art. 4.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução da presente lei.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Denuncia improcedente

RIO, 21 (Especial) — Foi julgada improcedente a denuncia offerecida contra o industrial João Paiva Lacerda accusado de haver desacatado um fiscal do consumo, na cidade de Valença.

O livramento condicional

ALBINO MENDES CONSEGUE OS FAVORES DA LEI BERENGER

RIO, 21 (Especial) — Albino Mendes, que está cumprindo na Casa de Correcção, 14 annos de prisão cellular, por crime de falsificação de cedulas, sellos e estampilhas, requereu, ha tempos, ao juiz da 2.a vara federal que, de conformidade com a lei 16.665, de 6 de novembro de 1924, lhe fosse concedido livramento condicional.

Por sentença de hoje, o juiz dr. Octavio Kelly concedeu o livramento pedido, sob as seguintes condições, impostas ao libertado:

Residir nesta capital, de onde sómente poderá ausentar-se com licença do juiz e aviso ao director da Casa de Correcção, a quem tambem informará antes de mudar-se; adoptar meio de vida honesto dentro de 30 dias, dando conhecimento pessoal áquelle mesmo funccionario da natureza de suas occupações; não frequentar casas de jogo ou bebidas alcoolicas nem usar armas prohibidas; pagar dentro de 4 mezes as custas do processo; [illegible] a revogação o transgressão de qualquer das suas recommendações.

Credito concedido á Delegacia Fiscal em São Paulo

RIO, 21 (A) — A directoria da Despesa Publica concedeu o registro á delegacia fiscal em S. Paulo o credito de 3.103$000-ouro e 5.621$449-papel, para pagamento da restituição devida á firma The Good Year Tire et Rubber Co of South America, proveniente de direitos pagos a maior, em 1925.

Assucar

RIO, 21 (A) — O mercado de assucar funccionou estavel e paralysado.

Entraram 10.136 saccas. Sahiram 10.405. Stock 85.077.

61.397 automoveis no Brasil!

S. PAULO REPRESENTA QUASI A METADE DESSE TOTAL, COM 30.612 MACHINAS.

RIO, 21 (A) — Estatisticas recentes revelam que o numero de automoveis no Brasil augmentou cerca de 1/3 do total do anno passado, sendo que São Paulo, o melhor mercado, foi responsavel por [illegible] a metade da importação do Brasil.

Existem na Republica 61.397 automoveis, os quaes estão assim distribuidos pelos diversos Estados:

Amazonas, 100; Pará, 250; Maranhão, 50; Piauhy, 100; Ceará, 450; Rio Grande do Norte, 300; Parahyba, 400; Pernambuco, 2.284; Alagôas, 310; Bahia, 200; Espirito Santo, 221; Rio de Janeiro, 3.000; Districto Federal, 12.000; São Paulo, 30.612; Minas Geraes, 7.550; Matto Grosso, 200; Goyaz, 200; Paraná, 1.500; Santa Catharina, 1.100; Rio Grande do Sul, 2.500, e o territorio do Acre, 30.

As manobras de quadro da 4.a Região do Exercito

RIO, 21 (A) — Encontram-se desde hontem, em Juiz de Fóra, os generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito; Coffee, chefe da missão militar franceza, e outros officiaes, que vão tomar parte nas grandes manobras de quadro da 4.a Região.

Esses exercicios praticos destinam-se a apurar as qualidades technicas da officialidade, [illegible] collaboração da tropa.

A direcção geral das manobras ficará a cargo dos generaes Tasso Fragoso e Coffee.

O director dos telegraphos em viagem de inspecção

RIO, 21 (A) — Em inspecção ás linhas telegraphicas do sul, até o Rio Grande, partiu hoje em trem especial da Central do Brasil, com destino a S. Paulo, o director dos Telegraphos, dr. Paulo Gomide que foi em companhia do sr. Miranda Santos, telegraphista chefe que regressará da capital paulista.

Pela Armada

O "SANTA CATHARINA" DE NOVO LANÇADO AO MAR

RIO, 21 (A) — Foi lançado ao mar, hoje, novamente, o contra-torpedeiro "Santa Catharina", que se achava em reparos.

A esse acto estiveram presentes as principaes autoridades da Armada, servindo de madrinha, a senhorita Gomes Ribeiro, filha do sr. Lafayette Gomes Ribeiro, presidente da S. A. de Construcções Navaes.

Usaram da palavra o almirante Paulo Coelho, director interino da Engenharia Naval, e Pedro de Frontin, director geral do Armamento da Marinha e o representante daquella sociedade.

O almirante Penido chegou a Corumbá

RIO, 21 (A) — O capitão de mar e guerra, Pereira das Neves, chefe interino do Estado Maior da Armada, recebeu um telegramma participando-lhe a chegada do Almirante José Maria Penido e dos demais officiaes que o acompanharam, ao porto de Corumbá, onde vai inspeccionar a flotilha de Matto Grosso e o arsenal de marinha de Ladario, tendo feito excellente viagem, bem como os auxiliares de sua comitiva.

O governador do Piauhy

RIO, 21 (A) — Chega amanhã, a esta capital, ás 8,30, a bordo do paquete nacional "Pará", o dr. Mathias Olympio, governador do Piauhy.

As bancadas do Piauhy, no Senado e na Camara, os amigos e conterraneos do illustre viajante, nesta capital, preparam-lhe festiva recepção.

Ministerio da Viação

LICENÇAS CONCEDIDAS

RIO, 21 (A) — O sr. ministro da Viação concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude:

Na Administração dos Correios de Santa Catharina: de um anno, ao carteiro de 1.a classe Hugo Hildebrando Lessa.

Na Noroeste do Brasil: de 4 mezes, ao machinista de 2.a classe José Braz, de 6 mezes, ao diarista da secretaria, Ismar de Almeida, e de 2 mezes, ao fiscal de embarques, Cicero Fernandes.

Major Pedro Gomes

A MISSA DE 7.o DIA POR SUA ALMA

RIO, 21 (A) — Rezou-se hoje, na egreja de S. Francisco de Paula a missa de 7.o dia, por alma do major Pedro Gomes, official do gabinete do Ministerio da Guerra.

A esse acto religioso, de iniciativa dos collegas do extincto, naquelle Ministerio, compareceram, entre outras pessoas, o dr. Pires de Barros, representante do sr. presidente da Republica, coronel Vieira Christo, o sr. Adhemar de Mello, pelo ministro do Exterior; Almirante Luz, ministro da Marinha; dr. Armando Duque Estrada, de Barros, representando o sr. ministro da Viação, coronel Pires de Albuquerque, senadores, deputados, pessoas de alta representação social, representantes de varios governadores de Estados, officiaes do Exercito e da Marinha, amigos, familias, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Para o autor do "Bandeirante"

RIO, 21 — O Conselho Municipal approvou hoje, em terceira discussão, o projecto do dr. Candido Pessôa que manda conceder 10:000$000 ao autor da obra "O Bandeirante", ao maestro Assis Republicano.— (Havas).

Reprimindo a falsa mendicancia

RIO, 21 — Em consequencia da campanha emprehendida pela policia para reprimir a falsa mendicancia, foram presos até agora 151 pedintes, verificando-se que apenas 23 eram mendigos verdadeiros, sendo 128 falsos mendigos que serão devidamente processados. — (Havas).

A variola

RIO, 21 — Durante a semana finda, foram registados 99 obitos causados pela variola, tendo havido assim menos 8 obitos do que na semana anterior. — (Havas).

CURIOSIDADES PARISIENSES

Um restaurante singular — Estrellas e astros de cinema na intimidade gastronomica.

CORRESPONDENCIA EPISTOLAR DA "AGENCIA AMERICANA", POR MARCEL PERRET

PARIS — Agosto — Meio dia, parque Buttes-Chaumont. Uma bella claridade amarella brilhante entre o verde escuro dos castanheiros, onde chilra a vivaz passarinhada. Furando a névoa malvacea, no fundo, as cupolas bizantinas do Sacré-Coeur tomam um aspecto de miragem exotica. Operarios de fabricas, que almoçaram ao ar livre, voltam lentamente para as machinas offegantes, para os engenhos que estridam, gritam e sibilam.

E, bruscamente, na calma meridiana da alameda, apparece e desce um cortejo singular, que avança, falando alto e rindo forte como si voltasse de uma festa nupcial abundantemente "regada".

Um cortejo pittoresco e variado: homens de fraque de abas insolentes, mas de chapéos molles; moças em trajes soirée, braços nús, enfeitadas de lantejoulas dos hombros ao joelho; um lacaio Luiz XV saboreando um cigarro; duas irmãs de caridade, uma dellas, apezar do sol inclemente, com o pescoço afundado em uma capinha de "renard" prateado.

Todos têm feições extranhas, pintadas de vermelho alaranjado, labios chimicamente rubros, olhos profundos com sobrancelhas de extremo-oriente. Dir-se-ia um cortejo de manequins de cêra, desses que habitualmente se immobilizam nas portas ou vitrinas dos grandes "magazins" e que uma vez na vida se dessem ao luxo de um passeio, sob as alamedas frondosas do 19.o districto.

No parque das Buttes-Chaumont, na pequena altura que domina o lago, ha um restaurante que, com os seus terraços, as suas galerias de vitraes e os seus salões claros e arejados, faz pensar nas praias, nas estações de aguas. O cortejo dos manequins invade o estabelecimento, installa-se, berra, pede o "menu", está com fome. Uma irmã de caridade pede cerveja com gritos agudos...

São artistas de cinema que acabam de posar num "studio" da vizinhança e que uma hora depois voltarão a posar. Ganhando tempo, almoçam "maquillados" e com trajes theatraes. Uma hora de descanço entre a luz baça, coada pela ramagem dos castanheiros, é um refrigerio agradavel, depois da luz crua dos projectores. A condessa acceita sorrindo o copo d'agua pura, offerecido pelo falso lacaio, que intentára envenenal-a minutos antes, e a sua mão brinca com o tampo facetado da garrafa de crystal, que brilha como as suas joias... Um casal, que momentos antes, odio feroz levava ao divorcio, projecta um passeio pelo campo "au grand air". O lacaio Luiz XV trata a princeza intimamente, por "tu". Um grão duque cumula de attenções uma "soubrette" de cabellos a "à la garçonne".

Mesa alegre, ao redor da qual se agrupam as estrellas e os astros da arte muda parisiense: a senhora Huguette Duflos, loura e rosada; o elegante Melchor; a ex-campeã de natação, senhorita Suzana Wurths, recem-chegada do Sahara; o montmartrense Billard, que, num "vaudeville", abateu um "gotha" ás portas de Paris; o finissimo André Doubosch; a espiritual Pauline Carton; o alegre Biscout, cujo traje mundano não lhe impede de "passar adeante" as chalaças "fauborguiennes". E, dirigindo commensaes e acepipes, como, ha pouco, dirigia o "film", o director de scena, Le Somptier.

Um provinciano admirar-se-ia do conjunto, julgando ter cahido num meio ultra-excepcional, mas os habitantes da localidade sentem-se lisonjeados pelo contacto daquelle firmamento cinematographico parisiense.

Quando, porém, Le Somptier se levanta, bate as mãos e adverte paternalmente: "Vamos, meninos. Está na hora!", todos se apressam em turba-multa e aos olhos dos transeuntes atravessam o parque, sorridentes, buliçosos, em demanda dos salões ficticios e das luzes cruas do "studio".

Directoria da Receita Publica

RESPOSTA A UMA NOTA DA EMBAIXADA ITALIANA

RIO, 21 (A.) — Em resposta a uma nota da embaixada italiana, o director da Receita Publica communicou ao embaixador daquelle paiz que, de accôrdo com as decisões do Thesouro Nacional, as alfandegas do Rio de Janeiro e Santos têm considerado as mercadorias de que trata a referida nota, como omissas e sujeitas ao pagamento de direitos "ad-valorem", na razão de 80 por cento, porque não se confundem ellas com os impermeaveis de canhamaço, que são de natureza muito differente, podendo mesmo ser papel adherente, como se vê do modo por que é feita a respectiva classificação, no art. n. 1.050 da tarifa.

O tempo

NA CAPITAL DA REPUBLICA E NOS ESTADOS DO SUL

RIO, 21 (Especial) — A temperatura maxima, nesta capital e em Nictheroy, foi, hoje, de 21,7 e a minima de 20,6.

O tempo será ainda instavel com chuvas e trovoadas. A temperatura aqui e em Nictheroy manter-se-á elevada. Nos Estados do Sul, o tempo será perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura em ascenção até ao Paraná, estavel em Santa Catharina, declinando no Rio Grande.

Banco do Brasil

COTAÇÃO DO DOLLAR E VALES-OURO

RIO, 21 (Especial) — O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 6$580 e a prazo a 6$520, emittindo vales-ouro á Alfandega á razão de 3$524 papel por mil réis ouro.

Por ultimo, o Banco do Brasil passou a emittir vales-ouro á razão de 3$605 papel por mil réis ouro, cotando o dollar á vista a 6$600 e a prazo a 6$550.

Mercado de titulos

MOVIMENTO DE HONTEM NA BOLSA

RIO, 21 (Especial) — O mercado de papeis funccionou hoje destituido de importancia. As apolices geraes, as uniformizadas e de diversas emissões estiveram inalteradas e os outros papeis em evidencia não soffreram alteração. Cotaram-se na Bolsa 139 apolices uniformizadas, a 716$$$$ e 718$000; 304 de diversas emissões, nominaes, a 682$000 e 683$000; 532 ditas, ao portador, a 632$000 e 634$000; 500 ditas, cautelas, a 628$000 e 629$000; 150 obrigações do Thesouro a 868$000; 10 municipaes, de 1914, ao portador, a 137$000; 45 do decreto n. 1.535, ao portador, a 150$000 e 151$000; 25 do decreto n. 2.093, a 188$000; 20 acções do Banco Portuguez, ao portador, a 178$000; 62 debentures das Docas de Santos, a 171$000 e 172$000; 15 da Mestre e Blatgé, a 195$000.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 21 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje, 316 bois, 20 vitellos e 15 suinos e existem nos curraes: 335 bois, 40 vitellos e 27 suinos. Existem em Santa Cruz, 2.130 bois, 120 vitellos e 202 suinos.

Preços: 1$300, 1$700 e 3$000, respectivamente.

— Em Mendes foram abatidos 236 bois, 16 vitellos e 4 suinos.

Preços: 1$300, 1$700 e 3$000, respectivamente.

Movimento da Alfandega

RIO, 21 (A) — A thesouraria da Alfandega arrecadou, hoje 426:525$045, sendo em ouro, ... 300:201$226.

Camponezes da região de Berry, na França, com os seus instrumentos typicos, depois da festa do trabalho, realizada para commemorar o 50.o anniversario da morte da famosa novelista "Jorge Sand"

O sopro da desgraça

DA, POR UMA SERIE DE INFORTUNIOS A FAMILIA DE UM INVESTIGADOR AOS POUCOS DESTRUIDA

RIO, 21 (Especial) — Os jornaes registam uma serie de desgraças que vêm ferindo uma familia inteira, cujo chefe, o investigador Alberto Candido, foi o principal causador da morte de um indefeso rapaz.

Ha tempos, o empregado no commercio Antonio Gomes Silva, de volta do cinema, transitava pela rua Conselheiro Ferraz, em companhia de sua namorada, de uma irmã desta e um amigo.

A certa altura, surgiu-lhes uma turma de investigadores entre os quaes o referido Alberto Candido. A frente delles quizeram elles revistar o rapaz, o que deu logar a um attrito. Tanto bastou para que os agentes se atirassem contra Gomes Silva, prostrando-o por terra a soccos e a ponta pés, sapateando sobre o seu corpo.

Depois de o levarem até ao corpo de vigilancia, no Meyer, onde de novo foi aggredido e pisado, foi a victima recolhida ao xadrez, ficando a noite inteira sem receber qualquer curativo, queixando-se de dores fortissimas.

Pela manhã, quasi agonizante, foi levado para a assistencia, onde falleceu horas depois.

Denunciado o revoltante crime, o chefe de policia fez instaurar o competente inquerito que correu pela 3a delegacia, ficando provada a responsabilidade dos accusados. A familia de Alberto Candido, principal responsavel, foi habitar um casebre no Morro da Matriz.

Todas as privações e amarguras tomaram de assedio aquelle lar, agora desgraçado.

No dia 5 do corrente, morreu a esposa do investigador criminoso, d. Maria Joaquina Sousa. Dias depois desapparecia do casebre o menor Alberto Candido Junior, de 12 annos, filho do casal. No dia 12 succumbiu, o menino Pedro Candido, de 12 annos, tambem seu filho; no dia 19, falleceu finalmente a menina Albertina, de 3 annos, tambem filha do infortunado, varrida por uma rajada de desgraça, a familia do policial está, hoje, reduzida apenas a 3 pessoas: Alberto Candido, que expia no carcere o seu crime barbaro, sua esposa Maria de Lourdes, atirada num catre ás portas da morte e unico filho sobrevivente, perdido, entregue aos azares do destino, sem ter ninguem que o ampare.

Inspectoria de Seguros

MOVIMENTO DE DIVERSAS COMPANHIAS EM 1925

RIO, 21 (A) — A Inspectoria de Seguros acaba de publicar um folheto com quadros demonstrativos dos premios recebidos e impostos pagos pelas companhias de seguros que funccionaram no Brasil em 1925.

Houve um augmento sobre o anno de 1924 de 10:077:760$341 nos premios recebidos e 713:662$402 no imposto pago, assim discriminados:

Seguros terrestres e maritimos — Companhias Nacionaes: Premio, 8.318:784$700 imposto .... 440:223$565;

Companhias extrangeiras Premio, 2.110:231$645; imposto, 115.402$100.

Seguros sobre a vida: Companhia Nacionaes — Premios .... 8.216:016$166; imposto, 170:276$106.

Sociedade Brasileira de Turismo

A ULTIMA REUNIÃO DE SUA DIRECTORIA

RIO, 21 (A) — Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, realizou-se hontem uma reunião da directoria da Sociedade Brasileira de Turismo, em sua séde, no Pavilhão Portuguez, á avenida das Nações.

Aberta a sessão e lida a acta da reunião anterior e posta em discussão, foi approvada.

O secretario geral que, em companhia do 2.o secretario, procurará o sr. prefeito, afim de cumprir a missão de que foi incumbido junto a ex.

Recebidos e ouvidos pelo governador da cidade, que prometeu estudar detidamente a pretensão relativa ao estacionamento de auto-omnibus na avenida Rodrigues Alves, por occasião da chegada de vapores estrangeiros trazendo turistas inscriptos em passeios organizados pela Sociedade.

O secretario geral, dando desempenho á incumbencia de que foi encarregado, de entender-se com a commissão do club naval organizadora da excursão ao Prata, declarou ter dado andamento no pedido feito pela referida commissão de organizar, de accordo com o Touring Club argentino e uruguayo e nesse sentido estava, entretanto, de accordo com essas associações em correspondencia e podia desde já affirmar estarem aquellas sociedades co-irmãs absolutamente promptas a auxiliar em tudo os excursionistas, que seguirão no vapor "D. Pedro I", facilitando-lhes, em Montevidéo e Buenos Aires, uma agradavel estada, e passando a dar conhecimento do telegramma já recebido, [illegible] Club Naval, que então [illegible] a melhor forma de [illegible] entre os turistas [illegible] programmas organizados pelas associações sulinas.

Para estabelecer-se mais estreitas relações entre a Sociedade Brasileira de Turismo e o Touring Club argentino e uruguayo, foram convidados os srs. dr. Cerqueira Lima, Alfredo Rudolf, Hercules da Silva Ribas e José Cardoso Pereira para representarem a S. B. Turismo, junto aquellas associações, tomando parte na excursão ao Prata, organizada por um grupo de officiaes do Club Naval.

Foi, outrosim, resolvido que, para desenvolver o gosto pelas excursões em nosso paiz, se organizassem reuniões para as quaes, além dos socios, fossem tambem convidadas outras pessoas.

Resolveu-se acceitar o offerecimento dos proprietarios do Casino Beira Mar, para que ali se realizassem taes reuniões.

Foi resolvido proseguir-se nos serviços de signalização das estradas de rodagem do Estado do Rio de Janeiro, dando maior andamento a tão util emprehendimento que, pelas facilidades originadas [illegible] mais [illegible] execução.

Dependendo ainda do conselho municipal o despacho ao requerimento da Sociedade, pedindo autorização para as estradas das zonas suburbana e rural do Districto Federal, ficou resolvido fazer-se unicamente no Estado do Rio taes signalizações.

A Sociedade recebeu communicação do consul Sebastião Sampaio de que enviaria um exemplar de sua conferencia proferida em 15 de agosto ultimo, em reunião da sociedade, afim de ser publicada no primeiro numero do seu boletim.

Foi tambem deliberado que a Sociedade officiaria á Associação de Estradas de Rodagem de São Paulo communicando-lhe a resolução tomada em reunião, de nomear uma delegação para tomar parte na caravana que deverá acompanhar o dr. Washington Luis, de São Paulo para a capital, sendo convidados para representar a Sociedade os socios dr. Achilles da Rocha Miranda, coronel Americo Guimarães, e dr. J. Roberto Shalders, sendo tambem convidado o dr. Irineu de Sousa Sampaio.

A feira de Praga

HOMENAGEM AO MINISTRO KIBAL

RIO, 21 (A) — Festejando o grande successo obtido pelo Brasil na Feira de Praga, a Sociedade Brasileira Tcheco-Slovaca presta amanhã, á noite, significativa homenagem ao ministro Kibal.

Em nome da sociedade falará, o dr. Rodrigo Octavio, presidente daquella instituição.

O dia da arvore em Nictheroy

RIO, 21 (A) — Revestiu-se de grande brilho a Festa da Arvore, realizada hoje em Nictheroy, por iniciativa do governo fluminense.

Cerca de 9 horas, na futura praça da Republica, reuniram-se numerosas escolas publicas e grupos escolares, além de muitas pessoas que enchiam litteralmente o lindo logradouro publico.

Entre as autoridades presentes viam-se o sr. presidente do Estado e o sr. chefe de policia daquella cidade; todos os secretarios do Estado e desembargadores do Tribunal de Relação e o sr. bispo diocesano de Nictheroy. Com os seus elegantes uniformes, lá estavam tambem os alumnos das escolas Normal e Modelo e do Jardim de Infancia.

Naquella hora foi dado inicio ao programma, organizado pela directoria da Instrucção Publica. O dr. Feliciano Sodré, na presença de grande massa popular, [illegible] plantou então um "ipê caboclo", de dois metros de altura.

Os escolares entoaram, em seguida, hymnos patrioticos, findos os quaes o presidente e altas autoridades, [illegible] palacio da Justiça, em companhia de magistrados, o [illegible].

Como em todo o territorio fluminense, em varios pontos da cidade de Nictheroy foram plantadas diversas qualidades de arvores.

A immigração para Matto Grosso

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO DEPUTADO ANNIBAL TOLEDO

RIO, 21 (A) — O deputado Annibal Toledo recebeu do dr. Mario Corrêa, presidente do Estado de Matto Grosso, o seguinte:

"Cuyabá, 21 — Estando já apparelhada a colonia Cajaru', para receber immigrantes, peço o maximo empenho do prezado amigo no sentido de conseguir ahi a vinda de 20 familias allemãs ou austriacas e 20 italianas, compostas exclusivamente de agricultores. O governo fornecerá gratuitamente as terras, bem como os instrumentos agrarios e alimentação de 6 mezes a 1 anno. Abraços".

Presidencia da Republica

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 21 (A) — No palacio do Cattete estiveram hoje os srs. ministro da Justiça e ministro do Exterior, dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; dr. Carlos Costa, chefe de Policia; ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica; deputado Augusto Gloria, dr. Oscar Vardy, marechal Julio Cesar, dr. Djalma Pinheiro Chagas, ex-secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes; dr. Geraldo Rocha, consul do Brasil, Candido de Sousa, dr. Herasmo de Macedo e dr. Candido de Sousa.

— Esteve tambem no Cattete o sr. Axel Paulin, encarregado de negocios da Suecia, acompanhado da escriptora e jornalista sueca Elsa Thulin, afim de convidar o sr. presidente da Republica para assistir as conferencias que essa compatriota vai realizar nesta capital, na Escola Polytechnica.

Deputado Lindolpho Collor

O SEU EMBARQUE PARA BUENOS AIRES

RIO, 21 (A) — A bordo do transatlantico "Vauban", partiu hoje, para Buenos Aires, onde vai realizar, no Instituto Popular daquella capital, uma conferencia sobre o thema "Genesis e desenvolvimento do conceito de solidariedade da America", o deputado Lindolpho Collor.

De Buenos Aires, seguirá o illustre parlamentar para a capital do Chile, onde, a convite do jornal "La Nacion", realizará, na Universidade de Santiago, uma conferencia sobre o thema "Os ideaes americanos e a Liga das Nações".

O seu embarque teve grande concorrencia, notando-se entre as pessoas que lhe foram apresentar cumprimentos de despedidas, as seguintes: ministro Felix Pacheco e sra.; ministro Annibal Freire, representado pelo dr. Mucio Leão; dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, representado pelo dr. Mello e Sousa; senador A. Azeredo e sra.; prefeito Alaor Prata e esposa; embaixador da Argentina e sra.; embaixador do Chile e sra.; ministro do Paraguay e sra.; ministro do Uruguay, ministro de Cuba e sra.; ministro da Republica de São Domingos, sra. e filha; secretario da embaixada do Mexico e sra.; ministro Pedro Mibielli e sra.; ministro Costa Motta e filha; addido militar do Chile; consul geral Sebastião Sampaio e sra.; senadores, deputados, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, congressistas, politicos, amigos, familias, representantes da imprensa, Carvalho Azevedo, da Agencia Americana e outros.

A' sra. Lindolpho Collor foram offerecidos muitos ramalhetes de flores naturaes.

Negocios a termo

COTAÇÕES DE HONTEM, NOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 21 (Especial) — O mercado do café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa: vendedores, para setembro 21$950, outubro 21$500, novembro 21$350, dezembro .... 21$225, janeiro 21$250, fevereiro 21$125, sendo os compradores a 21$950, 21$500, 21$350, 21$225, .. 21$200, 21$125, respectivamente.

Mercado, frouxo.

2.a Bolsa: vendedores, para setembro 22$, outubro 21$650, novembro 21$450, dezembro 21$400, janeiro 21$400, fevereiro 21$350, sendo os compradores a 21$700, 21$550, 21$350, 21$225, 21$250, .. 21$500, respectivamente.

Mercado, estavel.

Vendas, 6 mil saccas.

— O mercado de assucar a termo funccionou com as seguintes cotações:

1.a Bolsa: vendedores, para setembro 42$500, outubro 43$000, novembro 43$200, dezembro 43$700, janeiro 43$900, fevereiro 44$000, sendo os compradores a 41$500, 41$200, 41$500, 42$700, 42$600 e .. 44$100, respectivamente.

Mercado, sustentado.

2.a bolsa: vendedores, para setembro 42$700, outubro 42$, novembro 42$, dezembro 43$500, janeiro 44$500, fevereiro 45$200, sendo os compradores a 42$, 41$200, 42$000, 42$200, 44$000, 44$700, respectivamente.

Mercado, firme.

Vendas, 6 mil saccas.

— O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa: vendedores, para setembro 23$500, outubro 23$500, novembro 23$, dezembro 23$500, janeiro 22$500, fevereiro 24$, sendo os compradores a 21$500, ... 21$800, 22$800, 22$800, 22$800, .. 22$800, respectivamente.

Mercado, estavel.

2.a Bolsa: vendedores, para setembro 22$500, outubro 22$300, novembro 22$700, dezembro 23$100, janeiro 23$400, fevereiro 23$800, sendo os compradores a 21$700, .. 21$700, 22$200, 22$700, 22$700, .. 23$300, respectivamente.

Mercado, estavel.

Vendas, 150 mil kilos.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 21 (A) — Entraram, neste porto, os seguintes vapores: De portos do norte, o nacional "Portugal"; de Manaus e escalas, o nacional "Duque de Caxias"; de Belém e escalas o nacional "Jaguaribe"; de Victoria e escalas, o rebocador nacional "Augusto Ferreira"; de Recife e escalas, o nacional "Itapuhy"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itajubá" e de Buenos Aires e escalas, o allemão "Madrid".

Sahiram: Para Bremen e escalas, o allemão "Madrid"; para Genova e escalas, o francez "Alcina"; para Buenos Aires e escalas, o italiano "Atlanta"; para Recife e escalas, os nacionaes "Cannavieiras" e "Cubatão" e, para Porto Alegre e escalas, o nacional "Commandante Capella".

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Falleceu o compositor Carlos Albanesi

LONDRES, 21 — Annuncia-se o fallecimento do compositor Carlos Albanesi, marido da famosa escriptora mme. Albanesi. — (Havas).

Reconquista do throno da Grecia

LONDRES, 21 — Informa o "Daily New" que segundo declarações dos conselheiros do ex-rei da Grecia, que se acha actualmente na Rumania, o ex-soberano aguarda occasião opportuna para reconquistar o throno. — (Havas).

Regresso do sr. Krassine a Londres

LONDRES, 21 — Informa o "Daily Telegraph" que, antes do fim desta semana, o sr. Krassine regressará a esta capital. — (Havas).

Naufragio de um paquete russo

LONDRES, 21 — Telegrammas de Sophia para os jornaes desta capital trazem a noticia de que um paquete russo bateu num torpedo, ao largo de Varna, e foi a pique em poucos minutos. Morreram afogadas cincoenta pessoas sendo mais cento e cincoenta salvas por um vapor inglez. — (Havas).

Departamento Estadual do Trabalho

Sahida de colonos da lavoura para as industrias urbanas

Constando, por informações chegadas do interior, que familias e trabalhadores localizados na lavoura pretendem — uma vez terminadas as colheitas — abandonar as fazendas e procurar trabalho nas fabricas, — mandou a sua excellencia o sr. dr. secretario da Agricultura que este Departamento faça publico haver presentemente, nas industrias urbanas, absoluta falta de collocação, de modo que essas pessoas não encontrariam o que procuram, nem na capital, nem nas outras cidades industriaes do Estado: **ficariam desempregadas em graves difficuldades.**

Desde o mez de junho — segundo informou a este Departamento o CENTRO DOS INDUSTRIAES DE FIAÇÃO E TECELAGEM — **as industrias textis, que são as mais importantes do Estado, resolveram diminuir a producção, no minimo de um terço.** Um dos meios de chegar a esse resultado é trabalhar, no maximo, quatro dias por semana. Essa medida está em vigor ha cerca de quatro mezes e ainda pode continuar por muito tempo. Hoje em dia, a reducção não é apenas de um terço, mas de 50, 60 e 70 o|o, — havendo fabricas que passaram a produzir a metade e algumas até menos da terça parte do que produziam.

E' verdade que algumas fabricas funccionam todos os dias, porém sómente com uma parte das machinas e do pessoal. Portanto, as pessoas a quem se dirige este aviso não devem illudir-se.

A Companhia de Juta, por exemplo, trabalha com reduzido numero de machinas, o que corresponde a cerca de quatro dias por semana. **A São Paulo Alpargatas Company** trabalha quatro dias por semana, mas com pessoal diminuido, o que importa numa reducção effectiva de 66 o|o, isto é, aquella empresa, embora tenha cortado apenas um terço dos dias de trabalho, de facto abaixou a producção, não a dois terços, mas a um terço do que era dantes. O estabelecimento **Pinotti Gamba** só trabalha tres dias por semana. O **Cotonificio Crespi** está produzindo dois terços do que produzia, pretendendo fazer maior reducção, caso seja necessario. A **Brasital** e a secção de "cardado" da **Fabrica de Tecidos Belém** estão totalmente paralysadas. A **Companhia de Industrias Textis** está disposta a chegar ao extremo de fechar totalmente pelo menos metade das suas fabricas, se a crise não entrar em outra phase, menos grave.

No interior, em **Jundiahy, Tatuhy, Sorocaba e São Roque**, a situação é a mesma da capital.

Não é só na industria da fiação e tecelagem que ha crise. Na metallurgica e na industria de madeiras e em outras tambem se dá o mesmo.

Quem se transportar da lavoura para as cidades, em busca de serviço, correrá, portanto, ao encontro das maiores decepções.

São Paulo, 17 de setembro de 1926.

LUIZ FERRAZ,
Director.

Fallecimento do visconde de Melville

LONDRES, 21 — Com a edade de 83 annos, falleceu em North-berwick o visconde de Melville, que serviu na diplomacia desde os 25 annos, tendo começado a sua vida diplomatica como consul da Inglaterra em Santos. — (Havas).

Anarchistas em Budapest

LONDRES, 21 (A) — O "Daily Mail" publica telegrammas de seu correspondente em Budapesth dizendo que a policia está procurando os anarchistas Moszak e Beregi, que partiram para Paris, com o fim de assassinar o Almirante Horthy, regente da Hungria.

FRANÇA

Os progressos do Brasil no regimen republicano

UM VALIOSO TRABALHO PUBLICADO NA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 21 (A) — O sr. Gabriel Hannotaux, presidente do comité "France-Amerique", acaba de publicar importante obra de divulgação sobre os recursos dos paizes americanos.

O capitulo referente ao Brasil foi escripto pelo sr. Affonso Bandeira de Mello.

O publicista salientou nesse seu trabalho a sábia politica financeira do presidente Arthur Bernardes, a defesa das condições monetarias do Brasil e referiu-se elogicamente á incineração systematica do papel moeda e ás medidas de severa economia tomadas pelo seu governo.

Revelou tambem o fomento da producção, emprehendido pelo dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, no desenvolvimento da cultura do algodão; aperfeiçoamento da plantação do fumo; melhoramento no preparo do cacau; facilidades ás industrias frigorificas; revalorização da borracha, contribuindo consideravelmente para o augmento do valor exportivo dos productos brasileiros.

O dr. Bandeira de Mello referiu-se ao extraordinario incremento da immigração e justificou a politica da defesa do café, examinando, finalmente, a situação internacional.

Nessa parte, foi enaltecida a politica do barão do Rio Branco, na pasta das Relações Exteriores, de lealdade e dignidade continuada, com exito, pelo actual chanceller, sr. Felix Pacheco.

O trabalho do sr. Bandeira de Mello constitue um substancioso resumo dos progressos do Brasil, nos ultimos 30 annos de regimen republicano.

O sr. Pimentel Brandão redigiu o capitulo referente ao capitulo litterario, produzindo um excellente trabalho sobre as tendencias litterarias do Brasil, examinando a influencia das escolas determinantes das preferencias artistico-litterarias brasileiras.

Essa obra do comité "France-Amerique", terá enorme divulgação.

Os telegrammas continuam na 8.a pagina

O Ministerio da Agricultura e a nossa defesa economica

E' tamanha a importancia que possue o Ministerio da Agricultura na economia nacional, que por si só basta para justificar as despesas votadas para a manutenção dos diversos serviços subordinados a esse departamento da nossa administração publica. Superfluo seria, pois, querer demonstrar o valor desse orgam encarregado de intensificar a producção agricola de um paiz novo como o Brasil, onde, em materia de agricultura e criação, tudo ainda está por fazer.

Temos imperiosa necessidade, não só de fomentar e inspeccionar os varios ramos da nossa agricultura e criação, como tambem de "pesquisar" nos dominios da sciencia agronomica, de proporcionar o ensino agricola ás classes interessadas no trabalho da terra, de fazer a estimativa das colheitas, de estudar por todos os meios o melhor modo de produzirmos mais e melhor com o menor dispendio, de criar e fomentar o credito agricola, — tudo sob o criterio de uma orientação apropriada ao meio brasileiro, — tendo sempre em mente que o valor global dos nossos estabelecimentos agricolas, dos nossos rebanhos e da nossa producção agricola annual — ascende a mais de **vinte e um milhões de contos de réis!**

Por esta formidavel somma, na qual estão envolvidos interesses capitaes da classe que mais contribue para a prosperidade da Nação, poder-se-á avaliar a grandeza da responsabilidade do Congresso quando trata de votar o orçamento do Ministerio da Agricultura.

Qualquer descuido do poder publico na assistencia e amparo a esses interesses, poderá acarretar sérios prejuizos á grande e laboriosa classe dos homens do campo, reflectindo-se desastrosamente na economia agricola brasileira. E' para esse lado da questão que devemos estar attentos, afim de evitarmos males irremediaveis, si agora soubermos prever e prover as nossas futuras necessidades.

Toda a nossa riqueza está e sempre esteve na agricultura desde os tempos coloniaes, e, no emtanto, o ministerio encarregado de protegel-a e orientai-a, que é o da Agricultura, — não dispõe para custear as suas despesas siquer de 5 o|o da receita geral do paiz!

Ha os que criticam e condemnam a acção do Ministerio da Agricultura — mas esses ignoram as necessidades e difficuldades de toda ordem peculiares a um departamento technico de tal natureza. De animo sereno não se poderá negar a acção benefica do Ministerio nos differentes ramos da agricultura nacional; porque, apesar dos pesares, temos evoluido muito no melhoramento da nossa producção agricola. E si lançarmos um olhar retrospectivo sobre o que era a nossa agricultura ha 15 annos atrás, quando foi posta em execução a lei que creou o Ministerio e o que é hoje, — chegaremos á conclusão de que muito temos melhorado neste particular, apesar dos multiplos e sérios embaraços surgidos, alguns proprios da nossa imprevidencia administrativa, outros occasionados por factores naturaes.

O valor da nossa producção agricola, que era no anno de 1920-21 de 4.282.012:000$000, elevou-se de 1924-25 a .... 7.827.996:000$000. Quasi duplicou-se.

Teria por certo quadruplicado ou mesmo sextuplicado, si ultimamente se não tivessem dado factos extraordinarios e inesperados, — como as grandes alterações climaticas, com formidaveis estiagens no sul e inundações no norte do paiz, as perturbações politicas de ordem interna, o retrahimento consequente nas operações bancarias difficultando o credito para o commercio, que é, por sua vez, quem fornece recursos á classe agricola, as difficuldades de transporta — tudo isso embaraçando a boa marcha das colheitas e a sua circulação dentro do proprio paiz.

Pois bem, apesar de todos esses entraves, de toda essa série enorme de catastrophes, que inutilizaram grande parte das culturas e concorreram para que não fossem feitas outras — ainda assim o volume da nossa producção agricola quasi que não soffreu diminuição em comparação com os annos anteriores.

Ora, essa circumstancia diz bem alto do valor da acção do Ministerio da Agricultura na economia nacional e prova sobejamente a sem razão dos que condemnam as despesas feitas com os nossos serviços agricolas e pastoris.

As nossas necessidades agricolas reclamam uma somma muito maior de cuidados e attenções do governo, que ainda não conseguiu resolver problemas capitaes, como o do ensino agricola e outros, porque tem sempre a embaraçar a sua acção o alarme dos que systematicamente gritam contra os gastos do Ministerio da Agricultura.

O que resulta dessa campanha impatriotica, é que são votadas verbas insufficientes para serviços ás vezes em andamento, cuja paralysação importa em serios prejuizo. Outras vezes serviços já organizados têm as suas verbas cortadas, resultando disso ser preciso dar uma nova direcção aos trabalhos, nem sempre com resultado favoravel.

Possue o Ministerio diversas dependencias para pesquizas e investigações de natureza agricola e exames chimicos e biologicos, como o Instituto de Chimica, o Instituto Biologico de Defesa Agricola, o Museu Nacional, o Jardim Botanico, o Serviço Florestal, o Serviço Geologico e Mineralogico, o Serviço do Algodão, a Directoria de Meteorologia, o Serviço de Industria Pastoril (com muitos laboratorios), o Serviço do Fomento Agricola, todos na capital do paiz. Nos Estados, temos estações experimentaes, campos de sementes, postos zootechnicos, postos experimentaes de veterinaria, fazendas modelos de criação, estações de monta, postos de assistencia veterinaria, inspecções de leite e derivados, inspecções veterinarias de postos e fronteiras, o serviço de vigilancia sanitaria vegetal nos portos e fronteiras e inspectorias agricolas para o serviço de inspecção e fomento agricolas procedendo ao levantamento da estatistica agricola em todo o paiz.

Por parte das administrações estaduaes, já se nota um accentuado movimento de organização technica visando amparar a agricultura, com serviços technicos e administrativos custeados pelos cofres estaduaes, como se dá nos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Espirito Santo.

O Ministerio da Agricultura terá que se tornar o centro onde serão recebidas as impressões de tudo quanto se passa na nossa agricultura, traçando a directriz que a vida do paiz possa aconselhar, e procedendo, por outro lado, ás profundas investigações scientificas dos phenomenos agricolas que se passam no nosso meio.

Para tanto conseguir, será indispensavel que os seus methodos de trabalho se ajustem ás exigencias modernas; não percam a indispensavel flexibilidade: tanto porque, um ministerio technico, como o da Agricultura, para corresponder aos fins desejados, não poderá ficar sujeito ás lentidões e formalidades administrativas.

Só poderemos alcançar a ambicionada productividade nos trabalhos simplificando as nossas organizações, escolhendo collaboradores competentes, **conferindo e tornando effectivas as responsabilidades.**

Prevêr, organisar, executar e verificar são as funcções a preencher por qualquer orgão administrativo. Como organismo technico que é, o Ministerio da Agricultura, por intermedio dos seus differentes departamentos, carece de plena liberdade de acção, e de recursos promptos na medida do desenvolvimento de sua actividade. Não póde estar sujeito a pequenos orçamentos annuaes sem a contribuição financeira dos governos estadoaes.

Sem continuidade em muitos dos serviços do Ministerio elle não poderá alcançar aos fins para que foi creado. Mesmo porque, de outro modo, não se poderá estabelecer programmas determinados de trabalhos, por exigirem prazos certos para serem concluidos, como se dá nos Estados Unidos.

O Ministerio tem agitado e procurado resolver questões economicas e technicas transcendentes para o Brasil, como o problema da borracha, da pesca, do ensino agricola, da experimentação agronomica, etc., abandonando uns em inicio de execução, procurando resolver outros, mas com frizantes descontinuidades, com reformas constantes, na maioria das vezes em que os recursos postos á disposição dos serviços destinados a resolvel-os possam satisfazer os programmas a que se traçaram.

Si é certo que a collaboração dos Estados se impõe em muitos casos, faz-se preciso assignalar que a **missão do Ministerio é nacional**, como acontece nas demais nações, mesmo porque, se quizessemos nas condições actuaes confiar aos Estados muitos dos serviços a cargo do Ministerio, o retrocesso que iriamos soffrer seria formidavel, e voltariamos ao estado primitivo de ha 15 annos atraz, sem effectuarmos economia alguma que, mesmo quando houvesse, nada poderia justificar em face dos altos interesses nacionaes em jogo.

Si hoje o Ministerio já possue um corpo technico apreciavel, com as reformas frequentes e a pequena remuneração proporcionada pelo governo, em curto prazo poderá assistir ao desvio da actividade profissional desses technicos para a industria particular.

Repartido como se acha o territorio do paiz em zonas nitidamente differençadas, por condições de clima e sólo, mal dotado ainda de vias de transporte e com um immenso territorio, o Brasil offerece grandes difficuldades á acção do Ministerio da Agricultura.

No Brasil, onde ainda não existem associações profissionaes que poderiam resolver alguns dos nossos problemas technicos de agronomia, onde o proprio ensino profissional agricola está por organizar-se em bases solidas e proficuas, onde a experimentação agricola siquer foi encaminhada na solução das questões capitaes para a defesa das nossas riquezas agricolas, onde, finalmente, a attenção publica e privada só nos ultimos annos tem sido despertada em prol dos interesses da agricultura, da criação e da necessidade de serem instituidas a policia sanitaria animal e vegetal, poder-se-á comprehender o papel de **estimulo, protecção e investigação** da alçada do Ministerio da Agricultura.

Si não podemos ter velleidade de nos approximarmos da organização norte-americana, hoje a mais perfeita do mundo, tenhamos presente o que se vai passando entre povos bem proximos de nós, como o pequeno Uruguay, que está resolvendo o problema do trigo em "La Estanzuela", a Argentina, que procura aperfeiçoar cada vez mais o seu Ministerio e, ainda mais recentemente, o Chile, que, apesar das suas difficuldades financeiras e politicas, não trepidou em crear o Ministerio da Agricultura.

E' facto, de evidencia incontestavel, para os economistas, ter a producção agricola experimentado profundas modificações nos ultimos cincoenta annos, em consequencia das condições creadas pelos meios rapidos de transporte, approximando os povos, só podendo vencer na competição commercial os paizes melhor organizados technica e economicamente.

Ao Ministerio da Agricultura está reservada a funcção elevadissima de **defender**, e **guiar** os nossos destinos economicos.

Si elle não tem alcançado essa alta finalidade, procure-se corrigir as suas falhas, sendo certo, como salta á evidencia, para quem conhece a sua tradição, terem sido amiudadamente interrompidos os programmas dos serviços a cargo do Ministerio: facto esse verificavel, de um lado, devido ás deficiencias orçamentarias, de outro á inconstancia dos recursos postos á sua disposição, obrigando a reformas consecutivas, com prejuizo sensivel do seu apparelhamento technico-administrativo. Isso importa dizer que os differentes serviços technicos, uma vez organizados, não tiveram tempo de expandir-se no correr dos annos, de modo a exercerem uma acção efficaz no melhoramento dos nossos processos agricolas.

Si é certo que não dispomos de recursos na receita do paiz para desdobrarmos, cada vez mais a acção do Ministerio, como acontece em paizes ricos, creando repartições especializadas e proporcionando a cada uma dellas meios de desenvolver sua acção nos annos subsequentes, façamos obra mais modesta, de modo a não perder o conjunto a devida connexão e sem serem prejudicados os seus serviços basicos, isto é, aquelles de que mais directamente estão a depender a protecção e o estimulo que cabe ao governo levar ás classes agricolas do paiz.

Convençamo-nos de que, sem o bem estar economico, garantido pela producção agricola e sua facil circulação no nosso immenso territorio, abolindo-se o chaotico regimen tributario vigente, fundando-se escolas technicas, cuidando-se da hygiene da população rural, isto é, sem um **programma definitivo de politica economica** para todo o paiz, o progresso do Brasil estará sujeito ás vicissitudes de crises gravissimas.

E ninguem, de boa fé, poderá negar que ao Ministerio da Agricultura, em sua legitima finalidade, esteja reservada a importante funcção de defender e preparar a grandeza economica do Brasil.

ARTHUR TORRES GILHO,
Director do Fomento Agricola Federal.

No Tribunal do Jury

O JULGAMENTO DE MOACYR GUIMARÃES

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio da Silveira Catta Preta e servindo como promotor publico e escrivão, respectivamente, o dr. José Soares de Mello e o sr. Sebastião Alves da Silva e o Tribunal do Jury iniciou hontem o julgamento de Moacyr de Castro Guimarães, pronunciado nos termos do artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, por ter matado, a tiros de revolver, na manhã de 26 de junho do corrente anno, em sua residencia á rua Villa Nova, n. 24, sua esposa, d. Guiomar Guimarães.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Sr. Amadeu de Barros Saraiva, Arthur Moraes, Francisco de Barros Betini, Aurelio Amelio Oliveira da Silveira, dr. Oscar Drumond Costa, Custodio Cardoso de Almeida e João Monteiro Junior.

Funccionaram como auxiliares da Justiça Publica e advogados da familia da victima, os drs. Carlos Crisci e Alberto de Campos, sendo a defesa do réo produzida pelos drs. Marrey Junior e A. A. de Covello, que evocaram a favor de Moacyr Guimarães a derimento do paragrapho 4.o, do artigo 27, (perturbação momentanea dos sentidos e da intelligencia).

Houve replica e treplica, tendo os debates prolongados até alta madrugada.

A' hora de encerrarmos o nosso expediente falava o dr. Carlos Crici.

"Raid" Nova York-Paris

INCENDIOU-SE O APPARELHO EM QUE RENE' FONCK REALIZAVA A ARROJADA EMPRESA — O "AZ DOS AZES", SALVO MILAGROSAMENTE — DOIS TRIPULANTES CARBONIZADOS — OUTROS PORMENORES

NOVA YORK, 21 — O avião em que o aviador francez René Fonck levantou vôo para a travessia Nova York a Paris no momento da partida cahiu ao chão envolto em chammas, sendo Fonck e Curtin salvos e morrendo dois tripulantes. — (Havas).

OS TELEGRAMMAS DE ROOSEVELTFIELD

NOVA YORK, 21 — Todos os telegrammas que a cada momento estão chegando de Rooseveltfield confirmam que o apparelho de Fonck cahiu ao solo envolvido em chammas, instantes depois de levantar vôo.

Fonck e o mecanico Curtin puderam desembaraçar-se e saltar fóra do avião mas os outros dois tripulantes, Islanieff e Clavier, não conseguiram desvencilhar-se da fusilagem e morreram quasi carbonizados. — (Havas).

COMO SE DEU A DOLOROSA OCCORRENCIA

NOVA YORK, 21 — O desastre que soffreu, hoje, o avião em que Fonck tentava o vôo directo desta cidade a Paris occorreu na occasião em que se realizavam experiencias antes da partida.

A roda direita do lado de traz do apparelho desprendeu-se violentamente indo ao encontro dos reservatorios de essencia que se romperam.

A gazolina communicou-se com os tubos incandescentes explodindo depois de communicar-se com 2.300 gallões de essencia em deposito nos reservatorios.

O incendio do apparelho, que durou largo espaço de tempo, não permittiu que se prestasse soccorro ao mecanico e ao radiotelegraphista que morreram carbonizados. Os outros tripulantes sahiram indemnes. — (Havas).

As grandes obras da engenharia

Essa grande ponte da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que atravessa o rio Paraná, numa extensão de 1024 metros, deverá ser inaugurada no dia 12 do proximo mez de outubro, pois os trabalhos estão em vias de conclusão, restando apenas a montagem de 62 metros de estructura, como se póde vêr no cliché de baixo

ANTI-ACADEMICA

Espirito anti-academico, sou adverso a todas as expressões de gregarismo literario, achando funesta sua acção niveladora e apaziguadora da inquietude constructiva.

Uma Academia de Letras é um cemiterio de letrados. Em logar dos floridos discursos, em que se fala em Pallas Athenéa, em Jardim de Academus, em pastores da Archadia, deveriam os academicos, que recebem o néo-consocio, dizer-lhe: "lasciate ogni speranza ó voi che entrate..." E' que, caparramando-se na curul immortalizadora, o novo Deus de fraque verde perde todo o estimulo de crear. Attinge sua aposentadoria literaria "cum dignitate..." Não se julga na obrigação de fazer mais nada. Isso porque é da cerebralidade de todo o que aspira os bordados de general automatico de Apollo collocar no Cenaculo o pincaro da sua suprema aspiração. Esterilliza-se nesse fastigio — que fastigio relativo e pequenino, meus Deus! — da sua carreira mental. Não vê nenhum cargo acima. Todo o aspirante á Academia tem alma de burocrata. Attinge o posto de chefe de secção... Contenta-se, porque não ha Secretarias no Estado Apollineo nem Presidencia nacional das Musas, com tanto por mez a pretender o cavar.

A época, porém, é de um radio e anarchico individualismo. A selecção dos valores não se processa pelo methodo do communismo-mathematico dos "quarenta", nivelador dos cerebros na curva minima da potencialidade mental collectiva. E' que o espirito academico — como todo o espirito de classe — é collectivista. E como é impossivel a mentalidades capengas se altearem até ao pinaculo a que se grimpam as mais aquilinas, estas têm, forçadamente, que se rebaixar. Leito de Procusto de parnasiana memoria, funccionando apenas na tabella minima...

Ha ainda mais. Sendo a Academia uma entidade autonoma, pretendendo ser uma corporação expressiva e exponencial da nossa cultura, seus membros — como o celebre Astier-Rehu de Daudet — se observem e annulam dentro della. Relegam á sua funcção collectiva a acção individual. E como um membro conta e repousa na acção do outro, nenhum faz nada, certo de que todos estão fazendo alguma cousa.

Eu não duvido que, no nosso Cenaculo, haja alguns espiritos originaes e vivos. Nem tudo é mumia alli. Mas a Academia os esterilizou. Tornaram-se mannequins como gleba arneira. Nem barba de bóde! Demais, o convencionalismo guindado do ambiente — tão ajaezado de fardas, espadins incruentos e plumas — estraga a rebelião selvagem e audaz dos verdadeiros creadores. Respira-se convenção por oxygenio sob a cupula. Tudo ali passa por "vistos" de commissões e presidencias, nessa bizarra repartição inutil das letras. Funccionarios do soneto, escripturarios da novella, dactylographam criticas em relatorios — nos concursos — são sentenças nessa improvizada judicatura, tendo como Codigo o mau gosto rançoso e rançinza do Espirito Velho, maxando, estraçoando, asphyxiando o genio dyscolo, philoneista e revelador das novas gerações.

Gente cançada, com seu criterio conservador e anachronico querem julgar a obra radiosa e impetuosa dos moços. Seu criterio é justo para sua mentalidade, mas criminoso e torquemadesco para a mentalidade nacional, que é feita de verdores de enthusiasmos, de audacias jovens reveladoras de todos os inéditos, norteadoras de irrevelados itinerarios.

Eu estimo individualmente os academicos. Muitos delles são meus bons e queridos amigos. Mas a congregação é nefasta. Basta perguntar: que obra util, no seu funccionamento em conjunto, até agora, ella produziu, além do escandalo das suas eleições e do crime constante dos seus premios? Qual a iniciativa destinada a estimular a cultura nacional, a revelação dos talentos incipientes, a obra de nacionalização, de abrasileiramento do Brasil?

Além da acolhida pacata de velhos troveiros, de habeis cirurgiões, feitas com hymnos á lua, que já se chama Lucina, que manifestações de vitalidade tem dado esse Canudos literario, composto de uniformizados e militares fanaticos de Apollo? Ser academico é aspiração de funccionario publico que faz sonetos em papel de officio.

Sou contra o espirito gregario em literatura. Não ha uniformes para o pensamento. Individualista rebelde, amo as victorias solitarias, sem fanfarras da Aida. A immortalidade verdadeira sómente coroa o heroismo mental personalissimo, que constróe sua victoria sem a collaboração de institutos magicos, que celebrizam quem quer que entre de fronte alta ou de cócoras entre seus humbrales...

Ibsen — que era genio — illuminou cinco teatros. Verlaine, Rimbaud, Walt Withman, os precursores do novo instante, não dependuraram nos rins o espadim curto e grotescamente decorativo dos pretorianos de Minerva. — A Academia é uma inutilidade que paga bem suas bocejantes aposentadorias...

Menotti Del Picchia

No Tribunal do Jury, em Campinas

IMPORTANTE JULGAMENTO

Foi julgado, hontem, na cidade de Campinas, o processo criminal a que respondia o sr. Antonio Melo, accusado de haver morto, a tiros de revolver, o individuo José Luiz Ricardo. A victima, por uma questão de ajuste de contas com o pae do accusado, jurara vingar-se deste, em occasião opportuna. Segundo o que ficou demonstrado, no decorrer do processo, a promessa feita posta em execução; e, na occasião em que o seu desaffecto realizava o sinistro intento, viu-se o sr. Antonio Melo na contingencia de, em legitima defesa propria, desfechar, contra o seu aggressor, a arma que trazia comsigo.

Dada a importancia do julgamento, foi grande o interesse despertado, em Campinas, em torno dos respectivos debates. Presidiu os trabalhos do jury o sr. dr. Nelson de Noronha Gustavo e a tribuna do ministerio publico o sr. dr. Antão de Moraes. A defesa esteve a cargo do sr. dr. Carlos Cyrillo Junior, illustre advogado do nosso fôro.

O representante da justiça publica procurou demonstrar a inexistencia dos requisitos que integram a figura juridica da legitima defesa. Fez varias considerações em torno do mau precedente aberto pela excessiva indulgencia dos juizes populares, indulgencia que tem sido a causa de um cada vez maior augmento da criminalidade. Dada a palavra ao advogado da defesa, o dr. Cyrillo Junior produziu eloquente oração, invocando, em favor do seu constituinte, a justificativa da legitima defesa propria. Terminados os debates, os jurados recolheram-se á sala das deliberações, donde tornaram, logo após, com a absolvição do accusado, por unanimidade de votos.

O dr. Cyrillo Junior foi vivamente felicitado pelo seu triumpho.

Associações

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, n. 119, 3.o andar, realiza-se hoje uma reunião semanal ordinaria, para a qual são convidados todos os associados.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Agricultura.

A commissão de magistrados, encarregada de reunir as suggestões dos juizes paulistas sobre a reforma judiciaria, esteve, hontem, na Secretaria da Justiça, onde foi offerecer ao sr. dr. Bento Bueno um exemplar do relatorio já publicado, no qual deixaram appensas as suas assignaturas autographadas.

O illustre titular daquella pasta, trocando idéas sobre o trabalho realizado pela commissão, externou-lhe o empenho em que está o governo do Estado de dotar o nosso apparelho de justiça com os melhoramentos correlativos á sua importancia.

O sr. marechal Eduardo Socrates esteve hontem na Camara dos Deputados, onde foi apresentar as suas despedidas, por ter de partir para o Rio, onde vai fixar residencia.

S. exc. foi recebido na sala da presidencia, onde permaneceu por alguns momentos em palestra com o sr. dr. Antonio Lobo e demais membros da mesa.

Ao sr. secretario da Justiça, o sr. dr. Abner Mourão, redactor-politico do "Correio Paulistano", agradeceu as condolencias que s. exc. lhe enviou, pelo fallecimento de seu cunhado.

O sr. secretario da Justiça enviou felicitações ao sr. senador Ignacio Uchôa, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Foi hontem arguido o segundo concorrente á cadeira de literatura, dr. Guilherme de Almeida, devendo, hoje, ser arguido sobre a these de livre escolha o terceiro e ultimo candidato, sr. dr. Durval Bellegarde Marcondes. Essas provas, que são publicas, realizam-se, ás 8 horas, no edificio do Gymnasio da capital, sito no Parque Pedro 2.o

— Amanhã, ás 8 horas, deverão comparecer todos os candidatos inscriptos, para a defesa da these sorteada pela Congregação.

O sr. secretario da Agricultura exarou o seguinte despacho no requerimento do sr. Orlando de Almeida Prado, tratando da defesa do algodão: "Informe-se ao autor da exposição, que a medida indicada depende da autorização legislativa, porém, que o governo estuda os meios de minorar os effeitos da crise que soffre a lavoura do algodão".

O sr. senador Fontes Junior recebeu hontem o seguinte telegramma:

Bello Horizonte, 21 — Sou muito reconhecido ao prezado amigo pelas desvanecedoras homenagens com que me distinguiu ao assumir a presidencia de Minas. Cordiaes saudações. — (a) **Antonio Carlos.**

O sr. major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, em carta de hontem, felicitou o senador Ignacio Uchôa, pelo seu anniversario natalicio.

Pelo sr. secretario do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Do sr. João Ventura Fornos — "Não procede o pedido á vista das informações. As duas materias ficaram constituindo uma só cadeira, com a remuneração da tabella, com o accrescimo de dez mil réis por aula excedente de 12. Consultado em tempo opportuno e legal acceitou essa situação, pelo que não tem fundamento a reclamação";

do sr. Abilio Silveira: — De accôrdo com o parecer supra; o exercicio da profissão do engenheiro habilitado nos termos da lei citada pelo supplicante, está subordinado á Secretaria da Agricultura.

Entretanto a materia allegada ou exposta não constitue objecto para a certidão requerida, e quando muito para consulta sobre os effeitos da distincção a que se refere o supplicante. — Quanto a esse particular, porém, cumpre assignalar que esta secretaria não é orgam consultivo.

Não ha, pois que deferir".

do sr. Daniel de Sousa Castro, pedindo internação de enferma em hospital — "Junte attestado da autoridade local, provando que reside ha mais de seis mezes no Estado".

Hoje, ás 13 horas e meia, e 14 horas, respectivamente, no Centro de Saude Modelo, á rua Brigadeiro Tobias, 45, serão realizadas as inspecções de saude dos srs. José Sabino Sampaio, 1.o escripturario da Secretaria do Interior e dr. Arthur Guimarães Junior, medico alienista do Hospital de Juquery, que requereram licença.

Os interessados deverão apresentar documento de identidade.

Está marcada para amanhã, no Centro de Saude Modelo, á rua Brigadeiro Tobias, 45, ás 13 horas e meia, a inspecção de saude do sr. João Osorio de Andrade Oliveira, thesoureiro do Monte de Soccorro do Estado, que requereu tres mezes de licença, em prorogação.

O interessado deverá apresentar-se com documento de identidade.

A pedido, foi exonerado o sr. Joaquim Antonio Pereira, do cargo de avaliador da comarca de Jaboticabal.

O sr. Alcides Bicudo foi provido, por decreto de hontem, na serventia vitalicia do officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Itapetininga.

Foi removido o sr. dr. Benedicto Alipio Bastos, do cargo de juiz substituto do 5.o districto judicial, com residencia em Avaré, para egual cargo no 6.o districto judicial, com residencia em Campinas.

Por decretos de hontem, foram acceitas as desistencias que apresentaram os srs.:

Antonio Rodrigues da Silveira, do cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Guará, comarca de Ituverava; e

Carlos Rodrigues de Barros, na serventia vitalicia do officio de registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Ituverava.

Foram nomeados avaliadores os srs.:

José Xavier de Jesus, para a comarca de Jacarehy; e

Alfredo Cesario de Oliveira, Antonio Arantes e Alexandre Simicio, para a comarca de Igarapava.

A Directoria Geral do Serviço Sanitario vai designar juntas medicas afim de proceder a inspecção de saude, em Santa Luzia, municipio de Piratininga, na pessoa do sr. Manuel Salustiano Cavalcanti, escrivão de paz e, nesta capital, no sr. João Urbano, servente do Hospital de Isolamento.

A Secretaria do Interior transmittiu á Secretaria da Fazenda o processo de subvenção relativo ao Hospital de Misericordia de Itatiba.

Pela Secretaria do Interior, foram solicitadas providencias da Secretaria da Agricultura, para execução de obras na estação biologica do Alto da Serra e no predio do Gymnasio de Campinas.

Foi designada a sra. d. Coralia Beltrão para substituir a servente do Gymnasio de Campinas, d. Octaviana Soares, durante o seu impedimento por licença.

Foram concedidos 15 dias de licença, em prorogação, ao sr. dr. Antonio Rodrigues Alves Pereira, director do Gymnasio do Estado, da capital.

Segundo uma declaração official, o total das despesas nacionaes da Grã-Bretanha elevou-se de 204.345.000 antes da guerra á cerca de oitocentos e vinte milhões e seiscentos e quarenta e uma mil libras esterlinas para o anno corrente.

Affirma-se tambem que os interesses na divida nacional, inclusive administração e resgate subiram de 23.500.000 libras em 1914 a 364.450.000 em 1926. As pensões augmentaram de ..... 20.631.000 libras para .... 127.450.000 libras.

Com excepção apenas dos serviços do Exercito, da Armada e da Aviação de Guerra, que decresceram da força de 220.109 do periodo de antes da guerra para 284.000 em 1926, o augmento nas despesas do governo tem sido acompanhado pelo numero de empregados do governo.

Henry Gibson Brock fôra enviado para o estabelecimento penitenciario do Estado de Pennsylvania, nos Estados Unidos ha mais de tres annos, por haver morto tres pessoas com o seu automovel, quando elle proprio lhe segurava o volante, um pouco commovido... por multos li-...

Gibson tem 40 annos. Foi solto no dia 1 de julho ultimo. E, poucos dias depois, casou-se com miss Margaret Cust Burgnein, de Pittsburg, que, ha tres annos, esperou pelo noivo a chorar, mas sem perder a confiança no seu amor.

O sr. ministro da Guerra determinou que seja publicado no "Boletim do Exercito" o seguinte:

"Todas as praças que obtiveram baixa do serviço devem ser apresentadas aos medicos das respectivas unidades, afim de que estes completem a ficha anthropometrica sanitaria de cada soldado. As ditas fichas, depois de assim completadas, serão enviadas á Directoria de Saúde da Guerra, na Capital Federal, para serem catalogadas e apuradas nas suas informações anthropologicas."

O dr. Juscelino Barbosa, representante do Estado de Minas Geraes, assistiu no dia 17 de julho ultimo, em Paris, ás experiencias de um caminhão com motor, accionado a gas de madeira.

As experiencias deram excellente resultado e demonstraram que o novo systema representa sobre os outros uma economia de 90 por cento.

De accôrdo com o parecer da Inspectoria Geral dos Bancos, o sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a firma Costa Moniz e Cia., desta capital, pedia autorização para a abertura de uma secção bancaria annexa o seu estabelecimento commercial em S. Paulo.

Tomando conhecimento do recurso, interposto pela firma Industrias Reunidas Mattarazzo, o sr. ministro da Fazenda relevou-lhe a multa imposta pela Alfandega de Santos, sobre differença de valor verificada na nota de importação 13.249, do corrente anno.

Estiveram hontem no gabinete do sr. prefeito da capital em conferencia com s. exc., sir Alexandre Mackenzie, presidente, e o sr. dr. Edgard de Sousa, superintendente da Light and Power, que trataram da remodelação do serviço telephonico e de bondes da cidade.

Já se encontram adeantados os estudos que a companhia concessionaria está procedendo para introduzir em São Paulo os telephones automaticos.

O perito engenheiro que aqui esteve algumas semanas, a estudar a situação dos alludidos serviços, seguiu para a Belgica, paiz em que o telephone automatico é mais aperfeiçoado do que nos Estados Unidos, e voltará brevemente para dirigir a construcção das duas estações centraes que o actual contracto exige, e que serão do systema automatico.

A Light já fez embarcar em Nova York, destinados a S. Paulo, vinte bondes fechados, com os quaes pretende iniciar a substituição dos actuaes carros em trafego, que têm o inconveniente dos pingentes, causadores de repetidos desastres.

Não ha outro meio de evitar esse mal sinão com o emprego dos carros fechados, em uso nas grandes capitaes.

O sr. prefeito da capital marcou para amanhã, ás 9 horas, a primeira experiencia do bondo fechado.

Professor Mauduit

O illustre professor A. Mauduit fará hoje, dia 22, ás 17 1|2 horas, no Amphitheatro de Electrotechnica da Escola Polytechnica, a segunda conferencia sobre "Commutação das machinas electricas".

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE UM SENADOR

Estando designado o dia 10 de outubro proximo para a eleição de um senador estadual, em preenchimento da vaga aberta pela renuncia do sr. general Antonio Candido Rodrigues, apresentamos aos suffragios dos nossos amigos politicos o nome do sr.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO,
advogado, residente em Tatuhy.

Os serviços prestados por esse distincto correligionario, desde longo tempo, ao Partido Republicano e na Camara dos Deputados, onde tem tido assento em successivas legislaturas, justificam amplamente a escolha feita.

Esperamos, pelas manifestações que espontaneamente nos foram dirigidas, seja esta candidatura recebida com satisfação e mereça todo o apoio do eleitorado republicano que representamos.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

A. Dino Bueno.
A. de Padua Salles.
Rodolpho Miranda.
A. de Lacerda Franco.
Altino Arantes.
Arnolfo Azevedo.
Ataliba Leonel.

Victoria de um engenheiro paulista

A engenharia paulista acaba de obter uma brilhante victoria na Italia, a qual coube ao engenheiro Gino Mancini, que viu um laudo arbitral, trabalho seu e dos seus collegas italianos, cav. Francesco Adami e Ernesto Barrese, sobre uma importantissima questão surgida entre a Camara Municipal de Corigliano Calabro e a firma Cimino e Cia., a proposito da installação de uma Usina electrica naquella cidade, plenamente acatado pela commissão julgadora. Um facto como esse, que tanto vem contribuir para elevar o nome do Brasil no exterior, não podia deixar de ser registado nestas columnas.

O engenheiro Gino Mancini é filho do fallecido commerciante desta praça, sr. Paschoal Mancini, e da sra. d. Vicentina Deluca Mancini e irmão do contador, sr. João Batpista Mancini, funccionario da Cia. Mechanica e Importadora, do sr. José Americo Mancini, procurador do Frigorifico Anglo Co. e do sr. Miguelangelo Mancini, alto funccionario da Paramount Films Co.

SEGUIRA' hoje para o Rio, onde vai residir, o sr. marechal Eduardo Socrates, que acaba de deixar o commando da II Região Militar, com séde neste Estado. Numerosas e altamente significativas têm sido as homenagens prestadas ao illustre militar, que tão profundamente se identificou com o meio social paulistano, rodeando-se aqui de um largo circulo de admirações e de sympathias, que se extendem a todas as classes — homenagens essas através das quaes bem nitida e bem viva transparece a saudade com que vemos afastar-se do nosso convivio o eminente soldado que, por mais de dois annos, esteve á frente do alto commando das tropas federaes aquartelladas no territorio paulista. Assumindo esse posto em hora delicadissima para a vida da Republica — quando os seus sentimentos de civismo, a sua inquebrantavel lealdade e comprovada competencia technica o indicavam como o chefe a quem se poderiam confiar as armas legaes para a restauração da ordem, nelle se manteve sempre com alta discreção e indiscutivel brilho. Espirito methodico, intelligencia de mestre, calmo, sereno e cauteloso, ninguem melhor se conduziria naquelle transe da vida nacional, quando se viram tão seriamente ameaçadas as nossas instituições e quasi que subvertida a ordem constitucional no paiz. A empreza militar que se lhe deparava, deante dos muros artilhados da cidade, requeria tacto e prudencia, tanto mais quanto do ataque decisivo e da victoria final dependiam, sem exaggeros, os proprios destinos da nacionalidade. Foi, pois, o official que a campanha requeria e que soube conduzil-a como o aconselhavam a tactica e a sabedoria dos regulamentos militares, em situações como a que defrontavam as tropas de Guaynu'na nas longas jornadas de julho de 1924. E' sempre com repugnancia que se relembram episodios como esses, que nada concretizam de ideal que os patrocine: ao tratar, porém, da figura que hoje enquadra esses commentarios, era implicita a lembrança, pois que o illustre militar que hoje deixa S. Paulo vai ficar na memoria e na affeição do nosso povo como a intelligencia e a vontade que, nos angustiosos dias de 1924, ao lado da serena intrepidez do presidente Carlos de Campos, dirigiram e orientaram a benemerita campanha pela restauração da lei e pela segurança da Republica. — B.

Do Prata

Os Soviets e a America do Sul

A historia da Russia não precisa ser contada. Guardam todos a lembrança da derrocada do Imperio dos Czares, que veiu acabar nos comicios de operarios e soldados. Agora, a transformação iniciada em 1917 já completou o cyclo de sua evolução. Os soviets são um regimen, e, innegavelmente, o communismo constitue hoje uma fórma de governo. Depois das vicissitudes por que passou, victima a principio do "boycottage" dos alliados, e, mais tarde, do todo o mundo civilizado, muito esperneou a Russia antes de buscar, como faz agora, o convivio pacifico do mundo internacional.

Em principio absoluto, cada Estado tem o direito de se organizar como entende e os demais nada têm a ver com isso. Assim, reconhecer o regimen sovietico, pareceria um dever elementar de todos os povos civilizados. Mas, os discipulos de Karl Marx baseiam sua existencia no desapparecimento dos Estados capitalistas; e a propaganda das idéas que elles sustentam, pela circumstancia mesma de se prégar sua generalização, redunda em uma intervenção na vida dos outros Estados, que os respectivos governos não saberiam tolerar. Dahi, todas as difficuldades creadas na Europa e na America para o reconhecimento do novo estado de cousas.

Mas eram de tal força as necessidades politicas e as do intercambio economico com os Estados limitrophes, que estes não puderam furtar-se por muito tempo a entrar em relações diplomaticas com os soviets, e vieram a reconhecel-os como governo "de facto".

Mais tarde, a Allemanha, que já havia assignado em 1918 a paz de Brest-Litowski, mandou-lhes um embaixador. E quando, nesse palacio de Unter den Linden, em que tantas vezes morára o Czar, tremulou pela primeira vez a bandeira vermelha dos soviets, todos os espiritos desapaixonados perceberam que o seu reconhecimento pelas demais nações européas não poderia demorar. Com effeito, como deixar á Allemanha a vantagem de ser a unica vendedora dos artigos de que a immensa nação russa, depois de varios annos de guerra, não podia deixar de estar precisada? Como permittir por outro lado, que ella consolidasse a alliança politica firmada com os communistas em Rapallo, aggregando aos seus recursos, por si só formidaveis, os incalculaveis meios do paiz dos soviets? Puzeram logo os Estados europeus suas diplomacias em campo, e, scandinavos á frente, principiaram, quasi sem demora, a reconhecer o governo da U. R. S. S. já não mais como governo "de facto", sinão como governo regular, pois que se declarava nas notas trocadas entre as chancellarias que o reconhecimento era "de jure".

A Grã-Bretanha, sempre habil, ensaiára subordinar o reconhecimento pleno á solução do problema das dividas, mas sem resultado. E' que, como se sabe, a Russia Nova, que até renegou seu nome tradicional, insiste em não reconhecer os compromissos da Russia antiga. Com o mesmo desembaraço com que perdoou os Estados que lhe deviam sommas respeitaveis (como era o caso da Turquia), negou-se a pagar os vultosissimos emprestimos realizados antes da guerra, sobretudo, pela França e pela Inglaterra.

A presença simultanea do senhor Macdonald na chefia do governo britannico e do senhor Herriot na presidencia do Conselho de França, simplificou grandemente as formalidades do reconhecimento, e, assim, os camaradas Rakowski e Krassine fizeram entrega á Sua Majestade Jorge V e ao presidente Doumergue das credenciaes que os acreditavam como embaixadores extraordinarios e plenipotenciarios da União das Republicas Socialistas Sovieticas. Tão pouco o senhor Mussolini demorou em estabelecer relações com os communistas. Todos os governos reclamaram dos recem-chegados um compromisso formal de não se envolver a Embaixada Sovietica na propaganda de idéas subversivas, mas a pratica não tem convencido sinão aos ingenuos de que esse compromisso esteja sendo respeitado.

Assim procedeu a Europa. Mas, restava a America. Os Estados Unidos têm-se recusado terminantemente ao reconhecimento. Já andam bem longe os tempos daquelle secretario de Estado, Buchanan, que, em 1848, defendendo o reconhecimento da nova Republica Franceza, affirmava que todas as nações têm o direito de crear e reformar suas instituições politicas, segundo sua propria vontade. E accrescentava que o simples facto de existir um governo capaz de se manter, tornava o reconhecimento inevitavel. Hoje, os Estados Unidos pensam por fórma opposta, e se têm recusado, sob pretexto de prophylaxia social, a reconhecer o regimen communista.

No Mexico e na America do Sul, a tendencia parecia não ser diversa. E, por isso, a ninguem alarmou a noticia da partida para nossos lados de um emissario dos Soviets, que viria tratar de obter o seu reconhecimento, pelas democracias sul-americanas.

Ora, mal aportado a Montevidéo, nosso homem obteve essa cousa prodigiosa: o reconhecimento do governo dos Soviets pelo do Uruguay. A cousa, aliás, se explica, quando a gente recorda que o Uruguay é um paiz onde as maiores aspirações liberaes já são, de ha muito, factos concretos e cuja organização social é de um adeantamento extraordinario, de fazer inveja aos russos... Assim acontecendo, difficil seria aos seus homens recusarem o reconhecimento de um regimen cujas promessas não estão longe daquillo que o Uruguay já concedeu como direitos aos seus nacionaes.

Em Buenos Aires, porém, as cousas não poderiam andar assim "en douceur". O governo argentino, tem mostrado, ao que se diz, reluctancia em reconhecer aos Soviets. Demais, o emissario de Moscow, em vez de insistir pelos meios tradicionaes do bom proceder diplomatico, começou logo, impaciente e mal orientado, a fomentar uma pequena agitação, organizando comicios, mexendo com a imprensa, arranjando appellos ao presidente Alvear, procurando, emfim, crear a idéa dessa guerra de classes, que é a base do sonho communista, mas de que, felizmente, Deus nos tem preservado, a nós todos, povos da America.

Paulo Brasil

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Em nome do sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, o sr. T. A. Mondim Filho, secretario de s. exc. retribuiu a visita do sr. dr. Strube, consul geral da Allemanha, em S. Paulo.

* * *

O sr. capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, representou o sr. presidente do Estado na conferencia do sr. dr. Jackson de Figueiredo, sob o thema "S. Luiz e a Mocidade Brasileira", realizada hontem no Theatro Municipal.

O sr. senador Paulo Frontin agradeceu ao sr. presidente do Estado as felicitações que s. exc. lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

* * *

Em nome do sr. presidente do Estado, o sr. capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens de s. exc. visitou a exposição de pintura do artista J. B. da Paula Fonseca, installada nesta capital.

O exercicio da profissão de architecto

Um importante despacho do sr. secretario da Agricultura

O sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, titular da pasta da Agricultura, exarou o seguinte despacho no recurso interposto pelo sr. Elias Cesar ao despacho que lhe indeferiu o seu pedido de licença para exercer a profissão de architecto:

"Em longo arrazoado, interpõe o sr. Elias Cesar recurso do despacho que lhe indeferiu o pedido de licença para o exercicio da profissão de architecto, allegando que, provado como está que nella se acha ha mais de doze annos, não pode essa licença lhe ser denegada com fundamento na insignificancia das construcções por elle feitas e deficiencia de que se resentem os respectivos projectos e de ser infenso ao espirito da lei a consulta á Congregação da Escola Polytechnica, que deu seu parecer nesse sentido.

O elemento historico da lei n. 2022 convence de que, de facto, o que teve em mira o legislador foi assegurar aos que viessem ha mais de cinco annos exercendo a profissão de constructor a sua livre pratica, mediante uma licença conferida por esta Secretaria. Demonstra-o, inequivocamente, a discussão travada no Congresso do Estado, por occasião de sua elaboração. Poderia, pois, parecer, como pretende o impetrante, que, a todo aquelle que desde esse tempo, contado da data da promulgação da lei, provasse dirigir construcções, deveria esta Secretaria, sem maiores averiguações, conferir a referida licença.

Entretanto, força é convir que, tornando independente do parecer de qualquer instituto scientifico a apreciação do merecimento do pedido, para o exercicio da profissão nos termos da lei e, portanto, da prova da aptidão que faz presumir o diploma conferido por uma escola superior de ensino, no intuito de assegurar aos que já contassem mais de cinco annos de profissão effectiva o seu meio de vida, não poderia o legislador prescindir de certas cautelas que entendem com o interesse publico, no que respeita ao risco de vidas e de capital que envolve a pratica da architectura.

Não fôra assim, e não cogitaria a lei de licença para a profissão de architecto, em vez de referir-se simplesmente á de constructor.

Architecto é o que traça os planos, faz os orçamentos para as construcções e dirige os trabalhos (Dalloz — **Les lois à la portée de tous**), ou, por outra, o que assume a responsabilidade profissional e esthetica das construcções (José Mariano — **O exercicio legal da Engenharia em São Paulo**).

Está claro que, fazendo decorrer a prova de aptidão para construir do exercicio effectivo dessa profissão de um periodo excedente de cinco annos, não é de exigir-se do pretendente á licença a demonstração de um preparo que, ordinariamente, sobretudo, num paiz novo como é o nosso, só o tirocinio academico pode ministrar. Mas tambem não se concebe estivesse na intenção do legislador extender a licença da pratica de architectura a individuos que, instruindo o seu pedido com projectos de uma factura irrisoria, e muita vez mal sabendo datar e assignar o seu nome, revelam não ter siquer passado por uma escola primaria.

Não tocaria mesmo ás raias do absurdo que, mediante a prova de ter, durante o prazo legal, construido casas de porta e janella, simples dependencias e garagens, predios, emfim, de infimo valor, possa um méro empreiteiro de obras se propor, munido de uma licença como architecto, a emprehender a construcção de templos, mercados, theatros, predios para fabricas e estabelecimentos commerciaes, que não só representam grande empate de capital, mas que exigem condições especiaes de segurança e protecção para a vida do publico que os frequenta?

Em alguns casos duvidosos, receioso de commetter injustiça, por falta de conhecimentos technicos, tenho-me dirigido á Congregação da Escola Polytechnica pedindo seu parecer a respeito, com funcção méramente consultiva. Poderia fazel-o á Directoria de Obras desta Secretaria, onde certamente, não escasseiam elementos de valor para esse effeito. Mas, tão assoberbado de trabalhos se acha esse departamento, que lhe fôra impossivel arcar com mais esse encargo, tanto mais que os interessados quasi deixaram que se esgottasse o prazo de um anno para interpor o seu pedido, só o fazendo, em numero de perto de dois mil, em meado do ultimo mez, em dezembro do anno passado.

No caso destes autos, interposto o pedido em nome de uma firma constructora — de Elias e Carmo Cesar — em desaccôrdo, pois, com a lei, foi o mesmo rectificado em nome de Elias Cesar. Tão insignificantes os predios por elle construidos anteriormente, e projectos em grande numero apresentados, que, de accôrdo com o parecer da douta Congregação da Escola Polytechnica, foi o seu pedido indeferido. Deante, porém, dos projectos que juntou a fim do anno de 1924, da fabrica de chapéos dos srs. Abumussi e Cia. e do Lyceu de Nossa Senhora Auxiliadora, na cidade de Campinas, cuja autoria a firma proprietaria da fabrica e o director do Lyceu, sr. padre Francisco Lanna, attestam caber ao impetrante, bem como á respectiva construcção, e declarações de profissionaes que attestam a sua proficiencia e não pelos fundamentos do recurso que elle interpõe, reformo o meu despacho, autorizando se lhe expeça a licença requerida".

UM CASO URGENTE

Os casos urgentes não são raros, com a intensidade da vida moderna. Mas o desta semana reveste-se, realmente, de urgencia e interesse excepcionaes.

Basta dizer que é um caso do que depende a destruição, em larga escala, da somma de 900 contos de réis!

Sexta-feira, 24 do corrente, extrahe-se a grande Loteria de S. Paulo com o premio maior de 500 contos. Como com os seus planos sempre acontece — o que se fez a loteria do nosso Estado ser considerada como a primeira do Brasil — este offerece possibilidades seductoras. O total de premios eleva-se a 1.108, para a distribuição dessa importante somma de 900 contos. E jogam apenas 8.000 bilhetes!

Sendo a emissão assim reduzida e a procura muito grande o caso torna-se urgente. São cada vez mais escassos os bilhetes que ainda se encontram na praça. Não podem perder tempo os que ainda não se candidataram aos 500 contos. Para a superioridade incontestavel da Loteria de São Paulo muito concorre, aliás, o facto de jogarem sempre poucos milhares. As emissões se esgottam e todos os premios são pagos.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Hontem, ás 12 horas, quando transitava pela rua Augusta, o estudante Carlos Carrocchio, de 16 annos de edade, residente á rua Frei Caneca, n. 161, foi atropelado por um automovel, cujo "chauffeur" conseguiu evadir-se.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

◆ ◆ ◆

Hontem, ás 18 e meia horas, á praça José Roberto, o menor Luiz, de 5 annos de edade, filho de Francisco Russo, foi atropelado pelo automovel n. 1804, cujo "chauffeur" conseguiu evadir-se.

Luiz, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi medicado no Posto da Assistencia.

◆ ◆ ◆

Hontem, ás 20 horas, o menor Jacomo, de 10 annos de edade, em Osasco, onde reside, foi atropelado por um automovel, cujo "chauffeur" fugiu.

Jacomo, que é filho de José de Campos, soffreu fractura exposta da perna direita, sendo medicado no Posto da Assistencia Policial.

NA ESCADARIA DOS CORREIOS

UM LADRÃO SOB A CAPA DE MENDIGO

O sr. Januario Loureiro, proprietario do Boticão Universal, á rua 15 de Novembro, encarregou, sexta-feira ultima, o seu empregado Augusto Pereira de retirar do correio treze "colis-postaux". Ao sahir daquella repartição, carregado de embrulhos, um individuo perfeitamente valido, que se achava sentado na escadaria do edificio, extendeu-lhe a mão, supplicando uma esmola.

Augusto Pereira, depois de ter externado a sua estranheza pelo gesto do falso mendigo, encarregou-o de transportar tres dos volumes, promettendo-lhe uma retribuição pelo serviço.

O mendigo, annuindo á proposta, sobraçou os pacotes, mas num momento azado, aproveitando-se do intenso movimento da praça, fugiu.

Dois dias depois, como o falso mendigo não tivesse apparecido com os volumes, o sr. Januario Loureiro levou o facto ao conhecimento da Delegacia de Furtos, no Gabinete de Investigações.

Grande, porém, foi a sua surpresa, ao encontrar naquella Delegacia, os pacotes extraviados.

Contaram-lhe então como foram elles encontrados.

Naquelle mesmo dia, isto é, domingo ultimo, um inspector do Gabinete, achando-se na avenida Celso Garcia, prendeu para averiguações, um individuo de nome José Athayde, que andava vendendo artigos dentarios.

Athayde era ladrão e, por isso, foi-lhe dada uma busca na respectiva residencia, á rua do Triumpho, n. 25.

E ali foram encontrados os tres "colis".

Athayde era o mesmo falso mendigo.

OS DRAMAS DO CIUME

Na porfia de um coração

O ponto da avenida Rudge, canto da rua Barra do Tibagy, em que, junto a um poste, foi ante-hontem encontrado o cadaver do pardo João Ferras, facto esse que minuciosamente noticiámos

Trecho da rua Barra do Tibagy — A primeira casa, á esquerda, é a residencia de Dulce Geder, cujas preferencias eram disputadas simultaneamente por João Ferras e Antonio Schettini, dando causa ao assassinato

Chronica Social

TRUCULENCIAS

De quando em quando, como um bando de içás assanhados, maridos, amantes, amasias, namorados flammejantes, mocinhas shakespearanas sáem a campo, num truculento ajuste de contas amorosas, de punhal entre as unhas, de revólver em punho, vidros de vitriolo, bombas de dynamite! E estouram tiros e miolos, fisgam-se corações, perfuram-se barrigas. Os chronistas gemem no lyrismo. O povo bebe esse sangue, com avidez. E a moral está salva...

Jury: absolvição. Cadaveres: cóva.

Quando a humanidade creará juizo e deixará de ser imbecil e assassina? Ha uma convenção que perdôa o crime passional. Estimula essas escarlates "lavagens da honra", como si o balaço, a punhalada, o murro pudessem modificar razões do coração!

A humanidade é deliciosamente hypocrita. Exige com formulas. Essas formulas são tão perversamente imperativas que, muitas vezes, suggestionado por ellas, um homem pacato salta como uma hyena, de "smith" na mão, a trucidar uma pobre creatura cujo unico crime é ter nascido com o coração assim ou assado.

A truculencia desses criminosos, profundamente perturbadora da ordem social, encontra no lyrismo da imprensa sermões de lagrimas, onde o assassino se transfigura em martyr... E' a exaltação romantica do crime. E, na onda dos verdadeiros passionaes impulsivos — que, no fundo, são simplesmente typos anormaes — entram os simuladores. E o crime ganha caminho sob os arcos de triumpho e as girandolas de um consenso ainda mais criminoso que esses assassinatos!

O que ha de lamentavel ainda é o esgaravatamento sadico das minucias. O drama banal cresce e se enfeita com lances de peça de theatro. A pobre intimidade dos envolvidos no caso — sua infeliz tragédia domestica — já de per si piedosa — é arrombada e exposta á bisbilhoteira curiosidade do publico. Si se trata de um uxoricidio, e si no casal ha filhos, esses innocentes, por toda a vida, terão que ficar estigmatizados pela macula dessa devassa, condemnados á humilhação, focalizados pela aviltante curiosidade. Basta essa verdade para se ponderar quanto é lamentavel, injusto e indigno que se noticiem e se explorem noticias dessa indole, pabulo preferido pela gula do populacho.

Demais, um crime estimula outro. Uma impunidade outro assassinato. Qual! A humanidade, apesar de ter milhares de milhares de annos, ainda não creou juizo. E, tendo em vista tanto tempo decorrido, somos forçados a convir que não o creará nunca.

Helios

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Angelina, filha do sr. Francisco Camargo;

o menino Francisco, filho do sr. Luiz Purdy, solicitador nos auditorios desta capital;

a senhorita Gizelda e o joven Settimio, filhos do sr. David Garofalo, industrial nesta praça;

a professora senhorita Ophelia, filha do sr. major Francisco Americo de Oliveira;

a sra. d. Adelaide de Azevedo e Silva, esposa do sr. José Thomaz da Silva;

A sra. d. Maria Antonia Lacerda de Guaraná, esposa do sr. dr. Alfredo Guaraná, inspector sanitario;

sra. d. Luiza do Amaral, esposa do sr. dr. Tancredo do Amaral, juiz de direito aposentado e nosso antigo collega de imprensa;

o sr. dr. Stockler das Neves.

o sr. Itamar Jardim Vieira auxiliar da firma Schmidt Trost e Cia.;

o sr. José Maria das Dores.

o sr. Jayme Teixeira Filho, socio e gerente da Casa Jayme Teixeira, desta praça;

MARECHAL EDUARDO SOCRATES

Por ter de partir hoje para Barão Homem de Mello, no Estado do Rio, onde vai fazer uma estação de repouso, após a qual se transferirá para a capital da Republica, fixando, ali a sua residencia, trouxe-nos hontem as suas despedidas o sr. marechal Eduardo Socrates, que acaba de deixar o commando da II Região Militar, com séde em S. Paulo.

O illustre official general, que é uma das mais notaveis figuras do nosso Exercito, não só pela sua brilhante carreira de armas, na qual tem occupado os mais dignos postos, como pela sua actuação em delicados momentos da vida nacional, fez, neste Estado, um largo circulo de amizades e admirações, conquistadas pelas suas brilhantes qualidades de espirito e de coração e pela fidalguia e lhaneza de seu trato.

A nossa sociedade, em cujo seio se radicara o eminente chefe militar, pelas muitas affeições que aqui conseguiu fazer, têm-lhe prestado, nestes ultimos dias, que se seguiram á sua reforma, carinhosas demonstrações de alto apreço, sobrelevando-se, dentre estas, a que, no Palacio dos Campos Elyseos, houve por bem tributar-lhe o sr. dr. Carlos de Campos, em nome do Estado de São Paulo e do seu governo.

O seu afastamento do nosso convivio, que se dá em virtude de haver s. exc. deixado o alto commando da Região Militar, não afrouxará, comtudo, os laços de sympathia e de admiração que aqui deixa. E justo é que se accentuem taes sentimentos, como uma natural retribuição aos grandes serviços prestados por s. exc. ao nosso Estado e que jamais poderão ser esquecidos, pois que estão vinculados á historia politica de S. Paulo.

Hoje, quando o sr. marechal Eduardo Socrates deixa a nossa capital, acompanham-n'o, por certo, os melhores votos de felicidade de todos os paulistas, em cada um dos quaes fez s. exc., pelas suas altas virtudes de militar e de cidadão, um sincero amigo e admirador.

CORONEL GRAÇA MARTINS

Em complemento ás festas promovidas pelo feliz regresso a esta capital do sr. coronel Arthur da Graça Martins, commandante da expedição de forças paulistas que operam no norte da Republica, realizar-se-á no proximo sabbado, no salão do Conservatorio, um baile em homenagem ao distincto militar.

Essa reunião, que está despertando grande enthusiasmo nos nossos meios sociaes — prenuncio do brilhantismo que a caracterizará — é offerecida pelo sr. Pedro Ernesto de Oliveira, como mais uma manifestação de alto apreço ao sr. coronel Graça Martins.

VISITA AO "CORREIO"

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas e nosso prezado collaborador.

O dr. Torres Filho veiu a esta capital assistir á inauguração do Concurso Regional de Sementes de Cereaes e Leguminosas Alimentares, cujos trabalhos presidiu.

MISSAS FUNEBRES

Realisaram-se hontem, na egreja de Santa Cecilia, duas missas de 7.o dia, em suffragio da alma do sr. dr. Sylvio da Silveira Neubern.

As cerimonias religiosas, mandadas celebrar pela familia do saudoso extincto e pelo sr. dr. Raphael Gurgel, vice-presidente da Camara dos Deputados, estiveram muito concorridas.

Theatros

A RONDA PELOS THEATROS — Hontem, á noite, não sabendo o que fazer, resolvi percorrer os theatros.

Fui ao "Boa Vista" admirar a vivacidade encantadora da graciosa Ismenia Santos, as piolinices de Raul Soares, que se revelou optimo caçador de moscas, e a graça dos demais artistas.

Estava tudo correndo ás mil maravilhas, pois a assistencia se divertia intensamente.

De lá transportei-me ao bello "Santa Helena", onde um entendido em cousas theatraes me disse:

— Que pena ser tão minuscula a caixa deste theatro! Com isso elle está riscado das possibilidades de servir a companhias de comedias ou de operetas. Daria um optimo café-concerto elegante. E' um genero de espectaculos apreciado em todo o mundo e que não existe em São Paulo. E um music-hall pegava, aqui.

Achei que o homem tinha carradas de razão, mas safei-me, antes de que elle fizesse uma longa conferencia sobre café-cantante.

O Municipal ostentava a sua deslumbrante illuminação sob o diaphano cortinado da garoa paulista.

Sahiam sacerdotes da bella cathedral da opera lyrica.

Embarafustei pelo Sant'Anna, o confortavel theatro transformado em cinema.

— Que lastima! exclamei de mim para mim. Ouviu-me, porém, o maestro Semicupio, que, solicito, veiu indagar da minha contrariedade.

— E' simples, respondi-lhe, lamento ver um theatro magnifico servindo para cinema.

— O motivo é de facil explicação, tornou o maestro, porque o Sant'Anna, como cinema, rende melhor aluguel do que como theatro.

— Ah! sim?

— O senhor não imagina como rende o cinema, é uma cornucopia invejavel!

— Com isso quer dizer que as entradas poderiam ser muito mais baratas. E o povo a pagar um dinheirão...

O maestro não gostou de dar opiniões que possam melindrar alguem. Entrei. Que fita illogica e futil! Aborrecida.

Ao meu lado ouvi rumores assustados e gritinhos femininos. Que seria?

— Formigas, uma verdadeira "correcção", explicou-me amavel, um visinho e accrescentou superficiosamente:

— Signal de mudança.

— Mudança de que? da fita?

— Não. Mudança do cinema. Isto significa apenas que o "Sant Anna" voltará á sua posição de theatro.

— Que praga! disse um cavalheiro horrorisado, emquanto examinava cuidadosamente as suas botinas.

Realmente, a formiga é a praga do Brasil e, ao que parece, a coisa era peor nos tempos d'antanho, dizem que os indios comiam formiga e até hoje, existem apreciadores de içá com farinha e torresmos. Não sei si foi Saint Hilaire quem affirmou o seguinte: "si os brasileiros não liquidarem com as formigas, ellas é que liquidarão com elles".

Deviamos ter um dia exclusivamente destinado á matança das formigas.

No emtanto um jornal da Belgica aconselha a criação de formigas, na patria brabançonne, para alimento dos faizões e gallinaceos domesticos.

E' a relatividade das cousas, sem allusão a Einstein.

Mas as formigas do "Sant'Anna" só devem ser perigosas para a superstição alheia.

— Antes formiga do que baratas, ouvi uma dama, de olhos supplicantes, affirmar.

Como não gosto de fitas com formigas, preferi ir ver o Trô-lô-lô.

Estava cheio o Apollo. A querida Itala, com o rosto formoso desmanchado n'um sorriso endiabrado, contorcia-se como uma esguia minhoca desenterrada. O Ferraz, todo encolhido como um gafanhoto, dizia piadas que eram revidadas com enthusiasmo pelo Jercolis na sua pose de tubarão.

A Lodia, na sua graça de Colibri, appareceu quasi nua ao lado da Lia transformada em baratinha. Era o regimen dos bichos. A Violeta bancou a araponga emquanto o Danilo virava microbio de mofo.

E o povo a rir-se gostosamente.

O Trô-lô-lô pegou, como diria o entendedor de cousas theatraes que encontrei no Santa Helena.

E foi-se a noite. — XYZ.

* * *

MUNICIPAL — Conferencia catholica.

Perante numerosa concorrencia de familias catholicas o dr. Jackson de Figueiredo realizou a sua annunciada conferencia sobre "S. Luiz e a mocidade catholica", hontem á noite no Theatro Municipal.

Presidiram á mesa, cercados de escoteiros, s. s. e. e. os srs. arcebispos d. Duarte Leopoldo e Silva, d. José Marcondes de Mello, directores de estabelecimentos superiores e outras pessoas gradas.

O dr. Papaterra Limongi apresentou o conferencista á selecta assistencia.

O dr. Jackson de Figueiredo iniciou, sua bella conferencia, sob uma calorosa salva de palmas. Durante mais de uma hora o distincto escriptor sergipano discorreu brilhantemente sobre o thema escolhido.

Foi ouvido com o maximo prazer e attenção, recebendo, ao terminar, grande ovação.

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — Fechado.

* * *

APOLLO — Companhia Trô-lô-lô. Ultimas representações da revista "Fóra do sério" nas duas sessões.

◆ ◆ ◆

BOA VISTA — Companhia Jayme Costa — Nas duas sessões "Dança o pae... as filhas dançam".

FACTOS DIVERSOS

CORREIOS DE SÃO PAULO

E' convidado a comparecer á 3.a turma da 3.a secção o sr. Honorato Faustino de Oliveira Junior.

— Foi solicitada inspecção de saude, ao sr. general commandante da 2.a Região Militar, na pessoa do 3.o official desta administração, sr. Frederico Hoppe Junior.

— Saldo recolhido á Delegacia Fiscal na semana de 13 a 18 do corrente: rs. 299:7228335.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Armando Holznecht, um terreno na Villa Uberabinha, por .... 10:000$;

Olga N. M. Machado, um terreno no bairro da Saude, por 750$;

Hulda Anderson, um terreno na Villa Uberabinha, por 3.000$;

Thilo Roger, um terreno no bairro de Sant'Anna, por 10:000$;

Liberato Chiachia, um terreno á avenida Montenegro, por .... 3:000$;

Guilherme A. Pires, um terreno na Villa Rio Branco, por 500$;

João B. Cardoso Filho, o predio n. 98 da rua Bueno de Andrade, por 45:000$;

Euclydes Franco, um terreno no Jardim Paulista, por ...... 15:764$;

João D'Iorio, um terreno no bairro do Lageado, por 1:000$;

Luiz Del Sola, um terreno á rua Capitão Prudente, por .... 2:000$;

Antonio Resurreição, um terreno na Villa Gustavo, por 2:200$;

Antonio Del Sola, um terreno no bairro do Ypiranga, por . ... 2:000$;

Carlos Pereira, um terreno no bairro Paula Sousa, por 1:400$;

Carmella Intelisano, um terreno no bairro da Saude, por .... 1:000$;

Francisco Nunes, um terreno á rua Carlos de Campos, por .... 4:000$;

Manuel M. Marques de Araujo, um terreno á rua Itapiraçaba, por 2:000$;

Amelia da Silva Santos, os predios ns. 442|4 da rua Brigadeiro Luis Antonio, por 22:000$;

Manuel de Almeida Neves, um terreno na Villa Araguaya, por 500$;

Catharina Kuhn, um terreno á rua Elisa, por 8:000$;

Antonio Mendes da Silva Junior, um terreno no bairro da Penha, por 4:000$;

Mercedes dos Santos e outros, parte do predio n. 131 da rua Frei Caneca, por 1:000$;

Carlos de Almeida, um terreno á rua Caiuby, por 2:100$;

Juan Gonzalez Noria, um terreno na Villa Aricanduva, por 500$;

Pedro Fuentes, um terreno na Villa Aricanduva, por 500$;

Pedro E. de Queiroz Lacerda, o predio n. 1 da rua Monte Alegre, por 100:000$;

Antonio Mauricio Franco, o predio n. 24-A, da rua Santa Rita, por 10:000$;

Sociedade "Polygono de Ouro", o predio n. 24 da rua Santa Rita, por 25:500$; e

Rosalina Avelino Pinto, um terreno á rua Morato Coelho, por 6:000$000.

Valor total das propriedades adquiridas, 287:114$000.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado nos principaes premios:

1190	20:000$000
49244	4:000$000
3418	2:000$000
15242	1:000$000
57588	1:000$000

CEMITERIOS DA CAPITAL

Durante a semana de 13 a 19 do corrente, foram feitos nos cemiterios desta capital 246 enterramentos, assim distribuidos:

Cemiterios:

Do Araçá, 96; da Consolação, 10; do Braz, 61; de Villa Mariana, 16; de Sant'Anna, 13; da Penha, 3; da Lapa, 5; da Freguezia do O', 4; de São Paulo, 33; de São Miguel, 2, e de Osasco, 2.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para: Antonio de Carvalho, Alcou Barroso, Ayahy Lobo, Baptista Ferraz, Benedicto Motta, Cruzavez, Osolinda, Eulalio Augusta Ramos, Ferberino, Invicta, Justina, José Candido, Luiz Cancellar, Maria do Carmo, Ourol, Padre Rector, Saland, Salim Queiroz, Augusto Gomes, Adamina, Osmar, Arthur Alfredo, Ferrão, Fium, Irmã Superiora Externato S. Therezinha, José Theodoro, João Coelho da Faria, Coronel J. Dalmo, José Fernandes, Leoncio Amorim, Laurentino Dias, Manuel Fonseca, Sinho Lara e Sophia Vidal A. Doaal.

EM PLENO MAR

Eis aqui uma das distracções predilectas, na America do Norte, das lindas banhistas. — Sobre uma pequena prancha, essa alegre yankee se deixa rebocar por uma veloz embarcação, num prodigio de equilibrismo e firmeza

A ampliação da Rêde de Aguas e Exgottos da capital

DIVISÃO DA CIDADE EM DISTRICTOS

Como serão distribuidos os serviços da Repartição de Aguas e Exgottos

Já se acha estabelecido o programma de ataque dos serviços de obras novas a cargo da Repartição de Aguas e Exgottos, que fazem parte do plano geral de ampliação da rêde da cidade, tendo o sr. dr. Arthur Motta, director daquelle departamento technico, de accôrdo com a resolução do sr. secretario da Agricultura, dividido a capital em districtos, para melhor desenvolvimento dos trabalhos.

Para esses serviços ficam encarregadas as tres secções technicas existentes na Repartição, com o respectivo pessoal, da administração geral do serviço, com escripturação, aproveitamento do pessoal e material, de apparelhos, machinas, etc.

No que diz respeito á parte technica e pessoal exclusivamente dedicada ás novas obras, foi dividida a cidade em oito districtos, cada qual chefiado por um engenheiro que mostrará a necessidade de ajudante e auxiliares, á medida que se forem dilatando a sua capacidade de trabalho e os seus encargos.

Assim, será adoptada a seguinte organização:

Secção de exgottos e drenagem:

1.o districto — Estudo do emissario de Pinheiros; construcção do emissario e das rêdes relativas aos quatro sectores, segundo o projecto; estudo de outras rêdes do mesmo valle, desde Pinheiros até Jabaquara, bairro da Sau'de e Indianopolis; galerias de aguas pluviaes no valle;

2.o districto — Emissario geral do Tieté, desde a confluencia do Tamanduatehy até a do Pinheiros, abrangendo o estudo, locação e construcção; estudo para o tratamento do effluente e para as estações elevatorias districtaes e final; concordancia dos collectores geraes com o emissario, apparelhos interceptores e outros detalhes correspondentes.

3.o districto — Emissario do Tieté, a montante da usina elevatoria da Ponte Pequena; remanejamento de toda a rêde da zona baixa tributaria desse emissario; galerias de aguas pluviaes do Braz, tributarias do Tieté.

4.o districto — Rêde de exgottos da Penha e adjacencias (vertente do Tieté e vertentes do Aricanduva), abrangendo os bairros do Maranhão, Tatuapé, etc., estação elevatoria e estação experimental de tratamento. Neste districto será incorporada parte do que comprehende o 3.o, segundo divisão feita em planta.

5.o districto — Emissario da margem direita do Tamanduatehy; remanejamento da rêde tributaria desse emissario; galerias de aguas pluviaes tributarias do Tamanduatehy (margem direita); rêdes novas do alto da Mooca e Villa Prudente.

6.o districto — Rêdes de exgottos do Ypiranga, Cambucy e toda a vertente da margem esquerda do Tamanduatehy; galerias de aguas pluviaes do Cambucy e toda a vertente mencionada; estudo de canalização do Tamanduatehy a montante do Y.

7.o districto — Remodelação das rêdes antigas de exgottos, afferentes aos collectores do Sousa, Minhoca e Americanos; galerias de aguas pluviaes: General Flores, Solon, Anhanguera, Barra Funda e Anhangabahu'.

8.o districto — Rêdes de exgottos desde Pacaembu' até Villa Anastacio galerias de aguas pluviaes nessa região; emissario da margem direita do Tieté com as rêdes de exgottos delle tributarias.

— Com referencia á Secção de Aguas não se applica a divisão em districtos.

As obras novas ficarão a cargo da 1.a Secção Technica que subordinará o trabalho á seguinte divisão:

Secção de Aguas:

a) — Remodelação e ampliação da rêde distribuidora: um engenheiro com auxiliares;

b) — Reservatorios districtaes talvez dois engenheiros, conforme o numero de reservatorios e o systema de execução de obras;

c) — Estações de tratamento (Cabuçu' e Cantareira); um engenheiro;

d) — Barragem de Pedro Beicht e modificação dos filtros de Cotia um engenheiro residente.

UM BELLO PRESENTE

UM PRODUCTO NACIONAL QUE REAPPARECE VICTORIOSAMENTE EM NOSSO MERCADO

A Companhia "Castellões", que de quando em quando dispensa dessas gentilezas á imprensa, mandou-nos hontem um bello presente: varios maços dos seus afamados cigarros "Commendadores". Vieram elles — e é assim que o encontrarão de agora em deante á venda os innumeros apreciadores que já disputaram — acondicionados de maneira muito mais pratica e elegante, em bem feitas e artisticas carteiras de forma de gavetas.

A fabricação dos cigarros "Commendadores" tinha sido suspensa ultimamente, porque escasseava no mercado o fumo Havana, bem como o nosso aromatico Goyano, um e outro indispensaveis á sua composição. Removida, afinal, essa difficuldade póde a conceituada empresa industrial, que os creara, offerecel-os novamente aos milhares de fumantes que os preferem, e justamente, pelas suas qualidades invulgares.

Estão, portanto, de parabens os fumantes de bom gosto, que doravante poderão continuar a gosar a delicia, que os "Commendadores" lhes podem proporcionar.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 6 a 12 do corrente, falleceram nesta capital 245 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 5; sarampo, 3; escarlatina, 2; coqueluche, 2; diphteria, 1; grippe, 2; dysenterias, 2; lepra, 1; tuberculose, 21; syphilis, 4; mycose, 1; septicemia, 1; cancer, 8; outras doenças germes, 1; affecções do systema nervoso, 16; do apparelho circulatorio, 23; do respiratorio 44 do digestivo, 47; sendo 33 menores de 1 anno; do genio-urinario, 9; estado puerperal, 1; affecções da pelle, 1; dos ossos, 1; debilidade congenita, 24; senilidade, 2; suicidio, 1; outras mortes violentas, 10, e doenças não especificadas ou mal definidas, 10.

Das fallecidas 134 pertenciam ao sexo masculino e 111 ao feminino, e menores de 1 annos, 86.

Houve nessa mesma semana 156 casamentos, 520 nascimentos e 35 nascidos mortos.

Foram feitas 8.493 vaccinações e revaccinações contra a variola, sendo 1.193 vaccinações e 7.300 revaccinações e immunizadas contra a febre typhoide 414 pessoas.

NA RUA JAGUARIBE

Quéda de bicycleta

Hontem, ás 18 horas, Manoel Gonçalves, de 25 annos, solteiro, residente no largo do Arouche, n. 92, na occasião em que passava de bicycleta pela rua Jaguaribe, deu uma quéda, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Congresso Legislativo

SENADO

49.ª SESSÃO ORDINARIA EM 21 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Casemiro da Rocha, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Amaral Carvalho, Candido Motta, Ignacio Uchoa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Pereira de Rezende, Cunha Bastos, Freitas Valle, José Vicente, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho. Deixam de comparecer com causa participada, os srs. Azevedo Junior, Alcantara Machado, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Fontes Junior, Carlos Botelho, Eduardo Canto e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte.

EXPEDIENTE

Carta do sr. general dr. Eduardo Socrates, despedindo-se por ter deixado o commando da 2.a região militar e 2.a divisão de infantaria. — Inteirado, agradeça-se.

Officio do sr. general Francisco Floriano da Silva Ramos, communicando ter assumido interinamente o commando da 2.a região militar. — Inteirado, agradeça-se.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 38, DE 1926

A' commissão de constituição, legislação e poderes foi presente o projecto n. 4, de 1926, do Senado, com as emendas que o acompanham, assignadas pelo autor do projecto, juntamente com dois membros das Commissões de Justiça e Fazenda, e outras pelo nobre senador Candido Motta, que offerece com as suas emendas uma representação de commerciantes, infensa ao referido projecto.

Travava-se em torno deste, em terceira discussão, largo e brilhante debate, em que tomavam parte os nobres senadores — Fontes Junior, que o sustentava, e Candido Motta e Padua Salles, que o impugnavam. O sr. senador Candido Motta arguia-o de inconstitucional e o sr. senador Padua Salles considerava-o inutil e inopportuno. Foi então que o Senado, á requerimento do ultimo e do senador Rodolpho Miranda, resolveu submettel-o ao estudo desta commissão, para o fim de se manifestar sobre a sua constitucionalidade. E' visto, pois, que só sobre este ponto se pronunciará a commissão.

Trata o projecto n. 4, da reorganização da Junta Commercial do Estado de São Paulo, creada pela lei estadual n. 107-A, de 28 de novembro de 1892 e actualmente regida pela lei, tambem estadual, n. 317, de 4 de setembro de 1895, que foi regulamentada pelo decreto n. 314, de 30 setembro de 1895, em vigor.

Seria ocioso indagar da competencia do Estado para essa reorganização; si póde fazel-a como entender, tirando á Junta o caracter electivo, tornando-lhe os membros vitalicios, dando-lhe o pessoal e alterando-lhe os vencimentos, si é certo que ella a teve, como fundamento em lei, para a sua creação, póde crear, e póde organizar, claro é que póde reorganizar.

Não obsta a acção do Estado a prerogativa do commerciante de matricular, invocada, com fundamento, no artigo 11 do Titulo Unico do Codigo Commercial, para razão constitucional, justificativa da inactividade da Junta. Si essa prerogativa existe, não a extingue o projecto: poderá o commerciante mantel-a, e o seu direito, que para exercital-o terá a Junta, quando houver elegido de Juntas.

Pelo projecto, os commerciantes matriculados são membros da Junta, escolhidos pelo presidente do Estado; são pelo commercio, como até aqui, com exclusão de outros.

Como é sabido, está revogado o Titulo Unico do Codigo Commercial; consequentemente, o seu art. 14 não póde amparar a arguição feita ao projecto. Prevalece hoje, em vista dos preceitos ás juntas commerciaes o dec. federal n. 596, de 19 de julho de 1890, que as reorganizou na Republica, e nem o seu Artigo Unico, inicial, que as declara compete, exclusivamente, organizar as juntas commerciaes. Expedido pelo Governo Provisorio, tal decreto tem força de lei e impede que a União legisle sobre assumptos relativos ás attribuições das Juntas Commerciaes nos Estados. Nessa conformidade, o dec. federal, n. 6.122, de 26 de julho de 1906, consolida as disposições relativas ao serviço da Junta Commercial do Districto Federal e não abrange, nessa consolidação, o que cabe aos Estados. Deixa a estes a organização das juntas commerciaes, de cujas funcções cuidarão as legislaturas estaduaes, nos termos do citado decreto n. 596, que assim dispõe, no seu artigo unico, inicial:

Emquanto o Congresso nesta capital e as legislaturas nos Estados não organisarem definitivamente, em conformidade da Constituição Federal, o serviço a cargo das Juntas e Inspectorias Commerciaes, serão estas mantidas com as alterações e da forma determinada no regulamento, que com este baixa".

Si não encontra em lei federal nenhum dispositivo com que collida o projecto n. 4, muito menos na Constituição Federal. O artigo 34 da Constituição, com o qual se fundamenta a emenda suppressiva do art. 2.o do projecto não tem applicação ao caso. A forma, o modo de composição da junta não envolvem direito substantivo; é materia meramente processual a organização do serviço das juntas. Não ha nenhuma disposição de lei que as obrigatoriamente á eleição dos membros da junta; só exige que sejam commerciantes matriculados os membros componentes da junta. Si por um lado nenhuma lei federal exige eleição, por outro, repellem-n'a as actuaes attribuições das juntas commerciaes. Não ha, nas suas funcções, nenhuma representação, nenhum mandato.

Não offende o projecto a nenhuma lei federal nem a dispositivo constitucional com a exclusão dos membros componentes da Junta Commercial e com a alteração de seus vencimentos. E' um direito do Estado competindo julgal-o, conforme julgar mais conveniente ao interesse publico; assim, como é um direito seu fixar os vencimentos que devam perceber os seus membros. Esse direito, em face do caso, resulta do art. 63 da Constituição da Republica: "Cada Estado reger-se-á pela Constituição e pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União. "Ora, a Constituição do Estado veda expressamente que os vencimentos dos funccionarios sejam alterados (Art. 65), assim como da ao poder legislativo a attribuição de crear e supprimir empregos e fixar-lhes vencimentos. (Art. 24).

A Commissão examinou a representação de commerciantes, formulada contra o projecto. Em alguma, apaixonada e desrespeitosa ao Senado e ao autor do projecto, incontestavelmente uma ornamento dessa corporação, que lhe reconhece a sua grande competencia e a sua grande moralidade, a par da sua forte estructura moral.

Os argumentos produzidos nessa representação, não têm nenhuma procedencia e estão refutados pelas linhas acima. Lastima a commissão que esse escripto, de tamanha violencia, não houvesse sido devolvido aos seus signatarios, ao envez de ficar no archivo do Senado.

Em vista das considerações feitas, é de parecer a commissão que o projecto n. 4, de 1926, do Senado, não incorre em inconstitucionalidade, sem deixar de reconhecer no sobre o elevado intuitos que o inspiraram os dignos oppositores.

Sala das commissões do Senado de São Paulo, 21 de setembro de 1926. — **Theodoro de Carvalho, Sampaio Vidal.**

O SR. PRESIDENTE — Não havendo mais expediente a ser lido, passamos á ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa). Si nenhum dos senhores senadores deseja usar da palavra, será encerrada a sessão. (Pausa).

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

44.ª SESSÃO ORDINARIA EM 21 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

Secretarios, srs.: Aguiar Whitaker e Tavares Filho

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, Armando de Souza, André Martins, Antonio Lobo, Antonio de Covello, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Caio Simões, Cyrillo Junior, Tavares Filho, Eugenio de Lima, Ferreira Alves, Granadeiro Guimarães, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Leonidas Barreto, Tavares Filho, Walter Paiva, Menotti Del Picchia, Asprino Junior, Orlando Prado, Plinio de Carvalho, Theophilo de Andrade e Thyrso Martins.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. general de brigada Francisco Florindo da Silva Ramos, communicando ter assumido interinamente o commando da 2.a Região Militar e 2.a Divisão de Infantaria. — Inteirado; agradeça-se.

Idem da Associação Commercial de São Paulo, expendendo considerações contrarias ao projecto n. 4 de 6 do projecto n. 4, deste anno, do Senado, que reforma a actual organização da Junta Commercial — A's commissões de Justiça e Fazenda.

Idem da Camara Municipal de Itajobi, prestando informações sobre a pretendida creação do municipio de Mundo Novo — A' commissão de estatistica.

O SR. PRESIDENTE — O marechal Eduardo Socrates, excommandante da 1.a Região Militar, veiu pessoalmente despedir-se da Camara dos Deputados, pedindo á Mesa que transmittisse a esta casa os seus sentimentos de apreço.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Votação adiada, em 1.a discussão, do

PROJECTO N. 23, DE 1926

autorizando o poder executivo a despender até á quantia de... 5.000:000$000, com a ampliação do Hospital de Alienados de Juquery e creação de hospitaes regionaes.

O SR. PRESIDENTE — Vae se proceder á segunda chamada, afim de se verificar se já ha numero sufficiente para a votação deste projecto.

Feita a segunda chamada, verifica-se haverem comparecido mais os srs. Carlos Varella, Hilario Freire e Raphael Pacheco. Respondem á chamada, com causa participada, os srs. Gama Rodrigues, Sampaio Vidal, Jacintho de Sousa, Brasilio Machado, Cesar Costa, Oscar Mendes, Rodrigues Alves, Alfredo Egydio, Alfredo Machado, Antonio de Campos, Bias Bueno, Antonio Cardoso, Prado Junior, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Fernando Costa, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Bernardes Junior, Carvalhal Filho, Procopio Sobrinho, Marrey Junior, Almeida Sampaio, José Arantes, Pereira de Mattos, Laurindo Minhoto, Luiz Miranda, Toledo Piza, Malta Cardoso, Olavo Guimarães, Castro Neves e Carvalho Pinto.

Estando presentes apenas vinte e oito srs. deputados, deixa de se proceder á votação do projecto.

Entra em 1.a discussão o

PROJECTO N. 24, DE 1926

elevando de classe diversas delegacias de policia.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, ficando a votação adiada, por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

Votação, adiada, em 1.a discussão, do projecto n. 23, deste anno, autorizando o Poder Executivo a despender até a quantia de 5.000:000$000, com a ampliação do Hospital de Alienados de Juquery e creação de Hospitaes Regionaes.

Votação, adiada, em 1.a discussão, do projecto n. 24, deste anno, elevando de classe diversas delegacias de policia.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

Santo Thomaz de Villanova, arcebispo de Valencia

(22 de setembro)

Santo Thomaz de Villanova, ornamento da Egreja de Hespanha, nasceu em Fonte Plana, pequena aldeia de Castella, no anno de 1488. Contava apenas seis annos de edade, quando deu mostras de seu compassivo amor pelos pobres, com mil industrias que só poderiam ser suggeridas pelo espirito de Deus. Todos os dias sahia com uma nova invenção em favor dos necessitados. Umas vezes deixava de comer para lhes dar esmola, outras, tirava seus vestidos para cobrir com elles alguma criança nua. Tudo quanto podia achar em casa, que pudesse alliviar algum pobre, tudo o que podia apanhar distribuia-o pelos mendigos que a cada instante acudiam á sua porta.

Sobretudo a sua virtuosa mãe tinha especial prazer em ver as industrias de que se valia para ter sempre que dar aos pobres.

As primeiras palavras que seus paes lhe ensinaram a pronunciar foram os dulcissimos nomes de Jesus e Maria. Por isso era tão terna a sua devoção á Mãe de Deus, que lhe chamavam com mummente filho da Virgem. No dia da Apresentação tomou o habito religioso; no da Assumpção da Virgem, prégou o primeiro sermão; no da Natividade da Virgem, foi a sua ditosa morte.

Aos quinze annos de edade, foi enviado á universidade de Alcalá, que acabava de ser fundada pelo cardeal Ximenes. All logo se assignalou por seu engenho e muito mais por sua virtude, e o que com tanto esmero, sob pretexto de escolher, como naufragavam a virtude dos jovens, só serviu para accrescentar novos quilates á do nosso santo.

Depois de examinado o espirito e os estatutos de muitas religiões, pareceu-lhe que o chamava Deus aos ermitas de Santo Agostinho. Foi recebido com extraordinario gozo por todo o convento em Salamanca em 1516, no mesmo dia em que Luthero a havia abandonado.

Não tardaram em reconhecer que um tinha em seu noviço tinham recebido um mestre da vida espiritual. Para elle eram alivios os penosos exercicios da religião; recreio as mais rigidas austeridades. Logo que acabou o anno de noviciado, ordenaram-no de sacerdote, e accrescentando o sacerdocio novo lustre á sua virtude, no mesmo anno lhe ordenaram que prégasse a palavra de Deus: o que fez com tanta dignidade e fructo, que dali em deante só era conhecido pelo renome de apostolo de Hespanha.

Pelo singular talento da prégação com que o céo o dotara, pediram-lhe as principaes cidades de Hespanha para os seus prégases. Pel-o com maravilhoso fructo em Burgos, em Valladolid, aonde toda a côrte concorria a ouvil-o. Ninguem era mais eloquente e sabio que o imperador Carlos V, o qual o nomeou seu theologo e prégador ordinario. Perguntando-se-lhe porque os conceitos e os pensamentos tão solidos, uns conceitos tão elevados, uma eloquencia tão doce, tão insinuante e energica, acompanhada da humildade que o respondeu com sua costumada humildade que o crucifixo era o grande mestre dos prégadores, e que a oração vinha a ser a sua principal escola. E' verdade que recebia tão inspirações tão soberanas, que só Deus lhe as podia communicar, e muitas vezes foi visto arrebatado em extase.

Fizeram-no prior do convento de Salamanca, depois do de Burgos, em terceiro logar o de Valladolid, duas vezes provincial da Andaluzia e uma de Castella.

Desempenhou estes cargos com tanta dignidade e satisfação de todos, que nelles se verificou o que escreve S. Paulo a Thimotheo: A virtude serve para tudo, e os santos sobresaem em tudo o que lhes é encarregado por obediencia.

Andava o santo em visita aos conventos de sua provincia, quando recebeu a noticia de que o imperador o tinha nomeado para o arcebispado de Granada, e que já lhe havia mandado expedir o decreto, obrigado-o por um modo extranho a sua profunda humildade, suggerindo-lhe tantas razões para recusar aquella dignidade, e representou-as ao imperador com tanta eloquencia, que se viu forçado a admittir-lhe a renuncia.

Mas, vagando depois o arcebispado de Valencia, nomeou-o para elle, e foi inflexivel nos rogos do santo para que o dispensasse daquella dignidade. Teve de obedecer. Sagrou-o em Valladolid o arcebispo de Toledo em 1544, e logo partiu para a sua egreja sem outra comitiva e familia que um religioso que era seu companheiro e dois criados do convento donde vinha. Fez a viagem a pé com o habito já velho e um guarda chuva que havia servido vinte e seis annos e lhe serviria ainda por muito tempo. A' sua vida penitente correspondia o zelo da salvação do seu rebanho.

Achando-se em oração no dia da Purificação da Santissima Virgem no anno de 1555, e crescendo em seu coração a ancia de gosar do seu Deus, ouviu uma voz que lhe disse clara e distinctamente: "Thomaz, não te affligas; tem paciencia por um pouco; no dia da Natividade de minha Mãe receberás o premio de teus trabalhos".

Emfim, a 8 de setembro do anno de 1555, aos 67 annos de edade, e 11 de pontificado, rendeu docemente a alma nas mãos de seu Salvador.

Trinta e seis annos depois, encontraram inteiro o santo corpo; em 1618, foi solemnemente beatificado pelo papa Paulo V, que mandou que em todos os seus retratos o pintassem com uma bolsa na mão e rodeado de pobres.

A primeiro de novembro, foi canonizado por Alexandre VII.

* * *

A missa de hoje é em honra de S. Thomaz de Villanova.

* * *

"Beati misericordes; quia ipsi misericordiam consequentur". — (Math. 5,7):

Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia.

* * *

"Jucundus homo qui miseratur et commodat". (Ps. 111,5):

Que consolação tem o homem, quando se compadece e quando soccorre as necessidades alheias.

— D. R.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, depois da missa das 8 horas, o Santissimo Sacramento estará exposto á adoração dos fieis na matriz da Boa Vista, dando-se o encerramento, ás 18 horas, com bençam solemne, ladainha e recitação do terço.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje, ás seguintes conferencias:

São Braz, na matriz do Braz, ás 19 horas e meia; Sagrado Coração de Jesus, no Santuario do Coração de Jesus, ás 19 horas; S. Domingos do Gusmão, na matriz do Bom Retiro; N. S. da Lapa, na matriz da Lapa; S. Thomaz de Aquino, na Vanguarda Ordem Terceira do Carmo, ás 19 horas e meia; S. Felippe Nery, ás 20 horas, na União Catholica Santo Agostinho.

HOMENAGEM AO DR. JULIO PRESTES

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DO FUNCCIONALISMO FEDERAL

Ha muito não se achava a classe dos funccionarios federaes numa expectativa tão sympathica como no actual momento, em que, pelo prestigio de um politico liberal e digno, vê prestes a realizar-se uma das suas grandes aspirações, qual a da incorporação da tabella Lyra.

Movida toda ella, sem distincções, por um dos mais bellos dos sentimentos humanos, qual seja a gratidão, pretendem os funccionarios federaes em S. Paulo significar ao illustre "leader" da Camara Federal, dr. Julio Prestes, por meio de uma manifestação que seja uma magnificação da sua sinceridade, o seu reconhecimento pela acção desinteressada e profícua do distincto parlamentar paulista junto aos Poderes Executivo e Legislativo.

A esta homenagem já adheriram todas as classes de funccionarios de S. Paulo, havendo em cada departamento da administração federal, isto é, no Correio, na Estrada de Ferro, no Telegrapho, na Delegacia Fiscal, na Guerra, na Agricultura, etc. commissões angariadoras de adhesões para o fim especial de fazer realce á projectada manifestação.

Esta homenagem, extensiva tambem ao sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, sem cuja audiencia não seria possivel tornar effectiva tal realização, será effectuada na primeira quinzena de outubro, em dia que será previamente annunciado, no edificio da Delegacia Fiscal, que, para esse fim, se presta convenientemente, como o mostraram pelos promotores da mesma, como pequeno festival que é a primeira sympathica manifestação.

Muito em breve haverá uma grande reunião de funccionarios e chefes de Repartições, para o fim de deliberarem outros assumptos referentes á mesma manifestação.

Estado de Pernambuco

Saúde e Assistencia, Instrucção e Finanças, segundo a mensagem do governador Sergio Loreto

Installou-se, a 7 do corrente, a 3.a sessão da 12.a legislatura do Congresso Legislativo de Pernambuco, tendo, por essa occasião, o dr. Sergio Loreto, governador do Estado, lido a sua ultima Mensagem.

Documento longo, repleto de informações, o governador expõe ali, com clareza e minucias, a situação da terra pernambucana, — situação de paz e de trabalho fecundo.

Em sua fala aos representantes do povo pernambucano, o sr. Sergio Loreto, que, dentro em breve, passará o poder ao seu successor, faz a defesa do seu governo. E o faz, em linguagem serena, citando factos e documentos, para melhor confundir seus adversarios.

Nessa parte da Mensagem, ha um trecho que convém destacar:

"Os que lealmente me acompanharam e com o meu governo collaboraram em todos os momentos, sabem egualmente que não poupei esforços nem sacrificios para deixar o Estado em plena ordem politica e administrativa".

Transcrevendo, a seguir, alguns capitulos da Mensagem, nos quaes o governador aprecia tres dos mais importantes problemas administrativos, chamamos para os mesmos a attenção dos nossos leitores:

SAUDE E ASSISTENCIA

"Encontrei o Estado sanitariamente desorganizado, como já vos disse, sem um só posto no interior, os proprios serviços da capital reduzidos quasi a uma burocracia de funccionarios sem funcções nitidas.

Sem laboratorios efficientes, sem guardas trenados, sem meios de conducção, sem serviços orientados em bases modernas e seguras, em um predio em ruinas, a antiga directoria de hygiene se arrastava quasi inutilmente, desprestigiada perante a opinião publica, que já não acatava os seus funccionarios, nem obedecia ás suas intimações.

O Saneamento Rural, iniciado em 1921, estava reduzido á mais lastimavel desorganização, em consequencia da contaminação politica do momento, de modo a ficar reduzido a um só posto em uma casa velha e impropria, sem frequencia e sem acção.

Todas estas condições de desordem, de inactividade e de desprestigio, tornaram os serviços de saude publica um inutil instrumento de defesa e uma evidente fonte de despesas quasi sem compensação.

O Estado soffria, por isso, má reputação sanitaria.

Recife, dizia-se aqui e em todo o paiz, era a cidade do Brasil onde mais se morria; a tuberculose era considerada mais grave do que em qualquer parte; a malaria assustava os viajantes; a mortalidade infantil figurava nos trabalhos officiaes como calamitosa.

Urgia, pois, um reforma radical nos serviços de saude do Estado, sendo incumbido de realizal-o o dr. Amaury de Medeiros, que não se dispoz a acceitar o convite sem que lhe fossem assegurados meios de acção para executar como executou, um plano completo, methodico e efficiente de saude publica.

Consegui um novo accordo para os serviços de Saneamento Rural, com a condição de pagar previamente a divida de 200 contos deixada pela administração anterior.

O novo contracto, augmentou a quota do Estado e da União de 200 para 500 contos e estabeleceu que o chefe do Saneamento Rural poderia ser tambem director da Hygiene do Estado.

Em fevereiro de 1923, puz em vigor esta clausula do accordo, entrando o dr. Amaury de Medeiros na posse do cargo de director da Hygiene do Estado, no dia 2 do mesmo mez.

No dia 7 submetteu á minha approvação a reforma do Regulamento Sanitario que entrou immediatamente em vigor, passando, o serviço a denominar-se "Departamento de Saude e Assistencia", subordinado directamente ao governador do Estado.

Não poderei, naturalmente, entrar aqui nos detalhes da reforma e do novo Codigo Sanitario, que foi a sua consequencia, mas, convém, dizer que a antiga Directoria de hygiene tinha somente as seguintes secções: Directoria, Secretaria, Desinfectorio, Estatistica Demographo-Sanitaria, Instituto Bacteryologico, Laboratorio Chimico, Instituto Vaccinogenico, Assistencia Publica e tres Delegacias de Saude, estas não incluidas na lei orçamentaria, e com funccionamento muito irregular.

A reforma deu ao novo Departamento attribuições muito mais amplas, ficando assim distribuidos os novos serviços que interessavam os problemas mais palpitantes de saude e assistencia.

Além de todos esses serviços creados foram ampliadas todas as demais secções do Departamento, as quaes hoje funccionam com toda a efficiencia.

Como se vê, esta reforma marcou um largo passo de aperfeiçoamento, que tem sido, aliás, largamente reconhecido pelos mais notaveis especialistas nacionaes e extrangeiros.

Uma organização tão adeantada e tão larga, pedia, naturalmente, installações correspondentes. A maneira pela qual foi possivel resolver tal problema será difficil encontrar nos dominios da administração publica, sob formulas mais economicas, mais convenientes e mais compensadoras.

Já tive occasião de dizer, em detalhes, as "demarches" realizadas para a installação do Departamento de Saude e Assistencia no edificio actual, que o Estado recebeu da Liga pro-matre, em construcção inicial.

A economia da construcção e da montagem do Departamento Sanitario, em Fernandes Vieira, póde ser apresentada como padrão de pratica administrativa.

Fazendo uma despesa de menos de 700 contos de réis, ficou o Estado na posse de um patrimonio que foi ha pouco avaliado em 2.250 contos de réis e pode montar um serviço que é um ponto obrigatorio de visita, tornando-se, assim, padrão de orgulho para o Estado.

— Não posso entrar aqui em estudos detalhados da influencia que os serviços de saude passaram a exercer sobre a população da cidade e do Estado, através de suas differentes secções, mas não quero deixar de assignalar o grande serviço de educação social e sanitaria realizada nestes quatro annos e não quero deixar de destacar o levantamento do nivel sanitario do nosso Estado que assistiu, talvez, sem julgar a real importancia do facto, a transformação do antigo conceito de Estado e capital insalubres, para gozar da reputação de cidade sanitariamente limpa, de mortalidade infantil relativamente baixa, de população em crescimento vertiginoso, de mortalidade geral, encontrada em 34 o|o e reduzida a 21 o|o.

E' claro, tudo isto não se deve somente ás baixas na mortalidade, deve-se tambem á revisão intelligente das estatisticas e no decrescimo real da mortalidade que, levantaram naturalmente o moral sanitario do Estado, facto que não póde deixar de ter uma larga repercussão na sua vida social e economica.

O simples confronto entre o que existia e o que foi creado dá bem uma idéa do interesse, sempre crescente, mantido pelo governo, no tocante aos problemas de saude e assistencia.

Si tivessemos de analysar as estatisticas dos serviços realizados pelo Departamento de Saude e Assistencia, nos tres ultimos annos, chegariamos á conclusão de que elles foram vultosissimos e se caracterizaram sempre, por methodos scientificos, os mais modernos, donde a notavel efficiencia a que attingiram.

Não quero deixar de falar-vos sobre alguns pontos que me parecem fundamentaes em Saude Publica e dos quaes o meu governo cuidadosamente se occupou.

Um dos assumptos mais importantes em materia de administração sanitaria é o preparo especializado dos funccionarios de saude. Tal aspecto não escapou ao meu governo que procurou encaminhar a questão conseguindo do Congresso uma lei regulando o pagamento do tempo integral, que é a sua natural consequencia. Além disto, o director do Departamento de Saude conseguiu que a Rockefeller Foundation custeasse os cursos de aperfeiçoamento de dous funccionarios do Serviço Sanitario nos Estados Unidos e enviou um outro ao Rio para fazer estudos especiaes sobre malaria.

O serviço defensivo e preventivo contra as endemias e epidemias attingiu um alto grau de aperfeiçoamento durante os ultimos 4 annos.

A creação da inspectoria de prophylaxia geral e o desenvolvimento do saneamento rural, com unidade de direcção, deram em resultado a grande efficiencia dos nossos serviços contra as doenças que nos assolam ou nos ameaçam.

Não posso encerrar este assumpto, sem que vos fale da efficiencia do nosso Instituto Vaccinogenico, que continua a preparar a lympha de primeira qualidade e em quantidade sufficiente, não só para attender ás nossas necessidades, como até aos pedidos de quasi todos os Estados do Norte e alguns do sul.

Durante os tres ultimos annos o Instituto produziu 555 mil tubos de vaccina, com que foram immunizados, approximadamente, dois milhões de pessoas.

O numero de vaccinações e revaccinações em Recife elevou-se pois, de tal modo, que se póde considerar população immunizada.

Tambem a "Febre amarella, combatida de collaboração com a Rockefeller Fundation, póde-se considerar praticamente extincta.

A organização dos serviços permanentes de hygiene no interior, mediante accôrdo com os municipios, é tambem um traço de evolução que bem póde caracterizar o actual estado dos nossos serviços sanitarios, installados já em 46 pequenas cidades, em vista de contractos celebrados em fevereiro de 1924 e até hoje mantidos.

Em minha ultima mensagem, dei contas das grandes reformas por que têm passado os Hospitaes de "Doenças Nervosas e Mentaes" e "Oswaldo Cruz", já, naquella época, inteiramente remodelados, e obedecendo a uma orientação scientifica muito mais avançada.

Agora, tenho a accrescentar que o Governo continuou essa serie de melhoramentos, de maneira que, actualmente, preenchem elles, satisfactoriamente, todas as condições necessarias ao seu funccionamento administrativo e technico.

No dia 22, inaugurei os novos melhoramentos do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes, que é hoje, sem favor, um modelo de instituição do seu genero.

A mortalidade continua a baixar anno a anno, de modo que, actualmente, o obituario de Recife está egualado ao das cidades do Brasil, consideradas mais salubres.

Falleceram no Municipio do Recife em 1924 (zonas urbanas e suburbanas) 7.818 pessoas, o que determinava uma média diaria de 21.3 e um coefficiente por 1.000 habitantes de 24.4.

Em 1925, falleceram 7.383 pessoas, o que dá a média diaria de 20.2 e um coefficiente de 20,7 sobre 1.000 habitantes.

Vê-se, assim, que, em 1925, a mortalidade apresenta diminuição, com uma economia de 435 vidas.

A tuberculose e as doenças do apparelho digestivo, em 1924, occasionaram 3.739 obitos, o que representa 47.7 do obituario geral; emquanto, em 1925, este obituario desceu a 33.11 e da porcentagem a 44.5.

A mortalidade infantil que, em 1924, accusou 1.977 obitos, em 1925, baixou a 1.820.

Relativamente á mortalidade hospitalar, cumpre notar que, em 1925, foi de 2.143 obitos, dos quaes 1.118 occorreram em pessoas vindas do interior do Estado e dos Estados visinhos e que aqui chegaram em más condições de saude.

Si fossemos, pois, deduzir do obituario geral, os 1.118 citados, aquelle baixaria a 6.270, mortalidade real da população de Recife, o que vem demonstrar, claramente, a affirmativa já expressa "a mortalidade do Recife, de forma alguma, representa o expoente de sua morbilidade".

INSTRUCÇÃO

"Ao assumir o governo, em outubro de 1922, o Estado mantinha, 132 cadeiras de 4.a entrancia, 129 de 3.a, 75 de 2.a e 59 de 1.a, ou sejam 395 cadeiras de ensino primario.

Actualmente, esse numero se eleva a 448, assim distribuido: 138 cadeiras de 4.a entrancia; 137 de 3.a, 78 de 2.a e 95 de 1.a. Houve um augmento de 53 cadeiras, o que se justifica plenamente pelas necessidades sempre crescentes das populações infantis em edade escolar nos municipios do interior. Como vêdes, não tive a preoccupação de augmentar o numero de escolas na capital e, sim, no interior, onde maiores são as difficuldades para a população pobre que precisa apprender.

Na medida do possivel, procurei tambem dar a essas escolas os elementos necessarios para o seu bom funccionamento: casa, mobiliario, material escolar.

Já vos tenho dito quanto estavamos desprovidos desses elementos. Muitos dos predios escolares construidos na administração Barbosa Lima estavam quasi em ruinas e a todos faltava o mais elementar serviço de conservação. Reformei e melhorei os predios escolares da capital, de São Lourenço, de Canhotinho, do Brejo, de Páo d'Alho, de Caruarú, de Timbaúba, de Petrolina, de Escada, de Nazareth, de Buique, de Palmares, de Alagoa de Baixo. Construi o Grupo Escolar de Afogados o predio escolar de Boa Viagem, desapropriei por utilidade publica o antigo edificio do Departamento de Saude e depois de reformas radicaes que custaram ao Estado perto de 100 contos nelle installei o Grupo Escolar "João Barbalho" que encontrei funccionando numa dependencia escusa do Gymnasio Pernambucano. Além disso, construi os predios escolares de Gravatá, de Bonito, de Pesqueira, de Agua Preta, de Aguas Bellas, de Serinhãem e de Barreiros. Ao assumir o governo, havia em todo Estado 10 grupos escolares, nem todos providos de mobiliario completo e material pedagogico. Ha hoje 17 grupos, funccionando em bons predios, com as condições de hygiene e de salubridade, com pessoal technico sufficiente ás necessidades de cada um, com zeladores e serventes que asseguram a boa conservação e asseio dos edificios e de seu material.

A Secretaria da Instrucção distribuiu 1.280 peças de mobiliario escolar, quadros negros, contadores, estantes, armarios, cabides, cavalletes, relogios, mappas, machinas de costura. Não ha duvida que a muitas escolas do interior faltam ainda os meios para o seu bom funccionamento. A verdade, porém, é que o meu governo não podia dar, dentro de recursos limitados, resolver de todo um problema que mais de trinta annos de administração republicana não lograram dar solução.

Mas não foi sómente sob o ponto de vista material que procurei attender a questão do ensino primario. Attendi-o tambem sob o ponto de vista de melhoramento de seus methodos.

O Regulamento de 31 de maio de 1924 tornou mais efficiente a fiscalização escolar, affectando esse serviço na capital a tres inspectores-professores, modificou o horario das aulas e o regimen de ferias, instituiu as caixas escolares e as bibliothecas annexas ás escolas primarias e normaes. Pelo novo Regulamento baixado com o acto de 1017 de 30 de julho ultimo foram creadas escolas nocturnas e cadeiras de trabalhos manuaes annexas aos grupos, reduzindo a duas classes o curso primario nas escolas elementares pela evidente impossibilidade de attenderem os professores isolados a um curso de tres annos e ficando reservado aos grupos o ensino primario integral em quatro."

FINANÇAS

— Diziam malevolamente, levianos adversarios; que o meu governo compromettera o Estado por muitos annos, onerando grandemente as suas futuras gerações. E' facil confundil-os.

Quando assumi o governo, em 18 de outubro de 1922, era esta a nossa divida consolidada:

Interna	19.895:300$000
Externa	27.608:800$000
Total	47.504:100$000

Actualmente é a seguinte:

Interna	19.676:050$000
Externa	25.895:750$000
Total	45.571:750$000
Differença para menos	1.932:350$000

Deixo, pois, essa divida reduzida de 1.932:350$000, sendo.... 219:250$000 na divida interna e 1.713:100$000, na externa.

As quinze mil apolices de um conto de réis, caucionadas no Banco do Brasil, sem vencer juros, para garantir um emprestimo de dez mil contos destinados á Carteira do Credito Agricola, não foram emittidas para custear despesas do meu governo nem este se utilisou jámais de um real do mesmo emprestimo. O Banco do Recife ficou, aliás, obrigado ao pagamento dos juros na hypothese de faltar aos seus compromissos para com o Banco do Brasil.

Além destas, foi emittida apenas uma cautela representativa de mil apolices de um conto de réis para o patrimonio da Faculdade de Medicina, sob a clausula de inalienabilidade e de reversão ao Estado, no caso de dissolução daquelle instituto de ensino superior.

E' bem possivel que os meus censores se quizessem referir a uma emissão especial de titulos para occorrer ás despesas com as obras complementares do porto.

Vejamos. Em virtude do seu contracto com a União, tem o Estado a receber até 1934 a renda proveniente de 2 o|o ouro sobre a importação e a da exploração das Docas até aquelle anno.

A média annual dessa renda é a seguinte:

2 o|o ouro	3.200:000$000
Renda liquida das Docas	1.000:000$000
Total	4.200:000$000

Assim, de janeiro deste anno até 1934, o Estado deverá receber 37.800:000$000. Ora, tendo o governo somente autorisado a emissão de 13.238 titulos (dos quaes estavam apenas, até 30 de junho ultimo, 11.890 em circulação) resta ainda em seu favor um saldo de 24.562:000$000.

Quer isto dizer que as rendas previstas e asseguradas para as obras do porto, são mais que sufficientes para solver os compromissos resultantes da emissão daquelles titulos.

As gerações futuras podem, portanto, ficar tranquillas.

Durante o meu governo, as receitas arrecadadas foram sempre muito superiores ás dos exercicios passados.

Assim:

No exercicio de 22-23:	
Orçada	28.201:703$190
Arrecadada	33.433:413$510
23-24:	
Orçada	28.2041:703$190
Arrecadada	41.035:465$390
24-25:	
Orçada	33.182:616$110
Arrecadada	42.386:432$120

O segundo semestre de 25 foi considerado addicional a esse exercicio, em virtude da reforma constitucional, que mandou adaptar o exercicio financeiro ao anno civil.

Nesse semestre addicional a receita decresceu sensivelmente em consequencia da desvalorização dos nossos productos de exportação e da reducção das respectivas safras.

Ainda assim, a arrecadação durante o mesmo semestre attingiu a 18.055:773$600, quando a receita annual orçada era apenas de 33.182:616$110.

* * *

"O decrescimo da nossa arrecadação, no correr do segundo semestre do anno findo, não permittiu ao governo alguns melhoramentos já em andamento, nem iniciar outros já projectados para attender ás necessidades evidentes dos serviços publicos e a insistentes reclamos das populações da capital e do interior.

Recommendei, aliás, a todos os chefes dos departamentos da administração a maior economia e parcimonia nas respectivas despesas, reduzindo-as ao indispensavel á manutenção e regularidade dos serviços já organizados.

Não me foi possivel, porém, deixar de attender á urgencia de algumas, como as da construcção e conclusão da segunda linha adductora d'agua, as do porto, entre as quaes algumas que de modo algum seria possivel suspender ou evitar, e, finalmente, as exigidas pela defesa e manutenção da ordem publica em todo o Estado.

Não obstante accentuar-se cada vez mais a crise nestes ultimos mezes, o Thesouro tem feito pontualmente o serviço da divida externa e mantido em dia o pagamento de todo o funccionalismo e da Força Publica, augmentadas, de muito, aliás, as despesas desta pelos motivos já referidos no capitulo de Ordem Publica.

Concluidos até 30 do mez corrente, como espero, os trabalhos de construcção da linha adductora e montagem dos novos filtros, cujas despesas com acquisição de material e mão de obra já se acham quasi totalmente pagas; realizada a indispensavel operação de credito para a conclusão das obras do porto e acquisição do material destinado a completar a sua apparelhagem, e, adiadas por algum tempo, quaesquer iniciativas de novos melhoramentos que exijam maiores despesas, estou certo de que, começando agora a safra e consequentemente o periodo normal do augmento da nossa receita, a divida fluctuante dos exercicios findos, até 31 de dezembro ultimo, ficará em breve totalmente extincta.

A divida fluctuante do Estado, em 30 de julho ultimo, montava a 441:883$450, importancia essa proveniente de debitos de exercicios anteriores, já encerrados, devidamente inscriptos para opportuno pagamento.

Além dessa divida inscripta, já se encontram em processo na Secretaria da Fazenda "todas as contas relativas ao exercicio de 24-25 e ao semestre addicional findo em dezembro deste ultimo anno, para o fim de serem escripturadas no quadro da divida passiva do Estado — na importancia total de 2.535:971$550."

Accusam-me de não haver enthesourado as sobras orçamentarias e como accusam de má fé, accrescentam que as malbaratei em obras sumptuarias.

O que elles chamam obras sumptuarias são essas que ahi ficam aos olhos de toda gente, enriquecendo o nosso patrimonio — obras de hygiene, de saneamento, de abastecimento d'agua, edificios publicos, escolas, hospitaes, cadeias, pontes, estradas — desde a capital até os pontos mais remotos do Estado.

Mas as despesas do Estado — dizem ainda os criticos faceis — augmentaram.

Sim, augmentaram, mas não excederam jámais nem aos recursos nem ás possibilidades do Estado; augmentaram, sim, porque esse augmento "é um phenomeno de ordem financeira "ha muito observado em todos os Estados civilisados"; é um phenomeno inherente á vida financeira dos paizes que progridem; "é resultante do dever que assiste ao Estado de não ser indifferente ao progresso moral e material da collectividade".

A Crise Industrial

Reorganisação da Marinha de Guerra

Discurso pronunciado pelo deputado federal sr. Eloy Chaves, na sessão de 13 do corrente na Camara Federal

O sr. Eloy Chaves — Sr. presidente, ha mais de um mez estava eu inscripto para falar sobre assumpto que reputo da maior relevancia, qual seja o da reorganisação da nossa Marinha de Guerra.

Entre a minha inscripção e o dia de hoje, porém, se passaram factos, em determinados ramos da vida do Brasil, que chamaram a minha attenção, e me obrigam a dizer algumas palavras a respeito.

Refiro-me á crise industrial e financeira que nos avassala. E tanto mais eu estava no dever de adduzir algumas considerações, quanto represento, na bancada de S. Paulo, justamente um dos districtos em que, não só a industria manufactureira, mas ainda, a agricola, occupam um dos principaes logares.

Assim, julguei de meu dever, antes de entrar na questão que era o motivo principal da minha presença na tribuna, pronunciar a minha opinião sobre as difficuldades do momento, opinião que si outro valor não tiver, poderá, indubitavelmente, servir de oportunidade para focalizar para o caso de que me vou occupar a attenção dos mais competentes.

No appello que vou dirigir á Camara e á Commissão de Finanças, vai, é bem de vêr, tambem um appello muito especial ao "leader" desta casa e digno presidente desta Commissão. E ao fazer este appello a s. exc. folgo em ter este grato ensejo de, com abundancia de coração, felicitar o nobre amigo, o illustre collega de bancada, destacado pelos seus merecimentos, para novo director de nossos trabalhos.

O sr. Julio Prestes — Muito obrigado a v. exc.

O sr. Eloy Chaves — Penso que a s. exc. deve ser muito grato relembrar no momento em que começa a exercer suas criticas funcções o facto de vir, passados 20 annos, occupar o logar tão dignamente desempenhado por seu pae, meu querido amigo, sr. coronel Fernando Prestes. Desejo ex-imo pectoris que o representante de S. Paulo, moço de peregrino talento, cheio de fé nos destinos da Republica, norteie a sua acção neste posto eminente pelos exemplos legados pelo seu illustre progenitor. (**Muito bem.**)

Sr. presidente, nem pareça que sejam assumptos dispares, muito diversos, a crise que presentemente assoberba a industria do paiz e a reorganização da Marinha. Ambos se referem á vida do paiz, á sua defesa, e não se comprehende possamos ter uma grande e forte Marinha de Guerra, si não tivermos, parallelamente, um organismo forte que dê os meios necessarios para mantel-a.

Por antigo não perdeu em verdade, o velho proverbio: "point d'argent, point de Suisses". (Muito bem.)

De sorte que, defender as forças vivas da nação, procurar os meios de confiar essas forças productoras é a meu vêr, dar os recursos necessarios ao paiz, afim de que possa dispôr, para a sua defesa, de um efficiente apparelhamento naval.

Sr. presidente, ditas essas palavras, vou entrar na materia da primeira parte do meu discurso, e, de antemão, peço aos nobres collegas que se collocam em pontos diversos daquelle em que estou não vejam no que vou dizer nenhuma censura ao seu modo de proceder.

Não ha quem mais do que eu, respeite a opinião alheia.

Quero, porém, sr. presidente, como disse, fazer uma série de considerações como ponto de partida de mais amplos debates em materia urgente. Considerar-me-ei feliz si as palavras que vou proferir derem motivo a que a Camara se occupe, efficientemente, de um assumpto que é da maior actualidade, quer queiram quer não queiram os que defendem idéas oppostas á minha.

Ao se tratar da crise que presentemente afflige as industrias do paiz, é moda attribuil-a exclusivamente á imprudencia, ao arrojo, ás demasiadas ambições dos industriaes. Ora, senhores, isso não é verdade.

O sr. Armando Burlamaqui — E' preciso desconhecer a periodicidade das crises.

O sr. Eloy Chaves — A crise de hoje, como todas as outras, é a resultante de varias causas, dentre estas, como principal, a subida brusca da taxa cambial.

Esta elevação trouxe, desde logo, o desequilibrio da vida industrial, não permittindo o suave reajustamento dos preços da producção com os da venda. Mais do que isso: a ascenção do cambio fez — como demonstrou brilhantemente o meu nobre collega e amigo, deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Simões Lopes — com que a industria extrangeira não mais se contivesse nas barreiras alfandegarias que protegiam os nossos productos, vindo concorrer vantajosamente com muitos delles.

Si houvesse alguem que pudesse pôr em duvida a invasão dos productos extrangeiros no meio commercial brasileiro, o montante da importação em 1925 o esclareceria a respeito.

Verifica-se, por uma estatistica em meu poder, que naquelle anno, no primeiro semestre, já se importaram artigos manufacturados de algodão no valor de 86.800:000$000 quasi .... 100.000:000$000. Isso num semestre, repito.

Ora, senhores, si permittimos que se fundasse uma grande industria que é, não ha negar, uma formidavel manifestação do trabalho brasileiro, á sombra de determinada protecção e de certas leis, como é que, depois, se vem dizer que ella não merece mais amparo?

A segunda causa, não menos importante — talvez a mais importante — é a diminuição do poder acquisitivo de cada um dos brasileiros, diminuição que tem origem no facto de haver-se degradado extraordinariamente o preço de todos os nossos productos de exportação. Haja vista o café, o algodão, a borracha, o assucar, as carnes, os couros e, emfim, os proprios cereaes. Para se verificar como a nossa capacidade acquisitiva decresceu, basta considerar o seguinte facto:

O algodão, ha mezes atrás, vendia-se a 1$200 a arroba; actualmente, anda em 31$ ou 32$; uma sacca de feijão rendia 160$, 110$; está a 10$, a 11$; o café produzia, 10 kilos, 35$, 40$; está a 25$.

Pergunto, haverá nação que possa produzir, na industria manufactureira ou na agricola, com esperança de ganho, e tranquillidade de espirito quando o fructo dos esforços despendidos soffre oscillações dessa ordem?

A meu vêr, não ha, propriamente, super-producção na industria manufactureira; o que ha é a diminuição do poder acquisitivo dos brasileiros, o que se demonstra facilmente.

A producção total, em metros de tecidos, no Brasil, foi, o anno passado, de perto de 700.000.000 de metros. Dada a nossa população entre 30 e 32.000.000, chegamos á conclusão de que cada brasileiro consome menos de 22 metros de tecidos, o que é manifestamente inferior á quantidade de tecidos que os habitantes dos demais paizes civilisados gastam annualmente.

Fica, portanto, evidenciado que não se trata de uma crise de super-producção, mas, como disse, de baixa do poder acquisitivo de cada um. Assim, compramos menos do que deviamos comprar.

O terceiro factor da crise é a nossa desorganização bancaria, ou, antes, a nossa falta de organisação bancaria. Entre os bancos nacionaes, temos, evidentemente, como dever frondoso, o Banco do Brasil, instituto de primeira ordem, de amplos recursos, dirigido com o maior brilho e procurando beneficiar quanto possivel o paiz. E' ainda incompleta, porém, a acção que desenvolve, pois lhe faltam ainda alguns orgams, entre os quaes o grande hypothecario e agricola. Não temos, em nossa organização bancaria, este precioso instrumento de amparo e animação aos productores: não temos um estabelecimento de credito industrial. O Banco do Brasil, por causas varias, não póde exercer ainda e talvez sua mais alta e util missão: de "controleur" geral da vida bancaria do paiz, diminuindo ou accelerando o rhythmo das operações commerciaes e industriaes, segundo as necessidades do momento.

Os demais bancos nacionaes, em geral pequenos, com excepção do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, cujos balanços attestam a cifra de 71 milhões e que tem prestado os melhores serviços á terra paulista, muito trabalham pela economia nacional; todos elles, no entanto, não possuem o elasterio necessario e, mais do que isto, os capitaes estabilizados, na grande occasião que accumulasse necessarios á amplitude dos negocios de um grande paiz como o nosso.

O quarto motivo é representado pela deficiencia de meios de communicação.

E' por todos sabido que o nosso regimen ferroviario ainda está em inicio e que as nossas communicações maritimas apenas começam a organizar-se.

Territorio vastissimo, sem meios faceis de transporte, os nossos lavradores muitas vezes trabalham, sem o menor lucro, em esforço sem conta, e producção em suas terras, ficando o resultado desse trabalho á margem das linhas ferreas, apodrecendo no desamparo, com prejuizo para o productor e para elles proprios. (Apoiados).

Posso attestar os damnos incalculaveis que a zona da noroeste de São Paulo soffreu por falta de communicações rapidas e regulares.

O sr. Baptista Lusardo — No Rio Grande do Sul se verifica o mesmo facto.

O sr. Lindolpho Pessoa — No Paraná tambem se observou essa falta, durante muito tempo, em relação á industria de madeiras.

O Sr. Eloy Chaves — Esta é uma das grandes origens da crise: produzimos com difficuldade, com sacrificio mesmo, e não temos como transportar até o consumidor os productos da nossa industria, quer agricola, quer manufactureira.

O sr. Armando Burlamaqui — Si isto se dá em S. Paulo, quanto mais no Norte!

O sr. Wenceslau Escobar — São Paulo, com 7 mil kilometros de estradas de ferro se queixa: a nós que não temos mais de 2 mil não se concede, ainda assim, credito para a construcção de vias ferreas no Estado.

O sr. Armando Burlamaqui — E si v. exc. olhar para o Norte, onde tudo escasseia?!

O sr. Wenceslau Escobar — com maior razão.

O sr. Eloy Chaves — A quinta causa, sr. presidente, é a falta de orientação segura nas proprias industrias.

Em todos os paizes civilizados, ha sempre organizações technicas onde o governo, bem como os particulares, procuram estudar os melhores methodos de producção, e onde se orientam os directores de fabricas e são creados os chefes de serviço.

Ha uma repartição, nos Estados Unidos, destinada exclusivamente a estudar e melhorar a Efficiencia do Trabalho.

No Brasil, senhores, mesmo nos Estados mais adeantados, mesmo nas capitaes, não possuimos um unico centro onde possamos haurir ensinamentos na fundação ou na orientação de qualquer industria. Vivemos, assim, inteiramente ás cégas. E o resultado é que a experiencia é muitas vezes conseguida em condições de immensos sacrificios, que cada um de nós, que se aventura em novas industrias, conhece.

Finalmente, senhores, a sexta causa, é a desorientação do modo de taxar os impostos — impostos inconvenientes, impostos absurdos, injustos, e, sobre todos, o imposto sobre a renda, que está enchendo de pavor toda a nação, porque, paiz necessitado de capitaes, não deveria o Brasil votar um imposto que afugenta os dinheiros necessarios ao desenvolvimento de nossas riquezas ainda em ser.

O sr. Arthur Collares Moreira — O receio está na cumulatividade para os Estados. Só para a União, o imposto é uma necessidade.

O sr. Eloy Chaves — Sr. presidente, eu desejava explanar as theses que formulei sobre o assumpto que me trouxe á tribuna. Devido, entretanto, á angustia de tempo, limitar-me-ei sómente a fazer mais algumas considerações principaes, evitando, assim, divagação.

Ha, uma accusação contra os que vivem na industria e pela industria: foram imprevidentes, e, pois, devem pagar essa falta.

Antes de mais, como muito bem disse o illustre sr. Simões Lopes, a actual geração tem o dever moral e patriotico de amparar aquelles que, confiados na protecção que se lhes prometteu, ergueram o maravilhoso edificio que é a industria do Brasil.

Não se póde deixar desabar, sem grave damno para a economia nacional, uma obra de tanta coragem e sacrificios.

Esta obra se exprime por estes algarismos impressionantes:

Numero de fabricas no Brasil até 1925	257
Capital, debentures e reservas	910.037:481$015
Producção annual	974.340:405$031
Producção em metros	670.377.762
Numero de fusos	2.245.303
Numero de teares	70.561
Numero de operarios	114.065
Kilos de algodão consumido	54.256.700

No numero de fabricas de tecidos, o Brasil occupa o 8.o logar em fusos, o 11.o; em teares, o 5.o; em operarios, o 10.o.

Mas os numeros citados estão hoje muito accrescidos, quer se trate de fabricas, quer de fusos, etc.

Póde-se affirmar que hoje estão empregados em fabricas ... 150.000 operarios, e, pois, vivem de fabricas de 600 a 750.000 pessoas que trabalham.

Posso repetir, o sr. Epitacio Pessoa, em um notavel discurso, que pronunciou na Associação Commercial, disse, com a autoridade que lhe é reconhecida, o seguinte: "que quando se refere á medidas que deviam ser tomadas, alludiu ás industrias artificiaes e não ás que se utilizam de materia prima nacional, envolvendo grande massa de capitaes, elevado numero de operarios, de base economica segura; sendo, pois, impossivel tocar nas peças de sua reorganização sem o risco de desastres que não podemos desejar e pelos quaes o proprio Estado seria em grande parte responsavel; desde que foi á sombra de suas leis que o capital se constituiu".

Seria cruel, seria inepto, seria fundamente desastroso deixar cahir todo esse grande edificio, que custou tanto trabalho. Deixando de lado as perturbações que isto causaria na vida social, economica e commercial do paiz, onde o fisco iria substituir os grandes impostos que della recebe? Percorra-se a lista desses impostos, sobre tecidos, chapéos, calçados, phosphoros, sal, bebidas, fumo, etc., e elles sommam mais de trezentos mil contos.

Só a industria de tecidos do Estado de S. Paulo paga ao Estado mais de 40.000:000$000.

O sr. Nicanor Nascimento — V. exc. permitte um aparte?

O sr. Eloy Chaves — V. exc. me desculpe, mas não posso attender ao seu pedido, porque tenho pouco tempo para concluir o meu discurso. Não posso divagar; do contrario, iria ao terreno a que o nobre deputado pretende levar-me com o immenso prazer com que sempre acompanho s. exc. em todas as discussões.

Mas, sr. presidente, falo, apenas, nessas cifras sobre os impostos que directamente cahem sobre as industrias, mas o dobro, o triplo, terá o fisco dessa fonte nos impostos de viação desses mercadorias, nas duplicatas, nos sellos das letras, no imposto de commercio e em tudo que recáe sobre o giro dos productos dessas fabricas, ora malsinadas. Não defendo medidas extremas, quero o estudo de medidas justas que não offendam mas garantam os interesses da collectividade.

O sr. Nicanor Nascimento — Muito bem, isso foi que propuz.

O sr. Eloy Chaves — Ao fazer esse estudo, a Camara não póde julgar impertinentes os pedidos dos industriaes. Trata-se de uma parte da nação que trabalha; sua voz deve ser ouvida sem favor e, com acatamento.

Nas collectividades, nos povos, os que não trabalham — e infelizmente são a maioria no paiz — não podem cobrir de apodos aquelles que concorrem para o seu bem estar e seu gozo.

Não só. Defendendo as industrias não defendemos apenas uma parte importantissima das forças vivas da nação: — defendemos os grandes interesses das estradas de ferro, das companhias de navegação, do commercio em geral e das populações que por todo o Brasil vivem directa ou indirectamente das fabricas em funccionamento.

Mas não é só isso. Defendendo as industrias, amparando-as no seu collapso não fazemos novidade. Cumprimos um dever e, em escala pequena, defendemos os que trabalham contra os maleficios do terrivel regimen do papel moéda em que vivemos: — origem e causa principaes dessa quasi perenne crise que supportamos.

Seguiremos, além disso, o exemplo de outras nações muito mais ricas do que a nossa, que, em casos taes, não cruzam os braços nem olham indifferentes o desmoronar do trabalho dos que fazem a sua grandeza e garantem o seu futuro.

Só levianos ou theoristas cru's, perniciosos orientadores da administração poderiam aconselhar o nada fazer deante da grave emergencia em que estamos. Muitos povos, e dos mais ricos e poderosos da terra, e com isso dizer, cito a Inglaterra e os Estados Unidos onde ha fortuna estabelecida, capitaes reaes e accumulados, nunca procederam com esse negativismo ou indifferença.

Na Inglaterra é caso do momento o auxilio prestado á industria do carvão cuja suppressão produziu uma quasi revolução a que só uma sociedade como a ingleza poderia ausiar e vencer.

Quanto aos Estados Unidos, suas tarifas são francamente proteccionistas, apesar dessa nação ser hoje a maior detentora de ouro do mundo!

(CONTINÚA).

Secção Judiciaria

A demencia determina incapacidade absoluta. E a doutrina sustenta que tal incapacidade póde determinar a nullidade, de pleno direito, de actos prejudiciaes ao incapaz, ainda que ao tempo em que foram realizados não houvesse sentença de interdicção.

Contra Antonio, Walter e outros, propoz Hermann, por sua curadora, uma acção ordinaria afim de ser annullada a venda de bens do autor, feita com dolo, pelo primeiro dos réos, como liquidatario da massa fallida do mesmo autor, venda essa que fôra feita ainda com inobservancia de preceitos legaes. Para tanto foi allegado que o autor, em virtude de impontualidade causada por abuso de confiança do seu empregado Victor, pediu e obteve sua fallencia, conseguindo depois, para pagamento integral, pois que o activo era em muito superior ao passivo.

Accommettido, porém de loucura, insinuou-se na sua confiança o réo Antonio, que, abusando della, como gestor de seus negocios, adquiriu para si alguns creditos, e, em conluio com os credores, nada providenciou para o cumprimento da concordata, vindo posteriormente a pedir a rescisão desta e consequente fallencia, conseguindo ser nomeado syndico, e pretendendo dar o autor como ausente, quando se achava alienado e no mais completo abandono, residindo debaixo de um telhado onde se guardavam cães, na chacara de propriedade da massa, de que Antonio era o administrador. Afinal, como liquidatario, veiu o mesmo a vender irregularmente os bens da massa ao réo Walter, locupletando-se, e bem assim os co-réos, com esses bens, vendidos posteriormente em condições excepcionaes.

Pediu então o autor que fosse decretada a nullidade da venda nos termos do art. 145, n. 4 e 147 n. 2 do Codigo Civil, restabelecido tudo ao estado anterior ou indemnizado do equivalente. Em defesa, após rejeição de uma declinatoria offerecida, foi allegado que o processo da venda correu regularmente, sendo ella realizada de accôrdo com o artigo 124 princ., da lei da fallencia, e que o autor, não cumprindo a concordata, era de ser declarado fallido, como foi, nenhum conluio havendo para o prejudicar, sendo que as cessões de credito se fizeram no uso de um legitimo direito e deixando de haver desvio de bens, pois não houve recebimento de alugueres pertencentes á massa, por haver fallecido o devedor sem pagar. E' esse o caso, segundo o relatorio da sentença do juiz da primeira vara de Santos.

Entendeu s. exc. que era necessario distinguir entre a incapacidade resultante da interdicção por prodigalidade e da incapacidade que se deriva da alienação mental. "Na do prodigo, a incapacidade só começa a existir depois da publicação da interdicção, porque ella é antes um effeito da lei do que de causa natural, sendo validos todos os actos praticados pelo prodigo até aquella data. Já o contrario se dá na demencia: a sentença de interdicção não crêa a incapacidade do demente, verifica e declara tão sómente um facto preexistente, que lhe serve de causa.

Dahi provém que a incapacidade do demente não data da sentença da interdicção, mas do momento em que começa de existir a causa, a saber: a imbecilidade, a demencia ou furor (conf. Lafayette, "Direito da Familia", paragraphos 165 e 169). Assim, declarou o juiz que era procedente o primeiro fundamento da acção, isto é, a nullidade do acto juridico consistente na alienação de bens de um incapaz, sem as formalidades devidas (art. 145 n. IV do Codigo Civil). Tambem procedia o segundo fundamento: o dólo com que agiram o liquidatario e seus companheiros do tal contracto de locação de serviços.

Etribava-se aqui o pedido no art. 147 n. II, do mesmo Codigo. E passou o magistrado a examinar o contracto de locação, que julgou ser uma convenção contraria ás leis, realizada com objectivo illicito.

Passa depois a sentença a examinar varias faltas graves commettidas por esse liquidatario, que se arvorára em syndico contra o que dispõe a lei, occultando a existencia de varios credores, ou dizendo que elles se recusaram a aceitar a syndicancia. Occultou o fallido, que fez passar como ausente, quando o guardava na casa dos cães na chacara que tinha sob a sua administração, "em estado deploravel, em completo desasseio, incompativel com a sua situação social, sendo o cubiculo immundo e sem luz, não tendo nem dois metros de altura".

Ainda: recebeu importancias pertencentes á massa, sem lhes dar o destino legal. Mais: prejudicou o devedor, deixando correr á revelia um executivo hypothecario proposto contra a massa por um credor seu comparsa quando havia um accórdam recebendo os embargos pela procedencia das razões apresentadas". E releva notar que neste processo figurou a mesma pessoa como advogado do exequente e tambem da massa executada. Tudo isto demonstra a influencia do pacto celebrado entre os credores e os liquidatarios para delapidar os bens do fallido. "Tudo isso, diz o juiz, depois de iniciada a interdicção deste, e pouco antes da sua decretação. E' que desprezada foi, do inicio, e precisava sel-o até final, a regra de que fala Carvalho de Mendonça: "O fallido é, no regimen da lei n. 2.024 um auxiliar da liquidação, do activo e do passivo (Direito Commercial, vol. VII, pag. 493").

Demonstrada a preterição desse cuidado elementar, que era a audiencia do fallido, que sendo incapaz, devia ser regularmente assistido, ainda vinha golpear o negocio a fraude que o envolveu.

Referindo-se ao syndico e liquidatario, diz o juiz: "agiu, portanto, com dolo, e a venda operada em condições taes, valor não póde ter. (Codigo Civil, art. 147, n. II). A fraude e a má fé podem ser demonstradas por todo e qualquer genero de provas, e em muitos casos é forçoso proceder por indicios, pesquizando a intenção das partes contractantes, o movel que as levou a praticar o acto e o escopo que visaram. E' o que ensina Carvalho de Mendonça, na ob. cit., vol. VII, n. 538". Quanto aos demais reus, preceitua a sentença: "Quando o dólo é perpetrado pelo representante, fica o representado por elle obrigado a restituir o interesse auferido (Garcez, "Nullidades", pag. 200). Mais: respondem pela reparação de damno todos os que concorreram para a sua pratica. (Codigo Civil, art. .... 1518).

"Si os credores se obrigaram pelo contracto a outorgar ao futuro syndico e liquidatario os poderes precisos, afim de ter execução o convencionado, si o fizeram, dando-lhe a administração da massa, e si nessa administração o dolo se fez sentir, o que era de prever, pois não se concebe se apoie em lei a empreitada de conseguir a fallencia de outrem, para especulação sobre os seus bens, claro é que respondem civilmente aquelles que contribuirem para tanto. Direito muito legitimo é o de fazer alguem administrar a liquidar certa massa. Deixa de o ser, porém, quando essa administração e liquidação são dadas a quem, mediante contracto prévio, se compromette a especular com os bens sob sua guarda".

Assim terminou a sentença julgando procedente a acção para decretar a nullidade da venda dos bens da massa.

Os reus appellaram, mas o Tribunal confirmou a sentença.

Disse o relator da appellação, sr. ministro Eliseu Guilherme, que arredada a questão das irregularidades com que se fez a venda em face da lei de fallencias, o contracto se aniquilava deante dos textos do Codigo Civil.

Si a lei ordena que a sentença de interdicção seja registada para valer contra terceiros, é, entretanto, certo, que, de accôrdo com essa mesma lei civil, são nullos de pleno direito os actos praticados pelos absolutamente incapazes.

Ora, a demencia determina incapacidade absoluta. E a doutrina sustenta que tal incapacidade póde determinar a nullidade de pleno direito, de actos prejudiciaes a esses incapazes, ainda que, ao tempo em que forem realizados, não houvesse sentença de interdicção.

O sr. ministro Godoy Sobrinho votou, tambem, nesse sentido: a sentença devia ser confirmada. Para o sr. ministro Polycarpo de Azevedo, o caso devia ser encarado de modo diverso. S. exc. não se convencera de que o contracto fôsse nullo.

O liquidatario não adquiriu para si directa ou indirectamente, ou por algum acto simulado, qualquer bem da massa, nem se póde dizer que elle tenha entrado em especulação de lucro ou interesse em relação a ditos bens.

Os réos oppuzeram embargos. O sr. ministro Luiz Ayres relatando-os, profligou com energia o procedimento do liquidatario e dos demais réos, que agiram de conluio. A prova desse procedimento doloso era offerecida pelo contracto firmado pelos réos. O liquidatario, sabendo que o fallido se achava em estado de alienação mental, em vez de promover a sua interdicção, preferiu dal-o como ausente, promovendo a venda dos seus bens. Foi illicito o acto juridico assim praticado. Bastaria o conluio provado pelo documento exhibido, para demonstrar a nullidade da venda. Não ignoravam as partes a enfermidade mental do autor, que já datava de bastante tempo antes da realização do negocio. A prova testemunhal confirmava os demais elementos probatorios existentes nos autos. Por isso, s. exc. rejeitava os embargos. Deste modo tambem votou o sr. ministro Gastão de Mesquita.

O sr. ministro Costa e Silva recebia os embargos por lhe parecer que não estava provado que, ao tempo da venda, já estivesse o fallido privado da razão. O sr. ministro Julio de Faria declarou que era preciso não se aterem os julgadores ao estado mental do fallido. Não constituia elle fundamento para o pedido de annullação do contracto. O libello era claro, pedia a declaração da nullidade invocando os artigos 145, n. IV, e 147, n. II, do Codigo Civil. Dispõe o artigo 145, n. IV, que "é nullo o acto juridico, quando fôr preterida alguma solennidade que a lei considera essencial para a sua validade." E o artigo 147, n. II, declara que "é annullavel o acto juridico, por vicios resultantes de erro, dolo, coacção, simulação, ou fraude." A allegação fundada no artigo 145, n. IV, foi afastada pelo juiz. Só restava examinar o segundo fundamento: Saber si alienação foi producto de um conluio fraudulento.

Isto é necessario para afastar quaesquer confusões. A perturbação mental só póde ser estudada com elementos indiciarios. Não constitue a sua prova o objectivo capital do feito. O pedido teria como fundamento a incapacidade do agente, e o concilio fraudulento. Mas, teria havido conluio entre os réos appellantes para se apropriarem dos bens do autor?

Não ha duvida que o contracto de fls. 280, producto de decadencia moral, representa uma acto digno de censura. Mas semelhante contracto firmado antes do primeiro dos réos ser nomeado syndico, não exerceu grande influencia na venda dos bens. Essa venda, como se demonstrou com exuberancia de pormenores, obedeceu ás formalidade legaes. As outras circumstancias em que se fez a venda não depunham contra esta. O objectivo do negocio era apurar o dinheiro necessario para o pagamento dos credores. Os bens do fallido foram, avaliados em 421:000$000. Dessa importancia devia se deduzir um immovel, situado á avenida D. Anna Costa, reduzindo-se a massa a 247:000$. Em relatorio apresentado depois de rescindida a concordata declarava-se que os bens poderiam alcançar 258:00$, quantia essa superior ao passivo, e os credores seriam integralmente pagos. Convocados pretendentes para compra, não appareceram propostas vantajosas, e assim os bens foram vendidos por 200:000$. Impugna-se essa venda. Mas seria facil encontrar preço egual ou superior ao da avaliação? O escopo do syndico era obter o necessario para pagamento dos credores; e isso elle o conseguiu. Nessas condições, disse o sr. ministro Julio de Faria, que não via como se argumentar com o contracto, aliás censuravel, que figurava a fls. 280 dos autos. Devia-se julgar improcedente a acção. E por isso s. exc. recebia os embargos.

O sr. ministro Godoy Sobrinho mantinha o voto proferido por occasião da appellação. Os srs. ministros Eliseu Guilherme e Polycarpo de Azevedo, votaram, tambem, de accordo, com os seus votos já proferidos. O sr. ministro Soriano de Sousa disse que já tem votado no Tribunal, sustentando que não ha necessidade da declaração de interdicção dos alienados, para que se considerem nullos os actos por elles praticados. A loucura como estado de facto que é, póde ser provada, verificando-se a incapacidade da pessoa ao tempo do acto impugnado, mesmo que não haja interdicção. No caso, porém, não se demonstrara que o fallido no tempo em que se fez a venda dos seus bens estivesse louco. Tratava-se de um viciado, sujeito a accessos. A continuação dos máus habitos talvez o tivesse levado á loucura. Si estivesse nesse estado, e fosse indispensavel a sua annuencia para validade da escriptura, certamente que esta padeceria de vicio annullatorio. Mas tal não se dá. Os bens foram vendidos no interesse dos credores. Destinavam-se ao pagamento do passivo da fallencia. A lei não exige sinão o consentimento dos credores para que se adoptem outros meios de liquidação. O dolo ou a fraude tambem não appareciam na hypothese, de modo a inquinar de nullidade o acto que se fez com obediencia de todos os tramites legaes. Assim tambem s. exc. recebia os embargos.

Manifestou-se deste modo o empate, sendo adiado o julgamento da causa, para serem os autos examinados pelo presidente interino, sr. ministro Campos Pereira. Hontem, s. exc. proferiu o seu voto de desempate: "Hermann se achava louco quando o liquidatario vendeu seus bens?

O dr. Guilherme Alvaro, medico que, por nomeação do juizo, fez exame de sanidade na pessoa de Hermann, e que o examinou a 24 de agosto de 1921, declara a fls. 178: "a molestia tinha seu processo accentuadamente longo, devendo datar de bastante antes da occasião do exame: que o depoente soube por um collega que, antes do exame, alguns mezes antes, estiveram na chacara da Boa Vista, que já o autor por esse tempo se achava profundamente deprimido, descuidando-se inteiramente dos cuidados de asseio e vestuario, sendo que não residia no proprio predio, porém num cubiculo das dependencias da casa (fls. 118 v)".

O dr. Horacio Brandão, cujo testemunho foi prestado em outra demanda, entre as mesmas partes, e que fez, conjuntamente com o dr. Guilherme Alvaro, o exame de sanidade que precedeu á interdicção de Hermann, declara: "que o depoente, tendo sido assistente do autor, quando residia em São Vicente, e, tambem pelo exame de informações colhidas, póde affirmar que a sua molestia mental já vinha de longo tempo, na occasião do exame (certidão de fl. 529, item 1.o)".

O dr. A. C. Pacheco e Silva, director do Hospicio do Juquery, no parecer que proferiu, á vista das provas dos autos, conclue: "Ora, o primeiro acto em que Hermann demonstrou incapacidade para administrar os seus proprios negocios, para dirigir os seus interesses foi, sem duvida alguma, a inercia em que permaneceu, dias após a fuga de seu empregado. Tal proceder não póde ser considerado como proprio de um individuo, cujo raciocinio obedeça á fórma logica do pensamento, sobretudo em se tratando de um homem que, durante 30 annos, foi corretor de café, portanto em condições de avaliar, melhor do que ninguem, a sua situação e os riscos a que se expunha, caso não tomasse providencias immediatas." (Cert. de fls. 530, item 5.o).

A testemunha Antão Alves de Moura, commerciante, em seu depoimento a fls. 179 v., declara "ha cerca de 8 para 10 annos elle (Hermann) se vem inutilizando pelo excesso do alcool, sendo que no periodo da fallencia estava completamente entregue a esse vicio, ficando soffrendo das faculdades mentaes."

A testemunha Atto Macuco Borges, escrivão, declara, a fls. 182 v. e 183: "que as perturbações do autor se accentuaram ao tempo em que o autor soffreu um prejuizo em seus negocios, causado por um filho, ou por um preposto, si bem se recorda; que quando o depoente se transportou em diligencia para fazer a inspecção visual, para interdictar o autor, indo em companhia do dr. Antonio José da Costa e Silva, e o liquidatario Antonio Seabra, encontraram o autor em estado deploravel, em completo desasseio, incompativel com a sua situação social, estando alojado numa dependencia da chacara Boa Vista, que elle dizia ser utilizada nos seus tempos prosperos para abrigo de cães; que, de facto, elle estava num cubiculo e sem luz, não tendo dois metros de altura; que nessa occasião deixou-se de fazer a diligencia á vista do estado de exaltação do autor, fazendo-se mais tarde o exame na Santa Casa, para onde foi elle removido."

Confrontado esse documento com a certidão de fls. 103, vê-se que a remoção se deu entre junho e agosto de 1921. A testemunha Antão Alves de Moura, no seu depoimento a fls. 179 v., no fim e 180, declara: "o depoente ficou conhecendo o réu Antonio Seabra como liquidatario da fallencia, no periodo da propria liquidação, isto é, depois da concordata; a esse tempo já Antonio Seabra estava residindo na chacara Boa Vista, de propriedade do autor; o autor tambem continuou a residir ahi, embora occupasse uma dependencia externa do predio; essa dependencia, segundo o depoente ouviu dizer, e leu na imprensa, era um cubiculo que anteriormente servia para guardar cães.

A testemunha, o professor Pascal Manassés, declara: "o autor parecia explorado pelo inquilino Antonio Seabra, o qual vivia com uma mulher que empregava todas as seducções para alcançar delle o que queria relativamente a negocios, dando-lhe Seabra bebidas alcoolicas; e depoente, notando isso, quando um dia Seabra queria fazer o autor assignar um documento de opção, usando das promessas referidas, procurou intervir, dizendo a Seabra que não fizesse isso com um individuo desequilibrado; Seabra objectou que nada tinha o depoente com o facto, e em vista disso o depoente fez ver ao proprio autor que não devia assignar; sabe, porém, que o autor assignou esse documento devido a insistencia a que antes se referiu (cert. a fls. 530, item 4.o)."

Ora, si confrontarmos o depoimento da testemunha, o escrivão Atto Macuco Borges, quando affirma "que as perturbações do autor se accentuaram ao tempo em que o autor soffreu um prejuizo em seus negocios, causado por um filho ou por um preposto, si bem se recorda", com a petição inicial do inquerito que está a fls. 114, onde se apurou o prejuizo, conclue-se que, segundo este depoimento Hermann estava louco, desde o anno de 1919; o que é corroborado pelo depoimento do dr. Guilherme Alvaro, medico que o examinou, em 24 de agosto de 1921, quando o affirma: "a molestia tinha o seu processo accentuadamente longo, devendo datar de bastante tempo antes da occasião do exame"; pelo parecer do dr. Pacheco e Silva, director do Hospital de Juquery, quando affirma: "ora, o primeiro acto em que Hermann demonstrou incapacidade para governar os seus proprios negocios, para dirigir os seus interesses, foi sem duvida alguma a inercia em que permaneceu, dias após a fuga do seu empregado".

A 22 de julho de 1921, foi requerida a interdicção de Hermann, a 26 desse mez o juiz ouviu testemunhas a esse respeito, a 24 de agosto seguinte se fez o exame medico, de que resultou a interdicção decretada a 22 de abril do anno seguinte. Ora, si a 24 de agosto de 1921, o exame medico confirma ser verdadeiro o fundamento allegado em 22 de julho daquelle anno, para se pedir a interdicção de Reipert, e si a 24 de agosto daquelle anno o exame medico corrobora os ditos das testemunhas ouvidas a 26 de julho, affirmando a insanidade mental por ellas testemunhada, a molestia já era visivel, pelo menos desde 24 de julho de 1921; dahi a consequencia necessaria, que em 19 de agosto de 1921, data em que se fez a venda de seus bens pelo liquidatario, Hermann estava louco. Portanto, resulta do exame medico realizado a 24 de agosto de 1921, das affirmações categoricas, tanto de profissionaes como de leigos, que a 19 de agosto de 1922, data que se fez a venda de seus bens, Hermann estava louco. O contracto de fls. 280 mostra que Antonio Seabra, ainda não credor de Hermann, se obriga para com aquelles que o eram: a) a requerer a fallencia de Hermann e a fazer a respectiva liquidação, correndo por sua conta todas as despesas, custas e honorarios; b) a arrematar em determinado os bens para os credores, afim de ser feito o pagamento integral com a venda posterior, em lotes e em prestações por parte da mesma. Os credores, por sua vez, se obrigam a entregar-lhe, os poderes precisos e a dar-lhe do preço da venda o que excedesse de seus creditos para se pagar dos seus trabalhos, bem assim todas as despesas, custas e honorarios de advogado. Neste contracto, uma pessoa se compromette a requerer a fallencia de outra, a realizar o pagamento integral, inclusivé honorarios de advogado, e a receber certo excesso de vendas que effectuasse e a outra a dar-lhe os poderes necessarios para esse fim. Esse contracto, por si só, é a prova literal da fraude: porque nelle se vê, desde logo, que o liquidatario entrou em especulação de lucro ou interesse sobre os bens da massa. O contracto, em taes condições, incide na censura legal, porque o prohibia o art. 172 da lei n. 2.024 de 1908, que se reporta ao art. 232 do Cod. Penal, e porque reveste o simples aspecto da fraude; porque revela que o intuito era administrar a massa e della dispor para auferir lucros, em detrimento do devedor, que elle sabia louco, explorando-o, e confirmando, assim, o dito da testemunha Pascal Manassés, quando declara: "que o autor parecia explorado pelo inquilino Antonio Seabra".

O fallido, como devedor, não é obrigado a mais do que pagar tudo quanto devia e, no emtanto, nesse contracto combinam os credores dispor das propriedades delle, compromettendo, depois de pagos e satisfeitos, a dar remuneração ao liquidatario com o excesso, isto é, com o dinheiro alheio. O contracto de fls. 280 basta para viciar a transacção delle resultante: a venda dos bens do fallido. Cumpre aqui ponderar que o réo Walter Breithaupt, em depoimento pessoal, declara "que não se recorda haver feito com Seabra nenhuma combinação anterior á sentença de rescisão da concordata"; e o réo Antonio Raposo Filho declara: não houve nenhum accôrdo entre os credores e o liquidatario para a venda dos bens da massa. Entretanto, contra taes affirmações, surge o contracto em questão, junto posteriormente aos autos, nas razões finaes do autor. Qual o motivo que tiveram para encobrir aquelle documento basico da transacção impugnada? Si não encobrir o movel que os levou a praticar o acto? O intuito de Antonio Seabra foi explorar o fallido, aproveitando-se de seu triste estado, tanto que recebeu importancias varias, provenientes de alugueres e vendas de moveis, não as apresentando para o calculo, afim de ter o destino legal (fls. 188). Portanto, a prova dos autos mostra que o liquidatario entrou em especulação de lucro ou interesses sobre os bens da massa; que Reipert estava louco, quando o liquidatario fez a venda de todos os seus bens, em 19 de agosto de 1920. E' patente, pois, a fraude, o dolo que vicia o contracto, fls. 280; e elle constituiu a prova literal da fraude. O ministro Campos Pereira concluiu o seu voto, rejeitando os embargos (Embargos n. 13255).

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Civil em 21 de setembro de 1926.

Presidente interino, sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Soriano de Sousa, Luiz Ayres, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo Godoy Sobrinho, Julio de Faria, Costa e Silva e Gastão de Mesquita, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

O sr. ministro Soriano de Sousa ao sr. ministro Luiz Ayres, as appellações 11526 da capital, ... 14631 de Botucatu', e os embargos 14301 de Santos, 14208 de Santos, 5495 da capital, 14569 e 12934 da capital, 14081 de Santos e mais a appellação 13549 de Assis.

O sr. ministro Luiz Ayres ao sr. ministro Eliseu Guilherme, o conflicto 252 de Catanduva, as appellações 12695 de Campinas, 14051 da capital, 14664 de Santa Cruz do Rio Pardo, e os embargos 13447 da capital, 13865 da capital; ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, os embargos 6073 da capital; ao sr. ministro Gastão de Mesquita, a appellação 14921 da capital.

O sr. ministro Eliseu Guilherme ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, as appellações 14408 de Assis, 14194 de Amparo, 14951 de Agudos, e os embargos 13563, 7722, 14307 da capital, 14481 de Assis, 12492 de Casa Branca, 13400 de Santa Cruz do Rio Pardo, 13510 da capital, 14544 de Assis, 13703 de Pennapolis, e ao sr. ministro Soriano de Sousa as appellações 14892 da capital; ao sr. ministro Luiz Ayres a appellação 14523 de Santos, e os embargos 13188 de Jahu' e ao sr. ministro Godoy Sobrinho os embargos 13401 de São João da Boa Vista.

O sr. ministro Polycarpo de Azevedo ao sr. ministro Godoy Sobrinho, as appellações 14755 de Santos, 14618 de Campinas, e os embargos 14387 da capital, 14041 de Santos, 14302 de Tietê, 10727, 13658, 13326 da capital.

O sr. ministro Godoy Sobrinho ao sr. ministro Julio de Faria, as appellações 14131 da capital, 14940 de Atibaia, e os embargos 14253 de Palmeiras, 12471 de Casa Branca, 12823 de Faxina, 14047 e 13467 da capital.

O sr. ministro Julio de Faria ao sr. ministro Costa e Silva, as appellações 14446 de Piracicaba, 14481 de Olympia, 14684 e 14187 da capital, 13432 de Santos, 12941 de Xiririca, e os embargos 14127 de Santos, 12577 de Santos, 13277 de Santos, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo as appellações 14698 da capital, 14464 de Taubaté, 14619 de Jahu'.

O sr. ministro Costa e Silva ao sr. ministro Gastão de Mesquita a appellação 12863 de Descalvado, os embargos 13096 de Jacarehy, 14050 da capital, 5531 de Jaboticabal, 6924 de Faxina; ao sr. ministro Godoy Sobrinho as appellações 14404 da capital, ... 14259 de Santos, 13728 de Pennapolis, 14699 da capital, 14236 de Pirassununga, 13590 de Campinas, 14424 de Agudos; ao sr. ministro Julio de Faria os embargos 12400 da capital.

O sr. ministro Gastão de Mesquita ao sr. ministro Soriano de Sousa, as appellações 14836 de Orlandia, 14366 de Santos, 14357 de Ituverava, 14526 de Palmeiras, 14613 de Pirajuhy, e os embargos 13074 da capital; ao sr. ministro Godoy Sobrinho a appellação 11948 de Itapolis; ao sr. ministro Julio de Faria a appellação 14047 de Santos.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

Relatadas pelo sr. ministro Julio de Faria:

N. 14558. Agudos — Miguel Barud e outros e Antonio Peralta. Deram provimento, contra o voto do sr. ministro Gastão de Mesquita.

N. 14655. Santos — A Camara Municipal de Santos e Leopoldo Braz de Sousa. Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 14872. Capital — O juizo ex-officio e Theotonio de Lara Campos e s|m. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13944. Capital — Francisco Carillo e Carmine Notari. Negaram provimento, por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Godoy Sobrinho:

N. 13621. Brotas — Francisco Signore e herança de d. Felicidade Martins Florim. Deram provimento, por votação unanime.

Embargos

13080 — Capital — José de Sousa Figueiredo e Machado Bastos e Cia. Relator sr. ministro Costa e Silva — Dispensada a revisão, contra o voto do sr. ministro Julio de Faria, não tomaram conhecimento dos embargos por votação unanime.

13255 — Santos — Walter Breitaupt, Victor Breitaupt e outros embargantes e Hermann A. Reipert e outros embargados — Relator, sr. ministro Julio de Faria — Rejeitaram os embargos pelo voto de desempate do sr. ministro presidente, contra os votos dos srs. ministros Julio de Faria, Costa e Silva, Polycarpo de Azevedo e Soriano de Sousa.

13006 — Baurú — Dr. Antonio de Almeida Cintra e sua mulher e José Ramos de Paula e sua mulher. Relator, sr. ministro Godoy Sobrinho — Concedida a dispensa da revisão por votação unanime, não tomaram conhecimento dos embargos de deliberação de fls. 871 oppostos por d. Alzira de Almeida Cintra e de fls. 872 oppostos por dr. Antonio de Almeida Cintra, por votação unanime.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Embargos

Relator sr. ministro Costa e Silva:

11830 — Capital — Klabim Irmãos e Cia. e The S. Paulo Tramway Light Power Company Ltd.

13923 — Rio Claro — Domingos de Oliveira Braga e sua mulher e Antonio de Arruda Penteado e sua mulher.

Relator sr. ministro Julio de Faria:

14615 — Capital — Theodoro Bloch e Cia. e Paulo Castagnari.

13361 — Capital — Knossles e Foster de Londres e Thomaz Joseph Upton Rossey.

Relator sr. ministro Gastão de Mesquita:

13716 — antos — A Fazenda do Estado e Cia. Paulista de Armazens Geraes.

Conflictos de Jurisdicção

250 — Capital — Eugen Visman e outro e os drs. juizes de direito da 3.a e 5.a varas civeis da capital — Relator sr. ministro Gastão de Mesquita.

251 — Capital — Dr. Alfredo Urbino S. Guimarães e dr. juiz de direito da 1.a vara de orphãos da capital.

Appellações civeis

Relator sr. ministro Soriano de Sousa:

14535 — Capital — D. Rosa Martuscelli e Antonio de Marzo.

Relator sr. ministro Luis Ayres:
11889 — Santos — D. Aurea Gonçalves de Castro e outros e José de Castro Toledo.
Relator sr. ministro Eliseu Guilherme:
14816 — Piracicaba — João Zandona e a Fazenda do Estado.
14805 — Bragança — Paulina Bueno de Miranda e Eufrosina Alves de Sousa appellantes e appellados.
Relator sr. ministro Polycarpo de Azevedo:
15009 — Assis — Luiz de Souza Cardoso e Antonio Mascari e outros.
14711 — Serra Negra — Dr. Francisco Antonio Pezzi e Candido Franco de Godoy.
Relator sr. ministro Godoy Sobrinho:
14619 — Serra Negra — Deoclesiano do Amaral e d. Dalvina Gomes do Amaral.
14532 — Rio Preto — Virgilio Lucio de Lima e outros e Gabriel Hygino de Andrade.
Relator sr. ministro Julio de Faria:
13088 — Santos — Manuel Ribeiro de Freitas e Antonio dos Santos Barreiros.
Relator sr. ministro Gastão de Mesquita:
Capital — 14733 — D. Josephina Canobio Dias e Herança de Pedro Canobio.

Embargos

Relator sr. ministro Soriano de Souza:
13481 — Bariry — Guido Gargiulo e sua mulher e Joaquim Fabricio da Silva e sua mulher.
Relator sr. ministro Luis Ayres:
12042 — S. Pedro — João Vicente Torres e outros e José Antonio Protas e outros.
Relator sr. ministro Costa e Silva:
14334 — Capital — A Fazenda do Estado e d. Francisca Ferreira Lopes.
14404 — Capital — A Junta de Depositario da Egreja Methodista de S. Paulo e dr. Victor Dubugras, embargantes e embargados.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O sr. ministro procurador geral do Estado deu pareceres nos seguintes feitos: appellação civel 14995 da capital; recurso crime 8353 de Mogy-mirim; appellações crimes 13416 de S. Pedro, 13417 de Guaratinguetá, 13415 de Rio Preto e 13333 da capital; "habeas-corpus" 6090 de Campinas.

Cartorios:
1.o officio:
Autos conclusos:
Ao sr. ministro Paula e Silva, agg. 14668 da capital.
Ao sr. ministro Martins de Menezes, agg. 14665 da capital.
Requerimentos em audiencia:
De intimação de accordam agg. 14649 da capital (444) da capital e 14563 de Palmeiras.
2.o officio:
Autos conclusos:
Ao sr. ministro Paula e Silva, agg. 14664 da capital.
Ao sr. ministro Martins de Menezes, agg. 14667 de Mogy das Cruzes.

Secretaria

Secção judiciaria:
Autos entrados em 20:
Recursos crime:
Rio Preto — Dr. Benedicto Costa Netto e José Bozle.
Appellações crimes:
Tatuhy — A Justiça e Christiano Osphou.
Tatuhy — A Justiça e Pedro Rodrigues da Silva Pontes.
Tatuhy — A Justiça e Augusto Bueno.
S. João da Boa Vista — A Justiça e Adelino Teixeira.
S. João da Boa Vista — A Justiça e João Cunha.
S. João da Boa Vista — A Justiça e Olympio Jesuino Amaral.
Tatuhy — A Justiça e Rodolpho Miranda e Sebastião Saraiva.
Batataes — A Justiça e Gabriel José Teixeira.
Aggravos:
Capital — Oliveira Osorio e Cia. e Jorge Cassab.
Capital — Manuel Morgado e Cia. e Ind. Chimica Icanhema.
Appellações civeis:
Santos — Maria Lassalvia Moreira e Bernardo Pereira da Costa e outros.
Mogy-mirim — Crescencio de Lima Rodrigues e o espolio de Crescencio Pereira Lima e sua mulher.
S. Carlos — Antonio Pires e Facchina e Gionetti.
Santos — Joaquim Antunes e José Fontella.
Santos — Camara Municipal de Santos e Antonio de Mello.

Forum Civel

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 1/2 horas, a audiencia semanal do sr. juiz de direito da 4.a vara civel e commercial, dr. Raphael Marques Cantinho.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias requeridas — Foram requeridas hontem a decretação das seguintes fallencias:

De Monteiro e Pelajo, estabelecidos á Praça da Sé, n. 59, sob., por parte de Jorge Rizzo; de Theophilo Ribeiro, estabelecido á rua de S. Caetano n. 117, por parte de Righetti, Santi e Cia.;

de Manuel Pereira Figueiredo, estabelecido á rua Rudge n. 9, por parte de Antonio Joaquim dos Santos; e

de José J. Name, estabelecido com loja de fazendas e armarinho, á rua Amaral Gurgel n. 62, por parte de Jorge Hassum.

Fallencias decretadas — Por sentença de hontem foi declarada aberta a fallencia de S. Elias e Cia., estabelecidos á rua de S. Caetano n. 83, com casa de fazendas e armarinho, sendo nomeado syndico o credor Cony Lotaif e Cia., marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 23 de outubro, ás 14 horas, para a primeira assembléa de credores.

Foi decretada a fallencia de Alois Schiebinger e Hart, estabelecidos no largo do Cambucy n. 18, com fabrica de machinas, por sentença do 11 do corrente. Foi nomeado syndico o credor Soc. Industrial Schmusigger Lda., marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designado o dia 13 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a primeira assembléa de credores.

Declarações de creditos — Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, as declarações de creditos nas fallencias de Salomão Elias e Irmão e de Isaa Melhem.

Assembléas para hoje — Estão designadas para hoje, ás 14 horas, as assembléas dos credores de Caruggi e Cia. e de Adrião Conrado Affonso.

Decisões de hontem — Do juiz da 1.a vara civel e commercial, dr. Affonso José de Carvalho:

Julgando a justificação requerida por Everaldo Ferreira de Mello;

concedendo o alvará requerido por d. Emma Neumann Vasgilo, quanto ao deposito de juros de apolices;

julgando a partilha amigavel dos bens deixados por d. Maria Isabel Dias da Silva.

Do juiz da 2.a vara civel e commercial, dr. Eduardo de Campos Maia:

homologando a concordata preventiva de Giovanni Rovida e Cia. Ltd.;

recebendo e mandando contestar, os embargos á penhora na acção por aluguéis entre Manuel Pereira e Antonio Maria das Dôres.

O sr. juiz de direito da 4.a vara civel e criminal, dr. Raphael Marques Cantinho, exarou os seguintes despachos:

— julgando a desistencia do pedido de fallencia de Joaquim Balbino;

— mandando expedir mandado de prisão contra o fallido José B. de Queiroga Joaquim, a requerimento do syndico e do dr. curador fiscal;

— mandando os fallidos F. G. Russo e Cia. indicarem preposto para a continuação do negocio;

— mandando o syndico da fallencia de Merchedo Dahor Salomão apresentar o relatorio para ser deferido o pedido de encerramento da mesma fallencia;

— recebendo nos effeitos regulares a appellação de sentença proferida nos autos de acção ordinaria movida por Domicio Bel contra [illegible];

— decretando a fallencia de Alois Schinier e Harth, negociantes estabelecidos no largo do Cambucy, n. 8; nomeando syndico a Sociedade Industrial e Commercial Schmusiger Lida., e marcando o dia 13 de outubro, ás 14 horas, para a reunião de credores;

— julgando a justificação de ausencia de Oswaldo Braga e mandando citál-o por edital, com o prazo de 30 dias;

— rejeitando os embargos na acção executiva movida por Luiz Alves de Siqueira contra Eloy Moreira;

— julgando a acção de despejo proposta por José Fernandes Pinto contra d. Cecilia Mendes de Oliveira.

Forum Criminal

Denuncia — O dr. Vicente de Azevedo, promotor publico adjunto em exercicio na 2.a vara denunciou Maximo Kasella, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, por haver, em 27 de julho deste anno, cerca das 17 horas, nas proximidades da fabrica da Companhia Metal Graphica Paulista, á rua João Antonio de Oliveira, n. 197, aggredido e ferido levemente a Sebastião Azevedo.

"Habeas-corpus" impetrado — Perante o dr. Renato de Toledo e Silva, juiz de direito da 4.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Maria Magdalena, que allega estar presa sem culpa formada.

Foram requisitadas informações ao chefe de Policia e a apresentação da paciente [illegible] 14 horas, no Forum Criminal.

Inqueritos distribuidos — Procedentes das varias delegacias, deram entrada no Forum Criminal, e foram distribuidos os inqueritos dos seguintes individuos:

1.a vara — Brasilio Patti (art. 303); Antonio Francisco Martins (art. 303, paragrapho 4.o).
2.a vara — Antonio Ernesto (art. 306), Manuel Tavares (art. 303).
3.a vara — Dr. Climeu Bohn Galan e João dos Santos (art. 304), José Januario dos Santos (art. 304), José de Abreu (art. 303).
4.a vara — Carmine Marciano (art. 297), Athanasio José Moreira (art. 303), Bernardino do Oliveira (art. 306).

HORRIVEL DESASTRE

NO RIO PIRACICABA, ENTRE SANTA BARBARA E VILLA AMERICANA, AFUNDA-SE UMA BALSA, PERECENDO AFOGADAS DUAS PESSOAS

CAMPINAS, 21 — A Delegacia Regional de policia desta cidade acaba de receber communicação de que hoje, ás 17 horas, em Santa Barbara, se registou um horrivel desastre.

José Porto Sotto, commerciante em Villa Americana, viajando em companhia de Maria Magdalena, sua filha de 10 annos, em um auto caminhão, ao atravessar o rio Piracicaba em uma balsa, succedeu esta afundar-se, perecendo pae e filha.

O corpo de Porto Sotto foi encontrado, não acontecendo o mesmo com os despojos da pobre menina.

O sr. dr. Carlos Rodrigues de Vasconcellos, delegado de Santa Barbara, compareceu ao local estando empenhado na descoberta do corpo da menor.

Esse desastre causou funda emoção em Santa Barbara e Villa Americana, onde o sr. Porto Sotto era muito estimado.

Suicidios no interior

TELEGRAMMAS A' CHEFIA DE POLICIA

Em Boa Esperança — segundo telegramma do delegado local á Chefia de Policia — Henrique Guedes suicidou-se, desfechando um tiro no ouvido.

◆ ◆ ◆

O delegado de Araçatuba, telegraphou hontem á Chefia de Policia, comunicando que naquella cidade se suicidaram Eugenio Agostinho e Isabel de

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Programma da 30.a corrida a realizar-se em 26 de setembro de 1926, no Hippodromo Paulistano.

1.° pareo — Premio "Calepino II" — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.600 metros.

	Kilos
1(1 Hindu'	55
1(2 Biela II	53
2(3 Florelo	55
2(4 Babáu	53
3(5 Hispano	55
3(6 Tattersall	55
4(7 Inca II	55
4(8 Kuango	55

2.° pareo — Premio "7.° Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Dist. 1.650 metros.

	Kilos
1 Verbenera	53
" Betty	53
2 Algarabia	53
3 Rien de Tout	55
4 Mundadero	55

3.° pareo — Premio "Horacio" — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.650 metros.

	Kilos
1 Kaiôa	50
" Kaôl	56
2 Fradique	56
3 Rabelais	56
4(4 Bôer	53
4(5 Corbeille	50

4.° pareo — Premio "Fox Simon" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros.

	Kilos
1 Fox Simon	57
2 Batalaha II	54
3 Emboaba	48
4(4 Nativo	49
4(5 Ali-Babá II	52

5.° pareo — Premio "Estylo" — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.700 metros.

	Kilos
1 Esplendida	54
" Falucho	56
2 Orraca	56
3 Dama de Espadna	53
4 Igarassu' III	56

6.° pareo — Premio "8.° Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Dist. 1.650 metros.

	Kilos
1(1 Fanfarra	52
1(2 Fanciulla	53
1(3 Sida	53
2(3 Ivanhoé	53
2(Bilao	58
2(4 Bôer	56
3(5 Riga	53
3(6 Zanzo	55
3(7 Bellona II	53
4(8 Kabúl	55

7.° pareo — Premio "Gallipa" — 4:000$ e 800$ — Dist. 2.000 metros.

	Kilos
1 Comédia II	48
" Fortunio	52
2 Visigodo	55
" Pichiman II	48
3 Estylo	48
4 Gallipá	57

8.° pareo — Premio "Sonhador" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros.

	Kilos
1 Sonhador	55
2 Alcantara III	58
3(3 Panurgo	57
3(4 Sonrisa	48
4(5 Alaorán	50
4(6 Nejima	53

O 1.° pareo será corrido ás 13 e meia horas em ponto.

* * *

Sessão da commissão de corridas realizada no dia 21 de setembro de 1926.

Resolução:

Approvar o programma para a 30.a corrida da Sociedade, a realizar-se no proximo domingo, dia 26 do corrente.

Football

A ultima competição Rio-S. Paulo

Desde que S. Paulo perdeu a predominancia technica incontestavel no "association" nacional alguns sportistas descrentes de uma possivel restauração de nossa antiga supremacia, vem articulando, por todas as formas ao seu alcance, contra a desorganização que lavrava no meio desportivo paulista. Mas, em contraste com essas affirmações, embora no caracter generico de que se revestem, não podemos determinar que esteja o nosso Estado em grau de decadencia technica em confronto comparativo com os grupos adversarios da capital do paiz. O que temos e o que precisamos é de mais carinho por parte dos que tem responsabilidade do desdobramento brilhante de nossa activa intervenção nos prelios do sport. Prova o que dizemos, de maneira mais evidente, o resultado da peleja que se travou ante-hontem no Rio, no stadium do S. Christovam, em que esse gremio carioca empatou com o Auto F. C., da primeira divisão apenas.

O S. Christovam, nesta temporada, vem exercendo a mais brilhante actividade desportiva, figurando no primeiro plano dos concorrentes ao titulo de vencedor do concurso da A. Metropolitana. Basta para que isso se consumme que o valente club obtenha um simples empate no resto da partida que tem ainda a disputar com o Flamengo, dependente ainda, é bom de ver-se, da posterior designação do conselho executivo da entidade carioca. E de-se, portanto, considerar o S. Christovam como o mais provavel dos campeões cariocas, já que as possibilidades todas pendem para a sua representação, em sua final da jornada. Essas considerações vêm a proposito do que pretendemos affirmar. O Auto, embora seja um club bem conceituado e com alguns elementos de valor technico, não é o melhor e nem mesmo se classificou em uma das principaes posições do certamen paulista. A sua classificação actual, si não nos enganamos, é a quarta, antecedendo-lhe o Santos, o Corinthians e o Palestra, campeão já proclamado deste anno.

De tudo isso resulta que não caminhamos em situação tão flagrante de inferioridade, comparado com as instituições cariocas. Tempos houve, logo que perdemos os dois certamens nacionaes, que se pretendeu allegar que S. Paulo caminhava a passos largos para a sua dissolução technica. Para abono dessas idéas, diziam os criticos, bastava assignalar-se que os notaveis campeões da época, pouco a pouco, desappareciam do scenario de nossa actividade nesse ramo de sport. Mas, sempre contestámos essas asserções. Considerámos os insuccessos paulistas mais productos de ausencia de orientação organizativa do que propriamente á decadencia de footballers e de sua technica. A decadencia de organização sim, foi um factor incontestavel desses continuos fracassos de nossa representação nessas provas. Mas, dahi para se concluir que estamos decadentes technicamente vai muito longe, porque os resultados praticos que se verificam, falam bem mais alto do que tudo o que diga toda a gente. E o desfecho da peleja de ante-hontem no Rio com um provavel campeão da Guanabara [illegible] seu embate de ante-hontem. E é com a mesma galhardia dos nossos adversarios, é que chegaremos ainda á mesma perfeição de outróra, a constituir o "leader" incontestado do football em nosso paiz. Essas considerações devem ser seguidas e orientadas intelligentemente, tanto pelas entidades da Apea, como da Liga de Amadores. Essa ultima instituição tem, realmente, maior dose de responsabilidade, porque nella se encontra em seu periodo embryonario relativo de sua pujança.

Os clubs devem, por consequencia, adoptar a mesma norma de acção afim de que S. Paulo no sport reconquiste a sua figura de commando no certamen sportivo do Brasil. E será [illegible] dos desejos de todos os que ardentemente esperam um renascimento na nossa extraordinaria pujança. — E.

C. A. INDEPENDENCIA

Realiza-se hoje, (quarta-feira), ás 16 horas, no campo social, um treino para os primeiro e segundo quadros do C. A. Independencia, sendo solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores, além de todas as reservas:

Felizatti, Ferreira, Romeu, Feliciano, Miguel, Pedro, Caetano, Cabolin, Perca, Napoli, De Maria, Duchenner, Paulo, Boralli, Abilio, Becke, Bache, Basio, Gabriel, Ribas, Angelo, Pino, Tavares, Ferrucio, Rodolpho e Aldo.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Reunião da directoria.

Realiza-se hoje, (quarta-feira), na séde da Liga de Amadores de Football, uma reunião da directoria desta entidade, sendo solicitado, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os directores, ás 21 horas.

S. C. GERMANIA

Realiza-se hoje, (quarta-feira), ás 16 horas, no campo da rua da Mooca, um exercicio para os primeiro e segundo quadros de football do Germania, sendo pedido pelo director sportivo, o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas.

A. PORTUGUEZA DE SPORTS

Realisando-se amanhã um rigoroso treino entre o 1.o e 2.o quadros desta Associação, no campo social á rua Cesario Ramalho n. 35, o director sportivo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 horas.

O football no interior

EM RIBEIRÃO PRETO

As provas de domingo

(Do correspondente).

Em proseguimento do campeonato do interior, instituido pela A. P. S. A., realisou-se domingo ultimo, no stadium do Commercial, uma prova entre os principaes quadros deste club e do Operario F. C., desta cidade.

Essa prova despertou muito interesse nos centros sportivos locaes, tendo attrahido grande assistencia.

O Operario F. C. apresentou o seguinte quadro:

Botinha; Barroso e Captiveiro; Tiberio, Odilon, e Tijolo (cap); Manul, Ludovico, Berion, Cruz, e Necco.

Reservas do segundo quadro.

O jogo esteve sempre muito animado, tendo terminado com a victoria do Commercial F. C., por 9 pontos contra 1.

Antes desse jogo houve uma prova preliminar.

A NOVA PROVA DO CAMPEONATO DO INTERIOR EM RIBEIRÃO PRETO

BOTAFOGO vs. A. A. FRANCANA

(Do nosso correspondente).

Realiza-se, em Ribeirão Preto, no campo do Commercial, domingo proximo, ás 16 horas, uma importante prova do campeonato do interior entre os primeiros quadros do Botafogo F. C. local e da A. A. Francana.

Esse jogo promette attrahir grande concorrencia, não só desta cidade como tambem da Franca e das localidades circumvisinhas.

Por estes dias serão publicados os respectivos quadros.

EM CAMPINAS

PONTE PRETA vs. RIO BRANCO

(Do nosso correspondente)

A valente A. A. Ponte Preta jogou, hontem, em Villa Americana com o possante conjunto do Rio Branco F. C.. Juntamente com o quadro local seguiu uma caravana sportiva composta de muitos "torcedores", directores e representantes da imprensa.

Na "gare" da Paulista em Villa Americana, aguardavam a chegada da comitiva os directores do Rio Branco. Após os cumprimentos seguiram todos para o estadio do Rio Branco que já se achava repleto, notadamente de senhoritas.

A's 15 horas feriu-se o embate.

Passemos a descrever a partida.

A "Veterana" jogou desfalcada de seis elementos. Após o jogo secundario em que venceu a Ponte por 3 a 1 entraram em campo as turmas principaes assim constituidas:

Ponte Preta — Chico; De Marco e Braghetti; Tonico, Bino e Duarte; Belluomini, Zeca, Tuia, Herminio e Madureira.

Rio Branco — Mario; Aurelio e Guilherme; Osmar, Garbeloto, Dictinho; Alberto, Giogo, Braga, Victor, e Mussolini.

Dá sahida o "leader" ás 15 horas. O seu primeiro avanço não teve resultado e o jogo é feito no meio do campo. Reage, então, a turma do Rio Branco e Braga escapa sem resultado pois a bola vai fóra. Tuia de posse da pelota passa-a para Zeca; este chuta fortemente á méta adversaria, dando opportunidade para que Mario, praticasse optima defesa.

A linha alvi-negra faz uma nova escapada e a um impedimento. O jogo movimenta-se. Zeca está jogando optimamente. Ha uma verdadeira "costura" por parte da "Veterana". Tuia avança e centra, Herminio aproxima-se rapidamente á méta confiada a Mario e põe fóra. Ha um escanteio, batido por Belluomini não dá resultado. O Rio Branco organiza bons ataques. Ha momentos de ambos os lados e aos vinte minutos de embate Braga, centro avante do Rio Branco, escapa pelo centro e consegue marcar o primeiro ponto para suas côres. A Ponte avança, porém, China está impedido. Ha, depois, por espaço de cinco minutos um jogo mais ou menos equilibrado. Aos vinte e quatro minutos de jogo, Alberto apossando-se da bola e por effeito de uma penalidade, marca o segundo e ultimo tento para os seus. Cinco minutos depois entretanto, numa avançada do "leader" marca o seu primeiro ponto, por intermedio de Tuia, centro-avante. Momentos após o juiz dá por findo o primeiro tempo, com a victoria do Rio Branco por 2 a 1.

Sáe o Rio Branco depois do descanço. A sua linha percebe-se actuar, desde o começo muito bem. Aos cinco minutos de jogo um escanteio contra a "Veterana", batido por Alberto, não tem resultado. A Ponte ataca. Tuia combina optimamente com os seus companheiros e os ataques são facilmente organisados. Alberto escapa, mas a pelota vai parar aos pés de Bino que, enganando quatro adversario passa a Tuia que em linda cabeçada conquista o ponto do empate. Dada a sahida Braga, apossando-se da bola passa para Alberto e perde boa occasião para augmentar a contagem para os seus. Victor depois de alguns passes atira fóra. Chico faz boa defesa. Os jogadores do Rio Branco esforçam-se para desempatar a partida, porém, a defesa adversaria está agindo com bastante firmeza. A Ponte concede escanteio. Batido sem resultado. Praxedes não marca convenientemente a sua ala. Giongo em escapada chuta fóra. De Marco, defende bom tiro de Braga.

Reage a linha alvi-preta e Tuia em uma nova cabeçada marca o terceiro ponto da tarde.

O jogo prosegue movimentado. Zequinha escapa, mas é infeliz no arremate final. Belluomini passa a Tuia, mas Herminio está impedido. Minutos após, termina o jogo, com a victoria do "leader" pela contagem de 3 a 2. Tuia, Zeca e Herminio foram os melhores da linha ponte pretana. Na defesa sobresahiram Bino, De Marco e Braghetti.

Do Rio Branco todos jogaram bem.

O juiz foi o sr. Domingos Vita, que actuou a contento.

Campeonato do interior — Guarany-Ypiranga

(Do nosso correspondente)

Em continuação do campeonato do interior, encontraram-se domingo ultimo, nesta cidade, os clubes locaes Guarany e Ypiranga.

No jogo preliminar, o Guarany venceu o Ypiranga pela contagem de 4x0.

A's 16 horas, obedecendo ao apito do sr. Juvenal Ricardo Balerini, tomam posições as duas turmas maximas, alvi-rubra e alvi-verde:

Guarany — Camizola; Jóca, Orlando; Barbadara, Raphael, Sacadura; Dicio, Zéca, Bagatella, Nenê, Robertinho.

Ypiranga — Pacheco; Agénor, Alfredinho; Delbone, Amadeu, Juca; Tutú, Renato, Heitor, Camillo, Octacilio.

Dado o ponta-pé inicial, a linha do Guarany faz logo sua primeira visita á area ypiranguista, nada resultando. Pacheco está firme mas os zagas estão nervosos. Costura dos dianteiros do Ypiranga. Raphael está violento. Camisola em apuros. Jóca e Orlando não deixam os dianteiros ypiranguistas que avançam com passes calculados. Renato, aproveitando um passe de Heitor dá forte tiro na méta alvi-verde... Camisola pula, faz má pegada e a pelota aninha-se na rêde: 1.o ponto. A "torcida" do Ypiranga delira ante o feito de Renato.

Nova sahida. O jogo vira. Amadeu e Juca são fracos para deterem Zeca e Dictinho. Alfredinho e Agenor falham. Sómente o asa-médio Delbone dá conta do recado. Pacheco faz lindas defesas. Dictinho escapa, centra, Zeca chuta, Pacheco atira-se... tarde, a pelota já tocára o fundo da rêde. 1.o ponto do Guarany. A linha do Ypiranga tenta o desempate, trabalho inutil, os médios não prestam auxilios. Continuam as violencias de Raphael. Assedio na area do Ypiranga. Nenê passa para Robertinho este, livre, vasa o posto de Pacheco. 2.o ponto do Guarany. Ha esmorecimento no alvi-rubro. Continuam os ataques no posto de Pacheco. Robertinho passa a Nenê, este não perde tempo: 3.o ponto. Pacheco desanima. Mais violencias de Raphael. Fim de tempo.

Ao reiniciar o jogo, é visivel o esmorecimento do Ypiranga. Os dianteiros auxiliam a defesa. Pacheco abusa, faz pegadas e devolve a pelota ao adversario para que chute outra vez. Juca é nullo diante de Dictinho, este joga á vontade. Bagatella faz o 4.o ponto para o seu quadro. Poucos minutos depois Zéca faz o 5.o e ultimo ponto. Falta só Dictinho fazer o seu. Chuta um penalte... Pacheco limpa. O juiz não tolera violencias. Reprehende duramente alguns jogadores do Guarany e com muita razão. Jogadas sem importancia. Fim de jogo.

Resultado: Guarany, 5, Ypiranga, 1. Faltas: Guarany, 13 (5 em Raphael) Ypiranga 7.

VARIAS

CORRIDAS DE TOUROS

Está annunciada para o domingo, 5 de outubro vindouro, uma corrida de touros que se effectuará na praça Campo Bello, em Santo Amaro. Tomam parte nessa corrida, os cavalleiros Campos Rodrigues e Annibal Rodrigues, emeritos na difficil missão de domadores. Para as provas, que vem despertando muito interesse, já se encontram á venda os respectivos ingressos em estabelecimentos commerciaes da cidade.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO BRASILEIRO

A representação paulista

A delegação paulista que seguirá á Capital Federal, para disputar o 2.o Campeonato Brasileiro de Athletismo, compõe-se dos seguintes athletas, os quaes concorrerão nas provas conforme escalação feita pela Federação Paulista de Athletismo, como segue:

100 rasos — A. Ribeiro, E. S. Oliveira, R. M. Loureiro e Mario Feria.

200 rasos — A. Ribeiro, E. S. Oliveira, M. Feria e Renato Loureiro.

400 metros — A. O. Ribeiro, Narciso V. Costa, L. Ripoll e M. Feria.

800 metros — N. V. Costa, H. Bianchini, Wassimon G. Pereira e O. Rodrigues.

1.500 rasos — H. Bianchini, O. Rodrigues, E. Mazzoni e A. Garrido.

5.000 rasos — J. Mancebo, A. Gomes, E. P. Amaral e A. Garrido.

10.000 rasos — B. Guimarães, M. Marcondes, A. Camargo e Alfredo Gomes.

110 barreiras — F. B. Amaral, L. L. Andrade e A. Blyngton Junior.

400 barreiras — N. V. Costa, M. Camera H. Bianchini.

Extensão — F. R. Silveira, E. S. Oliveira, J. Schuetze e G. R. Naschold.

Vara — C. J. Nelli, A. Salvaterra e N. U. Vidal.

Altura — E. T. Freitas, Carlos Schleiffer e J. Schuetze.

Dardo — G. R. Naschold, L. L. Andrade, J. Schuetze e E. Ripoll.

Disco — J. Galimberti, P. B. Amaral, J. G. Fos e J. Schuetze.

Peso — G. R. Naschold, J. G. Fos, J. Galimberti e J. Schuetze.

4x100 — A. O. Ribeiro, Renato Loureiro, Narciso V. Costa, G. R. Naschold, J. G. Fos e E. S. Oliveira.

4x400 — A. O. Ribeiro, J. G. Fos, G. R. Naschold, Renato M. Loureiro, Narciso Costa e Mario Feria.

A EMBAIXADA PAULISTA

A delegação paulista que embarca amanhã, á noite, para o Rio, pelo primeiro nocturno, ás 19 e meia horas, compor-se-á das seguintes pessoas:

Chefe: dr. Mario Teixeira de Freitas. Juizes da Confederação: dr. Marcello Morelli, Max Klabin. Secretario: sr. Arne Bagnar Enge.

Athletas: Alvaro Ribeiro, A. Gomes, A. Garrido, A. Blyngton Junior, A. Salvaterra, A. Camargo, B. Guimarães, Carlos Schleiffer, C. J. Belli, E. S. Oliveira, E. Mazzoni, E. T. Freitas, F. R. Silveira, F. B. Amaral, G. R. Naschold, H. Bianchini, Henock Vidal, J. G. Fos, J. Mancebo, J. Schuetze, José Galimberti, Libro Ripoll, Luiz L. Andrade, Mario Feria, M. Marcondes, M. Camera, N. V. Costa, O. Rodrigues, P. B. Amaral, R. M. Loureiro e Wassimon Pereira.

Os athletas devem providenciar de modo a se desembaraçarem dos compromissos escolares ou profissionaes que os possam impedir de ir ao Rio.

BOLA AO CESTO

A. A. S. PAULO

Campeonato interno

Com grande enthusiasmo realisaram-se domingo ultimo mais dois jogos do campeonato juvenil de bola ao cesto que a A. A. São Paulo está promovendo.

Nestes jogos que foram os ultimos do primeiro turno do torneio, sahiram vencedoras as turmas "Ernesto Concilio" e "Carlos de Campos Sobrinho", respectivamente pelas contagens de 15 a 8 e 20 a 4.

Das quatro turmas que disputam este campeonato, tres estão empatadas em primeiro logar, com 3 jogos, duas victorias e uma derrota: são as "Ernesto Concilio", "Joaquim P. de Castro" e "Carlos de Campos Sobrinho".

Em ultimo logar acha-se a turma "Arthur Queiroz Telles".

No dia 3 de outubro proximo, será iniciada a disputa do segundo turno do interessante torneio da Athletica.

—— Realiza-se amanhã, quinta-feira, um treino para todos os jogadores juvenis da A. A. São Paulo.

O director da secção pede, por nosso intermedio, o comparecimento destes elementos, ás 20 horas, na séde social.

Este exercicio servirá de base para a formação dos quadros que deverão disputar uma partida na proxima festa social do club.

CLUB ESPERIA

Campeonato interno

Communica-nos o director de bola ao cesto do Club Esperia, que os jogos do campeonato interno deste club foram transferidos, devido a modificações feitas na tabella de jogos deste torneio. Assim as partidas deste campeonato passarão a realizar-se ás terças-feiras.

Amanhã, publicaremos a nova tabella organizada.

—— O director da bola ao cesto do Club Esperia communica aos jogadores de bola ao cesto que os treinos, de agora em deante, passarão a realizar-se todas as quartas-feiras, ás 20 horas e meia, na séde social. Para taes exercicios este director chama os seguintes elementos: — Vailati, Chiocca, Marcello, Guerra, Biondi, Tachi, Pironnet, Spera, Antonio, Orlando, Giorgetti, Nardi, Oswaldo, Eduardo e Cataldo.

Dois grandes certamens

Concurso Regional de Sementes de Cereaes e Leguminosas Alimentares e "Quinzena das Plantas Forrageiras"

Continuou durante o dia de hontem a ser bastante visitada, a Exposição de Sementes de Cereaes e Leguminosas Alimentares, organizada pela Inspectoria Agricola Federal, bem como a "Quinzena de Plantas Forrageiras", promovida pela revista agricola "Ceres" e patrocinada pelo Ministerio da Agricultura.

A's 9 horas, reuniu-se a commissão julgadora, composta dos senhores drs. Bernardo Lorena, chefe da Defesa Agricola de São Paulo; José de Gouvêa Giudice, inspector da Secretaria da Agricultura; José Duarte de Albuquerque Figueiredo, director interino do Campo de Sementes de São Simão; Victor Mallmann, director do Campo de Sementes de Lorena; Salvio de Azevedo, director do Departamento Agronomico da Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz"; Henrique de Azevedo Junior, ajudante da Inspectoria Agricola Federal do 14.o districto, servindo de secretario o dr. Thomé Poppe. Declarada aberta a sessão pelo agronomo Bernardo de Lorena, foi em seguida procedido o julgamento dos productos expostos, obtendo-se o seguinte resultado final:

Primeiro grupo — "Milho" — Milhos duros — "A" — variedades crystal — "B" — cattete:

"A" Crystal — 1.o premio, José Procopio de Meirelles, lavrador em Batataes, com 4 espigas; 2.o premio: dr. José Pereira Machado, lavrador em Mogy-mirim, com 3 espigas.

Menções honrosas — Campo de Cooperação da fazenda de "Bury", com 4 espigas; João Alberto Carlos Mantz, de Boituva, com 3 espigas.

"B" — Cattete — 1.o premio, Departamento Agronomico "L. Queiroz", em Varzea, com 13 espigas; 2.o premio (grande distincção), dr. Honorio Olympio Machado, lavrador em Batataes, com 5 espigas.

Menções honrosas — Sr. Theodomiro Ramos, lavrador em São Simão 5 espigas; dr. Arthur Vianna Barbosa, lavrador em São Simão, com 5 espigas; Companhia Agricola Junqueira, de Ribeirão Preto, 4 espigas; Augusto Wittimer, lavrador em Boituva, com 4 espigas; José Procopio Meirelles, de Batataes, com 4 espigas.

Milhos molles — Menção honrosa — Dr. José Pereira Machado, de Mogy-mirim, com 6 espigas. Foram declassificados, 13 concorrentes e por insufficiencia de amostras, 110.

Segundo grupo — Arrozes — "A", Arroz Agulha — "B", Arroz Catioto:

"A" — Primeiro premio, coronel Arthur Pires, lavrador em São Simão.

Menção honrosa, dr. Estevam de Rezende, lavrador em São Simão.

"B" — Menção honrosa, coronel Estevam de Rezende, de São Simão.

Terceiro grupo — Feijões — Primeiro premio, srs. Manuel Lourenço de França, lavrador em Guaratinguetá (variedades, mulatinho, enxofre, sopa e manteiga); Gustavo Habermann (mulatinho).

A commissão resolveu conceder aos Campos de Sementes de São Simão e Lorena grande distincção.

Funccionando a mesma commissão, foi feito o julgamento dos productos expostos na "Quinzena de Plantas Forrageiras", organizada pela revista agricola "Ceres", sendo distribuidas as distincções seguintes:

Primeiro grupo — Leguminosas "A" — plantas vivas — em primeiro logar, Campo Agricola Matarazzo, da estação Rodovalho.

"B" — Fenos — Grande distincção, dr. Mello Peixoto e sr. Gustavo de Toledo, ambos lavradores em Chavantes — "C" — Sementes — Em primeiro logar, Francisco Flores, do Murcia-Hespanha; em segundo logar, Campo Agricola Matarazzo, estação Rodovalho.

Segundo grupo — Gramineas — "A" — plantas vivas — Em primeiro logar, Campo Agricola Matarazzo, estação Rodovalho. — "B" — Sem concorrentes. — "C" — Sementes — Em primeiro logar, Loja da China; em segundo logar, srs. Silveira e Cia. — Menção honrosa, srs. Gonçalves Rocha e Cia.

Terceiro grupo — Tuberculos — Grande distincção — Campo Agricola Matarazzo.

Aos mostruarios de productos agricolas, apparelhos, utensilios, projectos, plantas, etc., foram concedidos diplomas de "Grande distincção" e de "Menção honrosa": Pulverizadores "Ideal", Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz, Fernando Hackradt, Associação do Salitre do Chile, Loja da China, I. R. F. Matarazzo, Flyosan, Adubos Fortuna, Loja do Japão, Sociedade Nacional de Cartuchos e Munições, Carlos Touten e Germano Zinber.

A exposição continua a ser diariamente franqueada ao publico, das 9 ás 17 horas, á rua Onze de Agosto, n. 40-A.

◆ ◆ ◆

Do sr. ministro da Agricultura, recebeu a redacção da revista agricola "Ceres" o seguinte telegramma: — "Sr. ministro encarrega de agradecer convite assistir inauguração "Quinzena Plantas Forrageiras" e communica que dr. Arthur Torres Filho, director Serviço Inspecção e Fomento Agricolas, levou incumbencia representál-o. S. exc. envia vivas congratulações pela louvavel iniciativa. Saudações. (a.) Paulo Vidal, official de gabinete ministro da Agricultura".

LIVROS NOVOS

"OS POEMAS VERDES DA MELANCOLIA" — de Flavio Pires de Campos — Editorial Helios Limitada — São Paulo.

O sr. Flavio Pires de Campos, acaba de publicar seu primeiro livro de versos. Apresenta-se-nos modernista, ancioso por fórmulas novas, rebelde aos processos ankylosados do passadismo; com o necessario espirito de insubmissão, que tão bem caracteriza a cruzada do pensamento novo. Por certo, que a sua poesia, ainda tenra, não se tisfaz integralmente; haverá, no seu lindo livro, muitas extravagancias, ao lado de algumas bellas extravagancias. O que salta, desde logo, é o seu impeto claro de rebeldia artistica. Cousa bastante significativa. Digna de francos applausos. Para amostra de seu estro, bastaria esta pequena composição, intitulada "O poema dos meus poemas": "Meu verso é o flagrante ingenuo do minuto emocional. Surge nu'; nu' apparece. Não o agasalha a roupagem-carnaval, que agasalha o verso de outros poetas, dos poetas prudentes. Eu não sou o poeta-malicia. Sou a franqueza. A verdade estupida, selvagem. Meu verso não quer a roupagem quente, o "dolman" hypocrita da mentira. Vai nu': vai só, fira a quem ferir. Por isso, tem meu verso a suave caricia de uma prece, a feroz nudez de um insulto, e o ardor rubro da verdade. Meu verso é um copo de vinho canalha. Meu verso é a pennugem alvadia da garça. Meu verso? Meu verso é um "film kodak", que "filmou", indiscreto, um metro da minha alma".

Não é preciso mais nada, para lhe pôr em realce a profissão de fé. Alguns não concordarão com o poeta, principalmente quando elle declara: "meu verso é pennugem alvadia da garça". Seja como for, o estreante dos "Poemas verdes da melancolia" irá longe... Não lhe faltam condições, para tanto.

O aspecto material do livro recommenda os prélos da respectiva casa impressora. — R.

"ALMAS DO MEU CAMINHO" — F. de Basto Cordeiro — Edições Lux — Rio de Janeiro, 1926.

A sra. Basto Cordeiro é autora de varios trabalhos, que lhe valeram justa admiração por parte dos intellectuaes brasileiros. A critica literaria recebeu as primicias da sua intelligencia, com os mais significativos applausos. Agora, acaba de apparecer mais um livro de sua autoria: é o novo volume de contos, intitulado "Almas do meu caminho". Diz a autora no respectivo prefacio, que não teve a pretensão de escrever contos, pois sabe de sobra quanto é difficil o genero e quantos dotes variados exigem do escriptor. Tentou apenas reunir e descrever certas crises de alma, esboçando ligeiramente alguns caracteres que lhe pareceram interessantes, fazendo-os pensar e agir em épocas, meios e condições diversas. "Almas inquietas e dolorosas, torturadas ou selvagens, conforme o meio, a educação e a raça". Ligeira leitura de algumas paginas faz presentir, por todo o livro, curiosos trechos da nossa paizagem e dos nossos costumes. O aspecto graphico, muito apreciavel, convida o leitor a alguns momentos de encanto espiritual.

PELAS ESCOLAS

ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

Realisou-se a 19 do corrente, no salão Londres, o concurso de dactylographia promovido por esta instituição.

Nelle tomaram parte os alumnos que terminaram o respectivo curso, sahindo vencedores Magdalena Valdinotti, em 1.o logar, Adolpho Santi em 2.o, e Manuel Amorim em 3.o, sendo-lhes conferidos, respectivamente, os seguintes premios: um relogio de ouro com pulseira, offerecido pela casa Assumpção e Cia., desta capital; uma carteira de bolso com inscripção a ouro, pela casa Mercedes Ltd., do Rio, e uma obra literaria, de autor recommendavel, pela Academia de Commercio "Saldanha Marinho".

As provas foram realisadas em machinas "Mercedes", servindo de juizes os srs. Paulo Ramos Paiva, da redacção do "Braz Jornal"; Francisco Ferraz Silva e Samuel Ribeiro.

Caridade e Assistencia Social

Iniciando um inquerito opportuno, sobre o movimento social de piedade pelos que soffrem, o "Correio Paulistano" ouve a opinião do sr. dr. Fausto Ferraz: "S. Paulo é a cidade brasileira que conta maior numero de associações" — —

O movimento de piedade aos que tão damnosa e ingratamente são attingidos pelas multiplas variações do infortunio, augmenta entre nós, quasi que na razão directa da propria desgraça. A flor dos sentimentos de amor ao proximo desabrocha na alma paulista sempre mais intensa e mais numerosa, procurando amenizar a acção corrosiva, do mal na sua implacavel destruição.

Longe de mostrar o aspecto de uma predisposição occasional para fazer o bem, esse movimento exprime a feição de uma sociedade, cuja civilização e cuja cultura sobem como indices de sua elevação moral, através das susceptibilidades finas de seu coração, capaz de facilmente se deixar tocar pelos anceios dos que padecem. Diariamente, assistimos no trabalho benedictino de tantas almas bemfazejas, principalmente senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, que trocam os encantos da sua vida social, pelos affanosos esforços que a caridade e a assistencia publica lhes demandam.

Consignamos ha dias, o resultado financeiro das corridas de automoveis, promovidas pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, em que apesar da transferencia e das ameaças do máu tempo, a renda attingiu á somma de mais de vinte e tres contos de réis, em poucas horas. Factos como esse são animadores. Um inquerito sobre tal movimento, de tão elevados fins se impõe. Queremos saber como as nossas associações de caridade e assistencia social vão espalhando o bem.

Cada uma dellas falará pela sua vez; e o publico paulista, assim, vai ter ensejo de verificar quanto temos nos elevado neste particular.

Para iniciar o nosso inquerito, estava naturalmente indicado o dr. Fausto Ferraz, o eminente advogado que tem estado em tão sympathica evidencia pelo seu trabalho e pelos seus escriptos sobre o assumpto, que ora nos preoccupa. Acquiescendo ao nosso pedido assim falou o nosso entrevistado, que aprecia o problema, sob uma feição mais generalizada:

"O Estado, como entidade necessaria á boa ordem social, cujos fins justificam a sua formação e existencia em todos os tempos e entre todos os povos, além dos seus attributos essenciaes, que não vêm ao caso explanar, tem procurado subvencionar com menor ou maior verba de seu erario, os multiplos institutos creados pela iniciativa privada em beneficio da civilização.

A mesma missão de fomentar a actividade publica, em tudo quanto a actividade do individuo se manifesta, formando associações particulares, para melhor marcha do carro do progresso moral, intellectual e, material das nações, compete tambem ao municipio, menor departamento legislativo e administrativo da communhão nacional, que está sempre em mais directo contacto com o povo, por ser elle o primeiro degráu da hierarchia politica do direito publico constitucional.

O Estado, em sua concepção geral ou regional, tanto quanto o municipio, no conceito de organ primacial da vida publica, devem pois, no desdobrar intruso do progresso, emprestar mão forte, ás associações, cujos fins não se opponham á cultura humana, antes impulsionem, e accelerem maior velocidade na conquista da perfectibilidade humana.

Por taes razões, que podem ser consideradas fundamentaes, instituiram-se as subvenções, que significam, nem mais nem menos, a doação de quotas orçamentarias em beneficio da acção privada, que se destinam, como a do Estado e do municipio, ao bem commum do homem, sem distincção de raça ou nacionalidade.

De sorte que a creação desses auxilios, que, entre nós, carece de melhor fiscalização, para não serem burlados, é daquellas que o poder publico deveria ampliar, direi mesmo, em alta escala, para incentivar, em nosso paiz, o espirito de associação, multiplicando-o, para todos os fins honestos e por toda parte.

Esse espirito de associação, pela sua maior ou menor efficiencia, marca, na vida moderna dos povos, o seu grau de perfeição, especialmente quando as associações se fundam com o caracter de institutos de cultura moral e beneficente.

Neste caso, já não é o egoismo individual ou collectivo que opera e instiga a actividade, porém, sim, o altruismo, com as suas varias modalidades de sentimentalismo sadio, dando, ao aspecto social do ambiente, um colorido suave, de finura e sympathia, tal qual é o ar da casa onde o amor é soberano!

Portanto, todo auxilio official, por parte do Estado ou do municipio, com taes objectivos, na forma de dotação de quotas orçamentarias, é um dever do poder publico, que, em bom conceito juridico, seria mesmo uma obrigação.

Além dessa fórma de subvenções orçamentarias, pela qual o Estado ou o municipio retira, de seu erario, quantias arrecadadas pelo fisco para incrementar a efficacia das associações, ha uma outra que não tem sido praticada, ou, pelo menos, não está em voga e para a qual, nós, brasileiros, tendo deante de nossos olhos um futuro sem limitações, pela grandeza do nosso territorio e exhuberancia de seus recursos naturaes, precisamos pedir a attenção dos nossos governantes, descortinando á sua preciosa visão a riquissima seára, onde a beneficencia poderia colher magnificos fructos, sem pesar nos orçamentos.

Todos os dias, na vida legislativa e administrativa da União, dos Estados e dos municipios, apresentam-se individuos ou empresas que, collimando lucros, muita vez, fabulosos, pedem concessões e favores, que lhes são dados em desvantagem do fisco, sob a forma de proteccionismo irritantes, ou, raramente, nos justos termos de equidade e justiça.

Em qualquer das hypotheses, a beneficencia publica deveria ser lembrada nesse momento, fazendo-se as concessões e prodigalizando-se favores, mediante uma contribuição, que seria taxada como obrigação aos individuos e empresas assim favorecidas, em beneficio dos institutos de caridade, na sua variada fórma de assistencia aos necessitados, pela pobreza e pela enfermidade, taxas essas que seriam arrecadadas e fiscalizadas pelas proprias associações legalmente constituidas ou pelos poderes publicos.

Seria tal providencia proveitosa em muitos sentidos, porque as concessões e favores que caracterizam o proteccionismo irritante de nossos dias, teriam uma feição de bem collectivo, pela solidariedade com a beneficencia publica, pela fiscalização das partes interessadas e pelo allivio que experimentariam os orçamentos com essa nova fonte de recurso.

Penso que a fiscalização e arrecadação de taes taxas, que se denominariam — **taxas de beneficencia**, — poderiam ser entregues ás proprias associações, mediante uma regulamentação fiscal, suspendendo as concessões e favores, nos casos graves de burla e multas, nos outros, de menor importancia.

Isto não viria extinguir as subvenções e auxilios officiaes, que a União, os Estados e os Municipios fazem em seus respectivos orçamentos, mas incrementaria o espirito da associatividade na fundação de associações beneficentes, de accordo com as normas estabelecidas pelo Codigo Civil.

Veriamos, então, um movimento febril, fecundo, tenaz e persistente, por parte dos individuos, que se congregariam em sociedades de utilidade publica, para usufruirem dos favores da **taxa de beneficencia**, ao lado das subvenções e favores orçamentarios.

Em ultima palavra, si o espirito de solidariedade constitue a cellula mater das nacionalidades, aquelle que se desenvolve dentro dellas, na forma de associações beneficentes, é a pedra de toque pela qual se affere a civilização de um povo, a brandura de seus sentimentos e a cultura moral e juridica de sua vida politica.

Sei que, dentre as cidades brasileiras, a que mais associações possue, é São Paulo, por isso que sendo a **Capital do Trabalho**, muito cedo a sua população comprehendeu as vantagens do trabalho collectivo applicado ao bem publico.

No inquerito que o "Correio Paulistano" agora abre vão ressaltar esses aspectos delicados do coração paulista".

Folhetos e Revistas

"REVISTA DE INDUSTRIA, COMMERCIO E LAVOURA"

Um excellente fasciculo o numero de agosto da "Revista de Industria, Commercio e Lavoura".

Na capa apparece, na belleza dos seus contornos, o Palacio das Industrias. O texto encerra importantes assumptos a que se dedica a revista, dentre os quaes citaremos os seguintes: A industria do iodo, sericicultura, o oléo como combustivel industrial, breves palavras ácerca dos cogumelos, auxilios á lavoura, os raios ultra-violetas, boletim de meteorologia agricola, a situação do café, cobras, e serpentes, notas e actualidades, informações, bibliographia.

Na secção "Os municipios paulistas" figuram Araçatuba, Biriguy, Pennapolis e Albuquerque Lins.

REVISTA DOS IMPOSTOS FEDERAES

Acha-se publicado o numero correspondente á primeira quinzena do corrente mez da Revista dos Impostos Federaes.

Além da materia noticiosa, o presente fasciculo encerra assumptos referentes ao imposto sobre a renda, sellagem das contas de venda, imposto do sello, imposto do consumo e varias notas.

"GAZETA DAS CLINICAS E DOS HOSPITAES"

Está sendo distribuido o numero de agosto-setembro da "Gazeta das Clinicas e dos Hospitaes", publicação que trata exclusivamente de assumptos referentes á medicina, afim de ventilar os factos scientificos dignos de divulgação.

"LA RIVISTA DEGLI ITALIANI"

Acaba de apparecer o numero de setembro da "Rivista degli Italiani", periodico illustrado que encerra seu programma de publicidade, num objectivo altamente sympathico, o intercambio intellectual italiano-brasileiro.

O presente fasciculo contem assumptos de grande importancia, como, por exemplo, a exposição apresentada pelo sr. dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, ao conselho do Instituto de Café de São Paulo.

A parte de collaboração está assignada por Giovanni Papini, Sud Menucci e Mario Graciotti.

"O CONTO NACIONAL"

Appareceu, hontem, o segundo numero da revista "O conto nacional", trazendo um conto inedito de Francisco Pati, intitulado, "A tragedia do caixeiro viajante", em que o conhecido escriptor vasa em linguagem attrahente e viva, uma historia interessante.

O desenho da capa é tambem digno de registo.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

OWEN MOORE, disfarçado de mulher, posa para uma scena do film "Money Talks", ao lado de Claire Windsor

* * *

Cine Jornal

Para a nova producção da "Ufa": "Não deixa cahir a cabeça, Charley", acabam de ser contractados os conhecidos artistas Nikolai Malikoff e Max Gueldsdorf, o primeiro para o papel de archiduque Platanoff e o segundo para o de Nezhenheim. Segundo lemos no "Ufa-Dienst", esta producção causará enorme successo pelo seu hilariante fino e artistico, real e prendedor da attenção do espectador.

* * *

Betty Compson e Bert Lytell entraram para a Columbia.

◆ ◆ ◆

"Upstage", o film que Monta Bell vai dirigir, para a Metro-Goldwyn com Norma Shearer no principal papel, tem no seu elenco mais as seguintes artistas: Dorothy Phillips, Gwen Lee, Oscar Shaw e Alex Tonnenholz.

◆ ◆ ◆

NOAH BEERY

O "Sargento Gonzalez", do film "A marca do Zorro", com Douglas Fairbanks

◆ ◆ ◆

Em "The Charleston Kid" da First National, sob a direcção de Alfred Santell, trabalham Dorothy Mackaill, Jack Mulhall, William Collier e Louise Brooks, estes dois ultimos por "emprestimo" especial da Paramount.

* * *

Johnny Walker e Pauline Starke são os principaes em "Honesty the Best Police" da Fox. Tomam parte, tambem, Grace Darmond e Rockcliffe Fellowes.

* * *

Segundo fomos informados, a empresa que filmou "Vicio e Belleza" attendendo á falta de esthetica de algumas das scenas da fita, reproduziu-as novamente com o concurso das meninas que aqui estiveram com a companhia Ba-ta-clan.

◆ ◆ ◆

Está sendo passado em alguns dos nossos cinemas o film "Heroes brasileiros na guerra do Paraguay", producção do cinematographista Campos, e do actor Lambertini.

E' um film velho, falho, em que o papel de ingenua é desempenhado por uma respeitavel matrona de cincoenta annos!...

* * *

"O VIOLINISTA DE FLORENÇA" NA HOLLANDA

A grande producção allemã, "O violinista de Florença" acaba de ser dado a publico durante oito dias consecutivos com as casas esgottadas no Rembrandt Theater em Amsterdam. Desde o dia 12 de agosto proximo passado, que elle está programmado no grande Luxo Theater de Rotterdam e segundo noticias recebidas de lá ainda permanecerá no cartaz até o fim do corrente mez.

◆ ◆ ◆

UM "TRUST" CHINEZ DE CINEMATOGRAPHIA

Em Charbin, na Mandchuria, acaba de ser fundado um "trust" cinematographico ao qual pertencem cidadãos russos e chinezes. O nome do novo "trust" é "Staga Cinematographica", o, que em chinez assim se escreve: "Chun-Yinhsi-Kung-Ssu" apenasmente! O fim do novo trust é desenvolver a construcção do theatro cinematographicos em toda Mandschuria e na China propriamente dita.

As primeiras obras do novo trust, já foram iniciadas e constam de dois novos theatros em Charbim com a capacidade de 1.000 espectadores.

◆ ◆ ◆

Programmas de hoje

Republica — "A mancha de um crime".

Triangulo — "A condessa tatuada" — Pola Negri.

Avenida — "O chale da seducção".

Sant'Anna — "A marca do zorro" — com Douglas Fairbanks.

Royal — "Em busca do ouro" — com Charlie Chaplin.

America — "O califa de Bagdad" — com Ramon Navarro.

Mafalda — "Rosita" — com Mary Pickford.

Olympia — "Chammas" — com William Russel.

Isis — "Esposas mal comprehendidas" — com Virginia Valli e Pat O' Malley e "O Preço do Desterro" — com Buck Jones.

Esperia — "Um caso perdido" — com Leo Maloney.

Colombinho — "Vingança de esposa" — com Claire Windsor e Conrad Nagel.

Guarany e **Brasil** — "Caminhos tormentosos" — com Pete Morrison.

Braz Polytheama — "Em busca do triumpho" — "Flirt perigoso".

Phenix — "Anna Christie" — com W. Russel e Blanche Sweet.

São Paulo — "Beijos baratos" — com Lillian Rich e Vera Reynolds.

Moderno — "A vingança calabreza" — film italiano, com Frederico Stella.

Marconi — "O demonio guerreador" — com Richard Talmadge.

Voluntarios — "O naufragio e "O grito da noite" — com o cão Rin-Tin-Tin.

Liga das Nações

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

SÃO SEBASTIÃO, 21 — O Conselho de Ministros resolveu acceitar o convite para assistir á conferencia do desarmamento. — (Havas).

O INGRESSO DA COLOMBIA — COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE BOGOTA'

BOGOTA' 21 (A) — A imprensa desta capital commenta largamente a eleição da Colombia para membro não permanente, por 2 annos, do conselho da Liga das Nações, por um total de votos superior aos que elegeram todos os demais candidatos, resultado este tanto mais inesperado quanto a Colombia — sem pensar, embora, em retirar-se da Liga, desejava manter-se á margem dessas eleições, não propoz siquer a sua candidatura.

Os jornaes salientam a atitude da Colombia de apoio aos pontos de vista do Brasil, desde o primeiro momento, apreciando-os em sua verdadeira significação.

Referindo-se á prosperidade geral do paiz, reproduz uma publicação recente da revista "Financial News", em que se estuda a potencialidade e o credito da Colombia, reflectindo-se a attenção dos financistas inglezes, voltada para este mercado consumidor, de 7.000.000 de habitantes, para esta crescente producção de materias primas e de artigos de e governo bem orientado do consumo; para a paz, o progresso paiz, que lhe mereceram esta phrase textual:

"A Colombia é, hoje, um dos paizes mais prosperos do mundo."

O referido artigo termina dizendo que, consideraveis capitaes inglezes procurariam applicação segura na Colombia.

AVIAÇÃO

O AVIADOR ALLAN COBHAN

CALCUTA', 21 — O aviador Allan Cobhan acaba de levantar o vôo com destino a Allahabad onde deverá chegar á noitinha. — (Havas).

COBHAN DESCEU EM ALLAHABAD, NA INDIA

LONDRES, 21 — Communicam de Allahabad, na India, a descida naquella cidade do apparelho em que o aviador Cobhan está fazendo a viagem de regresso á Inglaterra. — (Havas).

LINHA AEREA ENTRE SEVILHA E BUENOS AIRES

BERLIM, 21 — Os jornaes de hoje annunciam que o governo hespanhol abriu ás officinas de Friedrichshafen, o credito de 20 milhões de pesetas para organização da linha aerea entre Sevilha e Buenos Aires.

Nesse serviço será empregado um zeppelin de 135.999 metros cubicos que fará a travessia em sessenta horas. — (Havas).

PERECEU, NUM DESASTRE, O MARQUEZ CENTURIONE

ROMA, 21 — Quando o marquez Centurione fazia evoluções em hydro-avião sobre o lago Varese, aconteceu precipitar-se o apparelho sobre o lago, morrendo afogado o seu tripulante. — (Havas).

Noticias Telegraphicas

FRANÇA

Revisão do estatuto de Tanger

PARIS, 21 — Segundo "Le Matin", o general Primo de Rivera teria annunciado que a reunião do conselho para revisão do estatuto de Tanger se realizará na primeira quinzena de novembro proximo. — (Havas).

Os combatentes franco-italianos da grande guerra

PARIS, 21 — Telegrapham de Saint-Jean de Maurienne, que reina alli muito enthusiasmo pela grande manifestação que está marcada para domingo proximo, dos mutilados e ex-combatentes da grande guerra, francezes e italianos, num significativo gesto de fraternidade franco-italiano. — (Havas).

Mostruario do algodão brasileiro

A ACÇÃO DO DR. TORRES FILHO

PARIS, 21 (A) — Dentro de breves dias o dr. Christiano Torres Junior, delegado do Brasil na Feira Internacional de Praga, e representante da Bolsa de Mercadorias do Estado de S. Paulo, remetterá á Bolsa do Havre, um mostruario de algodão daquelle Estado brasileiro.

O dr. Torres Junior vai offerecer um banquete ao alto commercio exportador de algodão, pretendendo realizar nesta capital uma conferencia sobre a producção da preciosa malvacea no Estado de S. Paulo e em outras regiões do Brasil.

ITALIA

A propaganda anti-fascista do sr. Nitti

—ROMA, 21 (A) — O jornal "Il Tevere", referindo-se aos ultimos acontecimentos, commenta a attitude do ex-chefe do governo, sr. Nitti, accusando-o de fazer propaganda anti-fascista no estrangeiro.

BELGICA

Noivado do principe herdeiro Leopoldo

BRUXELLAS, 21 — A imprensa desta capital annuncia que será feita hoje a declaração official do noivado do principe herdeiro Leopoldo, da Belgica, com a princeza Astrid, da Suecia. — (Havas).

A PUBLICAÇÃO OFFICIAL

BRUXELLAS, 21 — Conforme annunciaram os jornaes, acaba de ser feita a publicação official do noivado do principe Leopoldo, herdeiro do throno, com a princeza Astrid, da Suecia. — (Havas).

Novo ministro russo em Pekim

RIGA, 21 — O sr. Chernykh, ministro russo na Finlandia, foi designado para substituir temporariamente o sr. Karakham em Pekim. — (Havas).

ALLEMANHA

Desastre numa festa escolar

EXPLOSÃO DE UM MOTOR DE AEROPLANO — MORTE DO PILOTO E DO MECANICO.

BERLIM, 21 (Especial) — Communicam de Bonn que alli occorreu horrivel desastre, por occasião de uma festa escolar, a que estavam presentes 3 mil crianças.

Um foguete, lançado de um aeroplano, foi cahir no motor de outro apparelho, que explodiu, matando o piloto e o mecanico, cujos corpos, carbonizados, foram encontrados entre os destroços do avião.

PORTUGAL

Fallecimento de um commerciante

LISBOA, 21 (A) — Falleceu em Estoril o capitalista Antonio Maria da Costa, conhecido commerciante no Rio de Janeiro.

O commissariado do Fayal

LISBOA, 21 (A.) — O coronel Mousinho de Albuquerque foi nomeado commissario em Fayal.

Declarações do general Carmona

LISBOA, 21 — O general Carmona, entrevistado por um jornal da tarde, declarou que o governo está absolutamente certo de que cumprirá a missão que se impoz, porque conta com o incondicional apoio do exercito e da marinha de guerra.

Não receia os ataques dos inimigos porque dispõe de elementos para os anniquillar. — (Havas).

HOLLANDA

No exercito allemão

CONFLICTOS MILITARES EM ESSEN

AMSTERDAM, 21 — Os jornaes annunciam que se deram sérios conflictos entre as tropas de Essen.

Os soldados de um regimento, fatigados por excesso de trabalho a que os obrigavam as manobras, amotinaram-se e quebraram as vidraças do quartel, saquearam as cantinas e fizeram fogo matando um sargento e ferindo varios outros.

Foram effectuadas muitas prisões. — (Havas).

GRECIA

Navio attingido por um torpedo

ATHENAS, 21 (Especial) — Um torpedo partido, ao que se diz, da costa romaica, foi attingir um navio russo, na altura de Varna.

O navio afundou rapidamente, morrendo 50 passageiros afogados.

Um vapor inglez conseguiu salvar 150 naufragos.

ESTADOS UNIDOS

A furia dos vendavaes

NOVA YORK, 21 (Especial) — As ultimas noticias recebidas de Mobile informam que o furacão atravessa o paiz, numa velocidade de 79 milhas por hora, tendendo a diminuir de violencia.

Em Mobile não houve victimas, porque os habitantes das localidades proximas conseguiram encaminhar-se para a cidade, onde foram encerrados.

Os prejuizos materiaes são enormes.

Muitos edificios ficaram sem telhado, e alguns ruiram completamente.

Mobile está ameaçada de nova desgraça, suppondo-se que, logo que amaine a tempestade, a maré cresça rapidamente, attingindo a cidade.

A Ford condemnada

NOVA YORK, 21 (Especial) — O Tribunal Commercial de S. Luiz condemnou a Companhia de Automoveis Ford a não continuar a fabricar correias de transmissão de automoveis, que foram inventadas pelo sr. Parks Bohne, que possue privilegio.

ARGENTINA

O assassinio do conselheiro Ray

DECLARAÇÕES DA POLICIA PORTENHA

BUENOS AIRES, 21 (A) — A policia nega tenha havido confissões sobre o assassinio do conselheiro Ray e sustenta que sómente ha accusações graves contra algumas pessoas que estão presas preventivamente.

"La Republica" assegura que a esposa do conselheiro Pereira, implicado no assassinio, divorciou-se em consequencia do escandalo das relações do seu marido com a concumbina de Ray.

Fallecimento de um vinicultor

BUENOS AIRES, 21 (A) — Falleceu em Mendoza o conhecido vinicultor Jacyntho Arizu.

O Congresso Aeronautico de Madrid

BUENOS AIRES, 21 (A) — A bordo do transatlantico "Massilia" segue hoje para a Europa o capitão de fragata Coferin Poucham, delegado da armada argentina ao Congresso Aeronautico, a reunir-se em Madrid.

162.358 habitantes em La Plata

BUENOS AIRES, 21 (A) — A estatistica de La Plata accusa, para aquella cidade, uma população de 162.358 habitantes.

URUGUAY

Manifestações a um diplomata brasileiro

MONTEVIDE'O, 21 (A) — O dr. Carlos Taylor, secretario da legação do Brasil junto ao governo deste paiz, que seguirá para o Rio de Janeiro, no proximo dia 23, a bordo do "West World", em goso de licença, tem sido alvo de significativas manifestações de apreço e sympathia por parte das altas autoridades Republica, da sociedade do Montevidéo e do corpo diplomatico extrangeiro aqui acreditado.

Entre essas manifestações destacam-se as que lhe foram prestadas pelo ministro dos Estados Unidos e pelo encarregado de negocios da França.

PARAGUAY

Violento furacão desabou sobre Encarnacion

ASSUMPÇÃO, 21 — Violento furacão desabou sobre a cidade de Encarnacion destruindo a maioria dos edificios e causando a morte de uma centena de pessoas.

Ainda não, é conhecido o numero exacto dos feridos.

Calcula-se os prejuizos materiaes em varios milhões de pesos paraguayos. — (Havas).

Um tufão devasta Encarnacion

GRAVES DESASTRES MATERIAES E PESSOAES

ENCARNACION, 21 (A) — Desabou hontem violento cyclone sobre esta cidade, causando consideraveis desmoronamentos, destruindo o caes e a usina electrica e afundando varias embarcações.

Ha mortos e feridos.

De Posadas, na Argentina, tem sido recebidos valiosos soccorros, inclusivé serviços de hospitalização.

O numero de victimas em Encarnacion

OS SOCCORROS ENVIADOS PELO GOVERNO

ASSUMPÇÃO, 21 (A) — Noticias procedentes de Encarnacion annunciam que o violento cyclone que destruiu toda a parte baixa da cidade, produziu cerca de 350 mortos.

Em soccorro das victimas do terrivel furacão, partiu desta capital um trem expresso, conduzindo o sr. Belizario Revarola, ministro do Interior, soldados e um carro de saude.

O profissionalismo no tennis

Helen Will declara-se disposta a seguir o exemplo de Suzanne Lenglen

"Quando a campeã franceza joga ninguem se interessa com quem ella joga", declara o celebre tennista Tilden.

Ha pouco tempo os jornaes parisienses publicaram uma sensacional entrevista concedida pela campeã mundial de tennis Suzanne Lenglen, em que a famosa "sportwooman" franceza annunciou estar disposta a tornar-se profissional.

A admiravel Suzanne, justificando o seu repentino proposito, explica os motivos que a tanto a induziram Depois de vinte annos de amadorismo, ella accentuou que, para guardar a sua forma impeccavel, era obrigada a dedicar-se exclusivamente ao seu "sport" predilecto, ficando impossibilitada de ganhar a vida em qualquer outra occupação, como o faz a maioria das moças da sua patria.

Emquanto ella, durante tanto tempo, só tem obtido a recompensa vã dos applausos, os que promovem os seus jogos se enriquecem á custa da sua habilidade pessoal.

Até pouco tempo, affirmou, tinha sido uma illudida, mas agora, abrira os olhos e comprehendera que estava sendo victima de constantes explorações.

Já que são cobrados altos preços ao publico, que gosta de vel-a jogar, não é justo que ella não se aproveite dos lucros que produz.

Dahi, ter acceitado a proposta do emprezario americano, que lhe offereceu um vantajoso contracto, para futuras exhibições nos Estados Unidos.

Esclarecendo-se, assim, a sua resolução, o acto de Suzanne, em vez de deprimil-a, a ennobrece, pois só merece elogios quem não gosta de ser explorado.

A palavra "profissionalismo" é por si mesma uma palavra antipathica. Entretanto, em casos como o da campeã franceza essa perde a sua feição pojorativa.

Agora, os jornaes americanos fornecem-nos a nova sensacional de que Helen Will, "yankee", quer seguir o exemplo da sua rival.

Entrevistada em Chicago, ella declarou que ainda não se tornou profissional apenas porque não achou até agora uma offerta valiosa: "não continuarei amadora quando me propuserem um contracto de cem mil dollars"; adeantou. Como se vê, Helen Will gosta do metal sonante e vende-se caro.

Parece, porém, que a classe dos tennistas não é muito unida. Um diario nova-yorkino perguntou a proposito das suas declarações, ao celebre campeão William Talden, si havia grande vantagem para os empresarios em contractar miss Helen para enfrentar a tennista franceza nas partidas annunciadas. A sua resposta foi a seguinte: "Quando Suzanne joga, o publico não se incommoda com quem ella joga".

Depois disto...

A crise mineira na Inglaterra

PROROGAÇÃO DO ESTADO DE "CIRCUMSTANCIAS EXCEPCIONAES"

LONDRES, 21 — Em vista de continuar a gréve dos mineiros, o Parlamento reunir-se-á, extraordinariamente, na segunda ou terça-feira, para evitar a prorogação do estado de "circumstancias excepcionaes" e discutir a situação mineira. — (Havas).

O EXECUTIVO DOS MINEIROS RESPONDE A'S PROPOSTAS DO GOVERNO

LONDRES, 21 — O executivo dos mineiros, em resposta ás propostas do governo, declarou regeitar, integralmente, a condição de que as negociações futuras tenham como objectivo accordos nacionaes e não regionaes e accrescenta que não pode, de forma alguma, acceitar as novas condições dictadas pelos proprietarios de minas.

Termina declarando que tornará o governo e os patrões responsaveis pela continuação da gréve se persistem em querer impôr accordos locaes. — (Havas).

NOVAS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS AO 1.o MINISTRO BALDWIN

LONDRESE, 21 — O executivo dos mineiros entrevistou-se com o primeiro ministro, sr. Baldwin, tendo submettido ao chefe do governo novas proposições tendentes a solucionar a grève da industria do carvão.

Os delegados mineiros solicitaram, tambem, do sr. Baldwin, esclarecimentos relativos a numerosos pontos da carta que lhes havia endereçado em dia da semana passada. — (Havas).

RECITAES

A. BELARDI — Brevemente realizar-se-á na residencia do maestro Alfredo Belardi, a continuação do 6.o Recital de Violino e Piano.

Para isso foi organizado um brilhante programma, constando de obras celebres de classicos.

Tomarão parte neste sarau diversos artistas.

Será executada á celebre "Seronade" (Suite) de Beethoven para flauta, violino e viola pelos srs. professor Forrucio Arrivabene, Felicio Fiori, alumno do Mo. Belardi, e na viola o Mo. Belardi.

Será executado tambem duo de violinos "Jota Navarra" de Sarasate, pelos srs. Mo. Belardi, e seu alumno Fiori, acompanhados pelo maestro Cav. Francisco Murino.

Neste recital tomarão parte a alumna Elena Ciglioni Matteoni, que tocará a Ballade et Polonaise de Vieuxtemps; a pequena de 6 annos de edade Nazareth Castaldi, e o menino Philipp Duchen Auroux.

Para maior realce do programma, na parte lyrica tomarão parte uma alumna do maestro cav. Murino senhorita Luiza Gelli; o barytono sr. Ernesto de Marco e o tenor F. Santoro.

NA PRAÇA DOS CORREIOS

DESASTRE E MORTE

Na Praça dos Correios deu-se hontem, ás 17 horas e 20 minutos, um deploravel desastre, que resultou a morte de um infeliz trabalhador.

A'quella hora, o operario Dari Ziube, de 42 annos de edade, casado, romeno, morador á rua José Antonio Coelho, n. 153, pretendeu tomar o bonde da linha da Lapa, n. 1.169, que já se achava em movimento e fazia a curva da avenida São João, conduzindo dois carros a reboque.

Ao subir, porém, no estribo do carro mestre, faltou-lhe o pé, cahindo entre os dois reboques, um dos quaes lhe passou sobre o corpo.

Aos gritos dos passageiros e ao trillar de apitos de soccorro, o bonde parou e a victima a muito custo foi retirada de sob o vehiculo.

Em estado gravissimo, com os braços e as cóxas esmagados, o operario foi removido para o hospital da Santa Casa, onde falleceu momentos depois.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Mascarenhas Neves, 4.º delegado, que ouviu o motorneiro Duarte da Silva, do carro-mestre, e o conductor do reboque que occasionou o desastre, de nome José Maria de Oliveira, chapa 132.

EM CAEIRAS

COLHIDA POR UMA ENGRENAGEM

Em Cayeiras, Anna Maria Gonçalves, portugueza, de 22 annos de edade, casada, alli residente, foi, hontem ás 17 horas, colhida pela engrenagem de um moinho movido a agua, sofrendo arrancamento de tecidos molles da região glutea e ferimentos contusos na região inguinal, no hypocondrio e no thorax, tudo no lado esquerdo.

Transportada para esta capital, e depois de receber soccorros da Assistencia, Anna Maria foi internada no hospital da Santa Casa.

NA RUA VILLELA

AGGRESSÃO A UM MOTORNEIRO

O motorneiro da Light, Francisco do Carmo, de 40 annos de edade, morador no Jardim Concordia, no bairro da Penha, trabalhava, hontem ás 21 horas, num bonde da linha Bresser.

Ao chegar á rua Villela, canto da rua Canuto do Val, o motorneiro desceu para abrir a chave do pharol e, nesse momento, foi inopinadamente aggredido por um individuo desconhecido, que lhe vibrou uma paulada na cabeça, evadindo-se em seguida.

A victima apresentou queixa ao commissario sr. dr. Paula Whitaker, que se achava de serviço na Policia Central.

Submettida a exame de corpo de delicto, apresentava a victima uma fractura do osso frontal.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

NA RUA COUTO DE MAGALHAES

Proezas de ladrões

A policia recebeu communicação, hontem ás 19 horas, de que ladrões haviam penetrado no predio n. 22 da rua Couto de Magalhães, onde se acha installada a officina mecanica de Luis Quintanella.

Varios inspectores foram destacados para o local, onde se suppunha estivessem ainda os ladrões, por terem sido presentidos rumores no telhado da casa.

Um dos inspectores, o de nome Nilo Renzo, dirigindo-se ao meio da rua para devassar o telhado, foi atropelado pelo automovel n. 4122, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Afinal de contas, os ladrões haviam conseguido fugir, depois de terem tentado arrombar o cofre, que apresentava vestigios de violencia.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ, ALGODÃO e CAMBIO

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 21:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	24$300
Pauta, por kilo	2$750
Mercado	Calmo

Foram vendidas 11.000 saccas.

DIA, 21:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$825	25$825
Outubro	24$500	24$725
Novembro	23$675	23$900
Vendas	3.000	4.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa parcial de 75 réis.

COTAÇÃO DO TERMO, A'S 15,30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$875	25$825
Outubro	24$450	24$575
Novembro	23$525	23$750
Vendas	1.000	7.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 50 e baixa de 50 a 150 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 21 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas hoje	26.653
Entradas desde 1.º do mez	445.294
Entradas desde 1.º de julho	1.797.011
Média	26.135
Existencia em 1.a e 2.a mãos	974.394
Despachadas, hoje	29.438
Despachadas desde 1.º do mez	456.894
Despachadas desde 1.º de julho	2.105.455
Embarcadas, hontem	29.314
Embarcadas desde 1.º do mez	413.427
Embarcadas desde 1.º de julho	2.020.607
Passagens, hoje	25.955
Passagens desde 1.º do mez	430.456
Passagens desde 1.º de julho	1.792.187

DIA, 21:

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	53.192
Estados Unidos	182.547
Argentina	1.852
Uruguay	—
Cabotagem	559
Total	238.150

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 21:

Companhia Central:

	Saccas
Existencia no dia 20	39.073
Entradas	506
Total	39.579
Sahidas	715
Stock	38.864

Companhia Alliança:

Existencia no dia 18	67.182
Entradas	1.800
Total	68.982
Sahidas	3.386
Stock	65.596

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 21:

Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 21.965 saccas de café.

DIA, 21:

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	18.962
Anterior	18.061
Entradas pela Estrada Sorocabana	6.993
Anterior	6.926
Anterior	25.955
Anterior	25.887

Passagem de café com destino a Santos, de meio dia até ás 17 horas, 18.432 saccas.

DIA, 21:

Café baldeado hoje, até ás 12 haras, para Santos, 25.955 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	18.962
Bragantina	2.535
Central	904
Sorocabana	3.554

CAFE' DESPACHADO

DIA, 21:

Exportadores que despacharam café, hoje, na Recebedoria de Rendas:

CAFE' PAULISTA

	Saccas
Leon Israel S|A.	3.959
S. A. Levy	3.375
Cia. Paulista de Exportação	3.291
Raphael Sampaio e Cia.	2.434
Theodor Wille e Cia.	1.625
Cia. Prado Chaves	1.625
Andrade Junqueira e Cia.	1.525
A. Ferreira e Cia.	1.500
Freire Barros e Cia.	1.250
Sion e Cia.	1.225
Eduardo M. Hafers	817
B. Gonçalves e Cia.	750
F. S. Hampshire e Cia.	750
Naumann Gepp e Cia.	605
Nioac e Cia. Ltd.	554
Almeida Prado e Cia.	500
E. Johnston e Cia.	500
Cia. Brasileira de Café	500
E. Castro e Cia.	250
Cia. Leme Ferreira	250
American Coffee Corporation	250
Mourão Tapié e Cia.	250
Baccarat e Cia.	127
A. S. Michelet	124
S. Exportadora de Café Ltd.	1
Diversos	1
Total	28.378

CAFE' MINEIRO

Naumann Gepp e Cia.	1.060
Total	29.438

EMBARQUES

DIA, 21.

EXPORTAÇÃO

Relação do café embarcado no dia 20 do corrente:

No vapor allemão "Madrid":

	SACCAS
Naumann Gepp e Cia.	2.199
Theodor Wille e Cia.	1.782
Cia. Prado Chaves	750
Lima Nogueira e Cia.	625
Almeida Prado e Cia.	500
Almeida Prado e Cia.	500
Martins Wright e Cia.	500
E. Johnston e Cia Ltd.	455
E. Struckmeyer e Cia.	376
A. Coutinho e Cia.	275
Nossack e Cia.	367

Cia. Paulista de Exportação	250
J. Aron e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	200
Freire Barros e Cia.	125
S. A. Levy	125
S. Exportadora de Café	125
Diversos	3

— No vapor nacional "Aracajú":

Sion e Cia.	1.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	813
Lima Nogueira e Cia.	781
Cia. Leme Ferreira	500
Baccarat e Cia.	405
M. Hotz e Cia.	394
A. S. Michelet	374
Almeida Prado e Cia.	250
Rabello Alves e Cia.	182
Picone, Filhos Ltd.	150

— No vapor inglez "Brasilian Prince":

Bartholomei Serra e Cia.	1.000
Sion e Cia.	891
B. Gonçalves e Cia.	750
Raphael Sampaio e Cia.	745
Bacarat e Cia.	250
Martins Wright e Cia.	250
Theodor Wille e Cia.	100
Leon Israel e S|A.	74

— No vapor americano "West Segovia":

Leon Israel Co. S|A.	2.334
J. Aron e Cia.	750
Jessouroun, Irmão	370
Almeida Prado e Cia.	250
Almeida Prado e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	250

— No vapor nacional "Bagé":

A. Ferreira e Cia.	1.000
Leon Israel e Cia. S|A.	650
Franco Soares e Cia.	500
J. C. Mello e Cia.	250

— No vapor inglez "Lassell":

Hard Rand e Cia.	2.220
S. A. Levy	1.000
Freire Barros e Cia.	500
Andrade Junqueira e Cia.	290

— No vapor nacional "Mandu'":

Picone e Filhos Ltd.	280
Da semana	132.000
Cia. Leme Ferreira	200
Theodor Wille e Cia.	100
Total	29.314

BOLSA DO RIO

DIA, 21.

O mercado de café funccionou calmo, com o typo 7 a 32$500 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 4.835 saccas na abertura e 4.950 á tarde.

Entradas: 21.090 saccas; desde 1.o do mez, 272.389; desde 1.o de julho, 1.093.868.

Embarques: 14.042 saccas; desde 1.o do mez, 246.981; desde 1.o de julho, 1.000.945. Stock, 277.798.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 21.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.38	16.35
Março	15.87	15.90
Maio	15.64	15.61
Julho	15.25	15.31
Mercado	Est.	Ap. est.

Alta de 3 e baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÃO DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.27	16.35
Março	15.79	15.90
Maio	15.54	15.61
Julho	15.26	15.31
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Baixa de 6 a 11 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.27	16.35
Março	15.84	15.90
Maio	15.54	15.01
Julho	15.24	15.31
Vendas do dia, saccas	40.000	30.000
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Baixa de 6 a 8 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6	18 1|4	18 1|4
Typo Rio, n. 7	17 3|4	17 3|4
Typo Santos, n. 4	22 1|4	22
Typo Santos, n. 7	20 1|2	20 1|4

Rio — Inalterado.

Santos — Alta de 1\|4.

ESTATISTICA SEMANAL

DIA, 21.

A Nova York Coffee Exchange publicou o seguinte:

Port°s da America do Norte:

Stock existente	395.000
Semana anterior	424.000
Mesmo periodo do anno passado	188.000
Entregas:	
Da semana	183.000
Semana anterior	133.000
Mesmo periodo do anno passado	312.000
Supprimento visivel:	
Semana anterior	1.856.000
Da semana	1.070.000
Mesmo periodo do anno passado	1.038.000

BOLSA DO HAVRE

DIA, 21:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	856	859 1|2
Março	858	890
Maio	895	898
Julho	901	904
Vendas, saccas	2.000	9.000
Mercado	Calmo	Estavel

Baixa de 3 a 3 1\|3 francos.

FECHAMENTO

	Hont	Hont.
Dezembro	863	859 1|2
Março	838	890
Maio	907 1|2	898
Julho	913 1|2	904
Vendas, saccas	4.000	9.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta de 3 1\|2 a 9 1\|2 francos.

ALGODÃO

S. PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Movimento de hontem

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação de negocios do disponivel, negociado hontem, pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em S. Paulo, livre de frête, carretos, etc.

Em caroço, sem sacco

(Por arroba)	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	8$000	8$500

Mercdo, calmo.

(Em rama).

Typo n. 5	28$000	29$000
Typo 7 a typo 9	23$000	26$000

Mercado, estavel.

Seridó, typo 5	Nominal
Sertão, typo 5	Nominal
Mattas, typo 5	Nominal

Caroço de algodão

(Por arroba):		
Sem sacco	3$500	—
Ensaccado	3$000	—

Mercado, estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Pela Caixa de Liquidação não foram registadas hontem, vendas a termo de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	8.644.365
Entradas	N|constam
Sahidas	46.571
Stock actual	8.597.794

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	86.085
Entradas	8.501
Stock actual	94.586
Sahidas	N|constam

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	105.810
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	105.810

BOLSA DO RIO

DIA 21.

O mercado de algodão regulou estavel e inalterado.

Entraram 2.070 fardos. Sahiram 263. Stock, 11.581.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA 21.

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco "fair"	9.15	9.32
Maceió "fair"	9.15	9.32
American "Midling"	9.15	9.37
American "Futures" para outubro	8.58	8.73
American "Futures" para janeiro	8.60	8.71
American "Futures" para março	8.68	8.78
American "Futures" para maio	8.72	8.81

Disponivel brasileiro — Baixa de 17 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 22 pontos.

Termo americano — Baixa de de 9 a 15 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	8.59	8.62
American "Futures" para janeiro	8.60	8.62
American "Futures" para março	8.67	8.70
American "Futures" para maio	8.71	8.73

Baixa de 2 a 3 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 21.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	15.86	1.87
American "Futures" para janeiro	16.11	116.12
American "Futures" para março	15.37	16.38
American "Futures" para maio	16.54	16.59

Baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	15.82	15.87
American "Futures" para janeiro	16.06	16.12
American "Futures" para março	16.31	16.38
American "Futures" para maio	16.53	16.59

Baixa de 5 a 7 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Este mercado abriu e funccionou, hontem, regularmente estavel, com os bancos sacando nos extremos de 7 19\|32 d e 7 39\|64 d. a 9 dias de vista e de 7 1\|2 d. a 7 17\|32 d. á vista, havendo dinheiro para a compra de papeis de exportação na base de 7 21\|32 d.

Pouco depois os bancos passaram a fornecer cambiaes, somente a 7 19\|32 d. a 90 dias de vista e de 7 1\|2 a 7 33\|64 d. á vista, com compradores de cobertura na base de 7 21\|32 d.

Assim se manteve o mercado inalterado até ao fechamento.

A' taxa de 7 19\|32 d. a 90 dias sobre Londres, e que foi a official de hontem, a libra vale ... 31$604 e o franco $179.

A' vista, 7 33\|64 d. a libra vale 31$933, o franco $183, a lira $240, o escudo $341 e o dollar 6$578.

Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias de vista — Londres, de 7 39\|64 d. a 7 37\|64 d.; á vista, Londres, de 7 17\|32 d. a 7 31\|64 d.; Nova York, 6$570 a 6$600; Paris, $178 a $185; Italia, $237 a $241; Suissa, 1$272 a 1$275; Hollanda, 2$620 a 2$660; Belgica, $175 a $180; Hespanha, $998 a 1$005; Portugal, $336 a $343; Allemanha, 1$507 a 1$557; Uruguay, ouro, 6$610 a 6$670; Argentina, papel, 2$675 a 2$700.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	7 33|64	7 19|32
Nova York	6$570	—
Italia	$239	—
Italia (vale)	$244	—
Paris	$180	—
Belgica	$174	—
Suissa	1$272	—
Portugal	$333	—
Portugal (provincias)	$343	—
Hespanha	1$000	—
Hespanha (provincias)	1$010	—
Buenos Aires	2$690	—
Montevidéo	6$650	—
Beyrouth	7 7|16	—
Japão	7 7|16	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical de Corretores de S. Paulo, affixou hontem a seguinte tabella:

	A' 90 d|v	A' vista
Londres	7 19|32	7 33|64
Paris	$179	$183
Italia	—	$240
Portugal	—	$341
Hespanha	—	1$002
Belgica	—	$175
Nova York	6$485	6$578
Suissa	—	1$273
Hamburgo	—	1$576
Uruguay	—	6$645
Buenos Aires	—	2$684
Soberanos	—	33$500

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou, hontem, a seguinte tabella:

Londres	7 19|32	7 15|32
Paris	$178	$182
Hamburgo	—	1$570
Italia	—	$240
Portugal	—	$340
Hespanha	—	1$005
Suissa	—	1$250
Estados Unidos	—	6$560
Argentina	—	2$690

Offertas:

Let. part. 5 dias	7 39|64	7 41|64
Let. part. 30 dias	7 39|64	7 41|64
Let. banc. 5 dias	7 19|32	7 41|64
Let. banc. 30 dias	7 19|32	7 41|64

— As transacções realizadas em 20 do corrente foram:

Libras	44.203
Francos	353.800
Dollars	212.500
Liras	—

— O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas, ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	7 19|32
Francos	$184

Taxas de compra:

Libras	7 43|64
Dollars	6$440

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, dollar 6$600 e agio 3$605.

— A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas, é de $183 o franco, ouro.

Libras esterlinas:

Valor da libra papel, a 90 dias, 32$133.

Valor da libra, papel, á vista, 31$604.

Valor da libra ouro (soberanos), 23$000.

BOLSA DO RIO

DIA, 21.

O mercado de cambio abriu hoje indeciso, com o bancario a 7 19\|32 e o particular a 7 21\|32.

Fechou calmo, com o bancario a 7 19\|32 e o particular a 7 21\|32.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 21.

ABERTURA:		HOJE	HONTEM
Londres sobre Nova York, á vista	por dollar	4.85.37	4.85.50
Londres sobre Genova, á vista	por liras	133.12	134.00
Londres sobre Madrid, á vista	por pesetas	32.00	32.00
Londres sobre Paris, á vista	por francos	173.75	172.50
Londres sobre Lisboa, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Berlim, á vista	por marcos	20.38	20.39
Londres sobre Amsterdam, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Berne, á vista	por francos	25.12	25.12
Londres sobre Bruxellas, á vista	por francos	179.50	179.75

DIA, 21.

FECHAMENTO:		HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York, á vista	por dollar	4.85.37	4.85.50
Londres sobre Genova, á vista	por liras	133.50	134.00
Londres sobre Madrid, á vista	por pesetas	32.00	32.00
Londres sobre Paris, á vista	por francos	175.00	173.50
Londres sobre Lisboa, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Berlim, á vista	por marcos	20.38	20.39
Londres sobre Amsterdam, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Berne, á vista	por francos	25.12	25.12
Londres sobre Bruxellas, á vista	por francos	181.00	179.75

TITULOS

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na Bolsa Official:

FUNDOS PUBLICOS

8 Obrigações do Estado (1:000$ ao port)	930$000
32 Idem, da Ferroviarias	820$000
30:000$ Idem Federaes a	880$000

BANCOS

335 Acções do Banco Commercial, a	276$000
30 Idem do Comm. Industria, a	542$000
100 Idem, do Noroeste, a	80$000

COMPANHIAS

76 Acções da Cia. Paulista a	275$000
100 Idem, a	274$000

DEBENTURES

365 Debentures da Central E. Rio Claro, 1.a, a	84$000
50 Idem, da Elect. Araraquara, 1.a emis., a	171$000
92 Idem, da Força, Luz, R. Preto, 1.a, a	83$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a a 6.a a 12.a série	860$000	820$000
Idem, da União, unif., c| 50 o|o	—	700$000
Idem, D. E. ao portador	—	635$000
Obrg. (nom.... 1:000$)	—	920$000
Obrg. de 1921	940$000	930$000
Obrg. Ferroviarias	820$000	810$000
Obrig. Th. Federal	885$000	870$000

BANCOS

Commercio e Industria	550$000	542$000
Commercial com 60 por cento	278$000	277$000
S. Paulo, c|60 por cento	85$000	78$000
S. Paulo, integ.	—	152$000
Noroeste Estado do S. Paulo, c| 50 o|o	82$000	80$000

CAMARAS MUNICIPAES

Agudos	—	90$000
Capital, emp. de 1913	85$000	82$000
Capital, emp. de 1918	88$000	86$000
Capital, emp. de 1925	100$000	90$000
Cruzeiro	—	80$000
Itapetininga	—	55$000
Igarapava, série A	—	80$000
Igarapava, série B	—	80$000
Jahu'	—	65$000
Monte Alto	—	96$000
Paderneiras	—	70$000
S. Carlos	—	65$000

COMPANHIAS

Americana Seguros c| 40 por cento	—	90$000
Fabril Cubatão	—	250$000
Iniciadora Predial	210$000	—
Ind. S. Paulo e Rio	—	170$000
Gymnasio Sta. Cruz, S|A.	90$000	—
El. Araraquara	280$000	—
Mogyana E. de Ferro	203$000	202$000
Paulista E. de Ferro	276$000	274$000

DEBENTURES

Aguas e Exgottos de Rib. Preto	—	83$000
Campineira T. Luz e Força	—	84$000
Central E. Rio Claro, 1.a	86$000	82$000
Elec. Araraquara 4.a emissão	175$000	—
Elec. Bebedouro	—	75$000
Fabril Cubatão 1.a	90$000	82$000
Força Luz Ribeirão Preto, 1.a	—	83$000
Força Luz Jaboticabal, 1.a	—	82$000
Idem, da 2.a	—	85$000
Luz F. Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Orion de Barretos	—	93$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	83$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram registadas hontem, na Caixa de Liquidação de S. Paulo, vendas a termo de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 66$000; idem, de 1.a, 64$000; moido, branco, 58 kilos, 51$000; crystal, bom secco do Estado,... 50$000; crystal, bom, secco, de Campos, 50$000; crystal, bom, secco, de Pernambuco, 50$000; mascavo, 27$000-28$000.

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

Agulha, beneficiado, especial, 52-54; idem, superior, 47-50; idem, bom, 36-38; idem, regular, 27-30; agulha, segunda, de arroz, 12-14$; idem, em casca, bom, 19$ a 20$; Cattete, beneficiado, especial, 40-42; idem, superior, 35-38; bom, 28-30; idem, regular, 25$ a 27$; Cattete, segunda de arroz, nominal; quiréra, 10$000-10$500; Cattete, em casca, bom, 16-17.

Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 150-155; idem, em latas de 2 kilos, 150-155; idem do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 150-155; idem, em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 150-155.

Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos

Feijão mulatinho safra da secca — Superior, claro, 10$-11$000; bom, claro, 9$ a 10$; superior, barreado, 10$ a 11$; bom, barreado, 9$ a 10$000.

Mercado, frouxo.

Safra das aguas — Superior, claro, nominal; bom, claro, nominal; superior, barreado, nominal; bom barreado, nominal.

Feijão branco (saccaria usada) — Superior, limpo, nominal; bom, limpo, nominal; superior, barreado, nominal; bom, barreado, nominal.

Mercado, —

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos, 36$ a 37$000; idem, de 2.a, 33$ a 34$; idem, de 3.a, 28$ a 29$; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos, 36$ a 37$; idem de 2.a, 33$ a 34$; idem, de 3.a, 28$ a 29$.

Mercado, estavel.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; de 2.a, nominal; idem, de 3.a, nominal; de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, nominal; idem, de 2.a, 45 kilos, nominal; idem, de 3.a, nominal; de Guarapará, de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; idem, de 2.a, nominal.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada):

Grau'da, $250 a $300; miu'da, $300 a $320; média, $300 a $320; misturada, $280 a $300.

Mercado, calmo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos)

Amarellinho, 10$500-10$700; amarello, 10$200-10$400; amarellão, 10$ a 10$200; branco, crystal, 10$800 a 11$; idem, commum, 10$300 a 10$500; idem, dente de cavallo, 10$000 a 10$200.

Mercado, calmo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão

Do Estado, em caixa com 2 latas de 25 kilos, peso liquido, 51$ a 52$000.

Mercado estavel.

ALFAFA

A alfafa foi cotada ao preço de 220 réis por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes de São Paulo, em 20 de setembro de 1926.

Companhias: Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S\|A. e Armazens Geraes da Mooca:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 21.854 saccas, 1.312.322 kilos; entradas: 3.810 saccas, 228.600 kilos; sahidas: 500 saccas, 30.000 kilos; stock actual: 25.164 saccas, 1.510.922 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 1.032 saccas, 61.839; sahidas: 333 saccas, 19.980 kilos; stock actual: 699 saccas, 41.859 kilos.

Assucar mascavo: Stock anterior: 17.915 saccas, 1.072.898 kilos; stock actual: 17.915 saccas, 1.072.898 kilos.

Feijão: stock anterior 12.034 saccas, 721.897 kilos; sahidas: 110 saccas, 6.600 kilos; stock actual, 11.924 saccas, 715.297 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 2.205 saccas, 132.300 kilos; entradas: 314 saccas, 18.840 kilos; sahidas: 383 saccas, 22.950 kilos; stock actual: 2.136 saccas, 128.160 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: [illegible] 610.[illegible] entradas: [illegible] kilos; sahidas: 783 saccas, [illegible]; stock actual: 10.957 saccas, ... 657.420 kilos.

Mamona stock anterior 95 saccas, 4.750 kilos; stock actual: 95 saccas, 4.750 kilos.

Milho: stock anterior: 113 saccas, 6.780 kilos; stock actual: 113 saccas, 6.780 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 14.896 saccas, 655.424 kilos; stock actual, 14.896 saccas, ... 655.424 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior: 1.000 saccas, 50.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas; 50.000 kilos.

Oleo de caroço de algodão: stock anterior: 1.131 caixas, ... 38.454 kilos; sahidas: 103 caixas, 3.400 kilos; stock actual: 1.031 caixas, 35.054 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes que se responsabilisam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

COTAÇÕES OFFICIAES PARA COMPRA DE MADEIRAS

METRO CUBICO

Tóros de peroba	120$000
Tóros de cedro do Estado	200$000
Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 1.a, dz.	140$000
Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 2.a, duzia	126$000
Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 3.a, duzia	85$000
Pranchas de imbuya	250$000
Taboas de peroba, base de 4,40x22x0,2", duz.	70$000
Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40x 12x1, de 1.a	65$000
Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40x 12x1, de 2.a	55$500
Taboas de pinho do Paraná, 4,40x12"x1", de 3.a	45$000
Taboas de imbuya, de 1.a	270$000
Vigamento de peroba de 1.a	190$000
Caibros de peroba, de 1.a	190$000
Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, duzia	80$000
Tóros de cedro do Paraná	220$000
Tóros de cabreuva	200$000
Tóros de jequitibá vermelho	120$000
500 arrobas a	1[illegible]
Tóros de jacarandá	150$000
Tóros de imbuya	320$000
Tóros de marfim	150$000

VARIAS NOTICIAS

MOVIMENTO MARITIMO

Embarcações entradas:

SANTOS, 21.

Do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem, o vapor nacional "Itavahy", de 625 toneladas, carga varios generos, consignado a Pereira Carneiro e Cia.

De Manaus, Itaquatiara, Santarém, Pará, Maranhão, Ceará, Mossoró, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro com 20 dias e meio de viagem, o vapor nacional "Affonso Penna", de 1.643 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Do Pará, Maranhão, Ceará, Areia Branca, Cabedello, Recife, Bahia e Rio de Janeiro, com 18 dias de viagem, o vapor nacional "Itaquéra", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado á Cia. Nacional de Navegação Costeira.

De Newport, com 27 dias de viagem, o vapor inglez "Stornest", de 2.542 toneladas, carga carvão, consignado a Wilson, Sons e Cia Ltd.

De Trieste, Spalato, Napoles, Las Palmas e Rio de Janeiro, com 22 dias de viagem, o vapor italiano "Atlanta", de 3.900 toneladas, carga varios generos, consignado a S. A. Martinelli.

Embarcações sahidas:

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Atlanta", com varios generos.

Para Rosario, o vapor norueguez "Ferrier", em transito.

Para Buenos Aires, o vapor sueco "Skogland", em lastro.

Para Montevidéo, o vapor nacional "Affonso Penna", com varios generos.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itaquéra", com varios generos.

Para Montevidéo, o vapor inglez "African Prince", em transito.

Para Nova York, o vapor inglez "Brasilian Prince", com 14.152 saccas de café.

MERCADO de CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 21 de setembro de 1926:

Emblema do carimbo, "Xadrez".

Foram abatidos: 1 leitão, 134 bovinos, 82 suinos, 28 ovinos e 10 vitellos.

Foram inutilizados: por cysticercose, 2 suinos; por pneumonia, 1 boi; por cysticercose, 1 boi; por desenvolvido, 1 vitello.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal

Bovinos, de 1$ a 1$050 (quando vendido inteiro ou meio boi); idem, de $700 a $750 (quarto deanteiro); idem, de 1$250 a 1$300 (quarto trazeiro).

Suinos, de 2$600 a 2$800.

Vitellos, de $800 a 1$200.

Ovinos, de 1$000 a 2$000.

Caprinos, de 1$500 a 2$500.

Leitões, de 3$000 a 4$500.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 21 DE SETEMBRO DE 1926

Presidente, coronel Valencio de Castro; secretario interino, Aristides de Oliveira; deputados, srs. Nascimento, Poyares e supplente sr. Sá, faltando com participação o sr. Paiva.

EXPEDIENTE

Officios:

Do juizo commercial, communicando as fallencias de Theodomiro Ramos, M. S. Praça, José T. Nidal, Fernando Francisco, Lang e Monteux, Orestes Zippoli, de Santos; Antonio Luiz Bispo, de Jaboticabal; José A. Farah, Martinho Alves Sylvestre, de Rio Preto; José Vieira Pereira Dias, de S. José dos Campos; Alfesio Torres, de S. José do Rio Pardo; Aldi e Irmãos, de Assis. — Inteirada, archivem-se.

Requerimentos:

De Brinatti Violani e Féres, Miguel Calil e Cia., João Péres e Irmãos, E. Dedivitis e Martim, Julio Cattani e Cia., Bueno e Cia., desta praça; Ladeira e Alves, de Ibarra, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Barbosa e Vicentini, do Ribeirão Preto, para egual fim. — Archive-se, contra o voto do sr. presidente, nos termos do art. 13, n. 29, paragrapho 4.º, do dec. 14.339, de 1920.

De João Peres e Irmão, Ract e Cia., Ingersoll e Cia., Bueno e Cia., Alves Loureiro e Cia., Jacintho Corrêa e Cia., Kalaf Arena e Cia. Ltda., Amaruso, Selloga e Cia., Bruno Biagione e Cia., J. Sousa Dias e Cia., Mattos e Hortale, desta praça; Duarte, Fernandes e Cia., Paulino, Freitas e Cia. Ltda., J. Doneux e Cia., de Santos; Irmãos Lamairão, de Penapolis; Padovani e Cia., de Piracicaba; José Cecarelli e Cia., de Campinas; L. Mastelini, de Mirasol; Lopes e Cia., de Botucatu', para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Felix Farha e Irmãos, de Piratininga, para egual fim. — Declarem a nacionalidade dos socios.

De Santomauro, Lombardi, Panacce e Cia. Ltda., desta praça; Irmãos Filippin, de Pennapolis, para identico fim. — Compareçam a esta repartição para esclarecimentos.

De Brandão e Cia., de Faxina, para egual fim. — Venha o contracto assignado por duas testemunhas com as firmas reconhecidas.

De Rolim Pigeard e Cia., Ingersoll e Cia., José Elias, Abrão Aisic, Passalacqua e Cia., Bueno e Cia., A. Sampaio Junior, Amaruso Sellaga e Cia., Roberto Pereira Bueno, Guilherme Lessin, Radio Fornecedora Ltda., Bruno Biagione e Cia., Mario Whately Padovani e Cia., de Piracicaba; e Cia., E. Dedivitis, desta praça; L. Mastelini e Cia., de Mirasol; Lopes e Cia., de Botucatu', para o registo de suas firmas commerciaes.

De Irmãos Lameirão, de Penapolis, para identico fim. — Registe-se esta e cancelle-se o registo n. 16.516.

De Mattos e Ortale, desta praça, para egual fim. — Registe-se esta e cancelle-se a anteceora n. 38.423.

De Vittorio Maurano, desta praça, para egual fim. — Declare a nacionalidade.

De J. Sousa Dias e Cia., desta praça, para egual fim.

Da Companhia Estrada de Ferro Itararé Fartura, S. A., de Itararé, para o mesmo fim. — Indeferido, nos termos do art. 12 do dec. 916, de 1890.

De Mattos, Goulart e Ortale, Bruno e Cia., Francisco Maurano, para o cancellamento dos registos de suas firmas. — Deferido.

De Nact e Cia., Bueno e Cia., Alves Loureiro e Cia., M. Samara, para serem feitas annotações nos registos de suas firmas. — Deferido.

De Antonio Ruffolo, para ser feita averbação na sua carta de matricula. — Deferido.

De Alves Loureiro e Cia., para o archivamento do substabelecimento da procuração de seu socio Manuel Alves de Oliveira outorgada por Bernardo José de Figueredo a favor dos srs. Araujo Costa e Cia. — Archive-se.

Da Empresa Territorial Paranaguá, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

— O deputado supplente sr. Rodovalho de Sá apresentou as seguintes propostas, que foram unanimemente approvadas:

"Proponho que se lance em acta um voto de profundo pesar pelo passamento do dr. Ascendino Reis, figura de grande realce, que foi, como medico, como professor e como brasileiro illustre. Do mesmo modo proponho um voto de sentimento pela grande catastrophe que acaba de affligir a nação norte-americana com a hecatombe noticiada pela imprensa, que devastou cidades, fazendo centenares de victimas e atirando na fome e na miseria innumeras familias."

Radiotelephonia

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Programma de hoje:

Das 11 ás 12 horas:

1 — Parte musical — Escolhida da collecção de discos.

2 — Cotações de abertura do café, e do cambio, (ás 11 e 30 minutos).

Das 16 ás 17 horas:

A orchestra Radio Educadora, executará:

1 — Maciel — "Mariazinha" — Marcha.

2 — Guttinguer — "O Jenny" — Fox-trot.

3 — Delfino — "Muchachita" — Tango.

4 — Freitas — "Lingua comprida" — Maxixe.

5 — Johann Strauss — "Neu Wien" — Valsa.

6 — Gurgel — "Nem amor" — Fox-trot.

7 — Viotti — "Tia Zabel quá e não quá" — Samba.

8 — Mugnai — "Soluços" — Tango.

9 — Gung'l — "Zsámbéki" — Czardas.

10 — Pellegrino — "Pery" — Fox-trot.

11 — Ponzio — "Bicho voado" — Maxixe.

12 — Buzelli — "Zazá" — Shimmy.

Das 17,30 ás 17,45 hs.

Cotações de fechamento dos mercados de café, de cambio e da Bolsa de Titulos.

Das 17,45 ás 17 horas, quarto de hora da criança.

Das 19 ás 20,30 horas:

A orchestra Radio Educadora far-se-á ouvir em:

1 — Ciero — "Salut au printemps" — Marcha.

2 — Figueiredo — "Edyllio ao luar" — Fox-trot.

3 — Nigro — "Quando ella sonha" — Tango.

4 — Schuster — "Ni lee, ni lo" — Fox-trot.

5 — Rulli — "Mondana" — Fox-trot.

6 — Galimberti — "Fiori tedeschi" — Valsa.

7 — Wagner — "Lohengrin" Selecção da opera.

8 — Papini — "Gavotta infantil" — Solo de violino.

9 — Deliber — "La suerce-ballet" — Suite — 1: Pas des écharpes; 2: andante; 3: variation; 4: danse circassienne.

10 — Moffat — "Sarabande" — Solo de violoncello.

11 — Tschaikowski — "Canzonetta".

12 — Seifert — "Karnthener lieder" — Marcha.

Das 20,30 ás 20,40 horas:

Boletim de informação da Radio Educadora, constando de repetição das cotações do fechamento dos mercados, previsão do tempo e varias noticias.

Das 20,30 ás 21 horas:

Resumo de um estudo sobre a fixação do azoto — trabalho esse lida na Sociedade Rural Brasileira e dedicado ás nossas classes productoras.

Das 21 ás 22 horas:

O violonista paraguayo Pablo Scobar dará um recital no studio do Palacio das Industrias, dedicado aos amadores da radiotelephonia. Para esse concerto, cujo successo está de antemão assegurado, dadas as bellas qualidades do artista paraguayo, foi organizado o seguinte programma:

1.a parte:

1 — Natal — "Mazurka antiga" — Pablo Scobar.

2 — Lagrima — Preludio Bárrega.

3 — Desgracião — Tango argentino — Julian Benlock.

4 — Capricho espanhol — Antonio Tinopoli.

2.a parte:

1 — Valsa n. 9, op. 79, n. I — Chopin.

2 — Nocturno n. 9, op. 79, n. — Chopin.

3 — Asturias (canto espanhol) — Albeniz.

4 — Choro Brasileiro n. 1, João Reis dos Santos.

Das 22 ás 22,30 horas:

1.a Prelecção do curso de lingua e litteratura ingleza pelo dr. Jairo Camargo, lente da Escola Normal.

— No "studio" do Palacio das Industrias, realizou-se hontem o concerto gentilmente organizado pelo professor sr. José Manfredini para os amadores da Radiotelephonia, socios da R. E.

Prestaram seu concurso ao concerto, que alcançou pleno exito, as senhoritas Maria Amalia Gomes e Clyde Biola (canto) e os srs. Aristides de Andrade, alumno de piano do prof. Cantu', e Cherubim Assumpção (violino).

Actos officiaes

EXPEDIENTE DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVICO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Agricultura

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

PAGAMENTOS REQUISITADOS:

De 294:425$850 — Diversos — Fornecimentos á Commissão de Obras Novas em julho. (Av. n. 8738-8743).

De 7:178$540 — Diversos — Fornecimentos á Commissão de Obras Novas, em julho ultimo. (Av. n. 8744-8751).

de 512$000 a J. B. Junqueira. (Av. n. 8752).

de 36$000 a Salles Oliveira Rocha e Cia. (Av. n. 8753).

de 16$000 a Penitenciaria do Estado de São Paulo. (Av. n. 8754).

de 910$120 a Rothschild e Cia. (Av. n. 8755).

de 4:070$894 a Worms e Irmãos (Casa Michel). — (Av. n. 8756).

de 1:124$500 a Diversos. Fornecimentos ao Departamento Estadual do Trabalho, em agosto (Av. n. 8757-8759).

De 75$500 a São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. (Av n.. 8762).

De 1:575$800 ao pessoal operario da Experimental de Algodão, de Tieté, agosto ultimo, (Av. n. 8763).

De 6:402$813 ao pessoal do Haras Paulista de Pindamonhangaba, em agosto ultimo, (Av. n. 8764).

de 40$000 ao sr. João Capistrano de Castro. (Av. n. 8765).

De 403$000 a Massucci, Petracco e Nicoli. (Av. n. 8766).

De 260$000 a Humberto Biondetti. (Av. n. 8767).

De 3:877$400 a Rogé Ferreira e Cia. (Av. n. 8770).

De 143$800 a João Dierberger. (Av. n. 8771).

De 7:665$399 a Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso. Av. n. 8772).

De 3:800$000 a Casa Pratt S|A. (Av. n. 8773).

De 162$700 a São Paulo Gas Company Ltd. (Av. n. 8747).

De 700$000 a F. Costa Junior. (Av. n. 8776).

De 120$000 a Max Brinkmann. (Av. n. 8777).

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

Do promotor publico da comarca de Parahybuna, sr. dr. Oscar de Carvalho e Silva, sobre licença. — Requisite-se inspecção de saude;

do promotor publico da comarca de São Bento do Sapucahy, sr. dr. Lourival Henrique da Silva, sobre inspecção do cartorios — Junte orçamento das despesas a serem feitas.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foi nomeada a sra. d. Maria Panichi para substituir a professora d. Vanda Moraes Vasconcellos, adjunta licenciada do grupo escolar de Pereiras.

—— Foram nomeados os seguintes srs. para substituir adjuntas licenciadas de grupos escolares:

João P. Guimarães — substituida — d. Cosette Nascimento, do "Marechal Deodoro", desta capital;

d. Olivia de Barros — substituida — d. Maria Conceição Canto, do 2.º de Rio Claro.

—— Licenças concedidas:

De tres mezes, á professora d. Antonieta Varajão, da 2.a escola mista, urbana, de Lavrinhas, em Pinheiros;

de tres mezes, em prorogação, a d. Elisa de Cerqueira Leite, com exercicio na 1.a escola feminina de Agua Branca, nesta capital;

de dois mezes, a d. Angelina da Costa e Sousa, adjunta do grupo escolar "Coronel Justiniano M. de Oliveira", de Araras.

—— A adjuntas de grupos escolares foram concedidas as seguintes licenças:

De 2 mezes:

a d. Vanda Moraes Vasconcellos, do de Pereiras;

d. Rosalia do Amaral Barroso, do de Pedreira, e

d. Isaura Alves de Oliveira, do de Viradouro;

de 1 mez:

a d. Mercedes Ferraz Motta, do de Mirasol, e

d. Olympia Leite Carrijo, do de S. Bento do Sapucahy;

de 8 dias, a d. Moema Moreira Carpinetti, do de Lerone (2.º).

—— Requerimentos despachados:

De d. Diva de Andrade. — Aguarde inspecção de saude em sua residencia;

de d. Elisa Ramos de Vasconcellos. — Requeira certidão do laudo de inspecção medica a que se submetteu;

de d. Isabel Martins dos Anjos. — Submetta-se a inspecção de saude no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Maria Constancia de Faria, adjunta do grupo escolar de São José dos Campos.—Aguarde inspecção medica, em Palmital;

de d. Brasilina Monteiro de Araujo, adjunta do grupo escolar de Caçapava, pedindo licença para tratamento de pessoa da familia. — Aguarde o enfermo inspecção medica, em Caçapava;

de d. Olga Soares Paixão, professora da escola mista, rural, da Fazenda 13 de Maio do municipio de São Pedro, pedindo nomeação de adjunta do grupo escolar da mesma cidade. — Ao sr. director geral da Instrucção Publica;

de d. Mercedes Ferraz Motta. — Sim, nos termos da informação supra, á vista do attestado e da declaração da autoridade escolar. (Prov.);

de d. Flora de Carvalho Whitaker. — A' vista da informação não ha conveniencia no provimento da escola solicitada.

—— Officios despachados:

Da Secretaria da Fazenda, sob n. 1.412, P. 10.248, e da directoria do grupo escolar de Piracaia, sob n. 33. — Ao sr. director geral da Instrucção Publica.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

Novotherapica Italo-Brasileira S|A — Certifique-se.

Angelo Ferrari — Pedreira — prove haver pago a taxa legal.

Daniel de Oliveira Corfeiro. — Jaguary — Cumpra o disposto no paragrapho 2.o do Art. 113, da lei 2121 e recolha no Thesouro a taxa devida.

Maria Pedroso de Mello — Boituva — Exhiba contracto e faça prova de residencia no local.

João Neves Camargo. — Laranjal — Pague a taxa legal.

Domingos José Lopes Rodrigues — Piracicaba — Recolha a taxa legal.

Leonidas Alcides Teixeira de Barros — São Manuel — Recolha a taxa legal.

Antonio Martins Bastos — Jaboticabal — Recolha a taxa legal.

Octavio Porto de Azevedo — Boituva — Providenciado, archive-se.

Orencio Maximo de Carvalho — Bica de Pedra — Providenciado, archive-se.

Avenida Rangel Pestana, 280. — Indeferido.

Rua Andrubal do Nascimento, 61 — Concedo o prazo até 31 de dezembro de 1926, de accôrdo com a informação.

Policia do Estado

Foi removido o sr. Luiz Queiroz Damy, do cargo de escrivão da delegacia de policia de Parhyba, para egual cargo em São Bernardo;

Requerimento despachado:

do sr. dr. Samuel Mourão, delegado de policia de Pitangueiras, pedindo pagamento por motivo de remoção. — Deferido. Aviso á Fazenda, n. 2.457, de 20 do corrente;

do sr. Benedicto Rodrigues Silva, escrivão da delegacia de policia de Pirajuhy, pedindo justificação de faltas. — Deferido. Aviso n. 2.250 da mesma data;

do sr. Pedro Leite Resende, pedindo exoneração do cargo de carroceiro do Instituto Correccional de Taubaté. — Deferido.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 21 de setembro de 1926

THESOURO:

Movimento da Thesouraria, nesta data:

Entradas . . . . . 48:493$700

Sahidas . . . . 302:890$614

PAGAMENTOS DETERMINADOS: — De 1:000$ a Annibal M. Gonçalves; 2:653$900 a Anselmo Cerello e Cia.; 3:230$300 a Almeida Porto e Cia.; 94$500 a Benedicto A. Pereira; 200$ a Braga e Grecchi; 100$ a Carlos Malatesta; 287$142 a Caetano Fortunato; .. 180$ a Beckmann e Cia.; ...... 1:311$778 a Francisco Paula R. Rangel; 160$ a Francisco Vallone e Filhos 475$200 á Fundição de Aço S. Paulo, Lida.; 8.692$500 a José Cavalheiro; 2:448$ a João Pedrozo da Silva; 975$ a J. Leite de Campos e Cia.; 300$ a Kiefer e Cia.; [illegible] a Light and Power; 330$ a Manuel Robilcta; 301$ a Manuel de Oliveira Rocha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CERTIDÃO: Carolina Galucci — Deferido.

CEMITERIO: Major Francisco Julio Cesar Alfiere — Deferido.

ESTACIONAMENTO: Antonio Nastari — Deferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBA: — Antonio G. Ribeiro, J. Neves, O' Connell e Cia., e Tavares Pinhal e Cia. — Deferido; Grandes Moinhos Gamba, S|A. — Sim, de accordo com o parecer da Procuradoria.

LICENÇA ESPECIAL: Giugni e Cia. — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: — Jorge e Elias e Light and Power (2) — Deferido; Luiz Sicca — Deferido, de accôrdo com as informações.

MERCADO: — Maria Bosco Toni — Deferido.

PEDIDO DE PRAZO: Francisco Montezano — Concedo o prazo de 60 dias, para a execução do serviço.

RELEVAÇÃO DE MULTA: — Avila Pires; Augusto Ferreira de Mello, José Olirete, José Martins Pereira, Mario Tambelini, Nicolangelo Di Santi, Remigio Marchi, Rocco Titero e Santos Boccheto — Indeferido; Manuel Borges. — Mantenho a multa; Archangelo Leuzzi — Deferido, nos termos da informação.

OFFICINA: João Abad e Filhos — Deferido.

CONTAGEM DE TEMPO: — Armando Soares — Deferido.

CHANFRAMENTO DE GUIAS: Adolpho Valeri, Cia. Iniciadora Predial, Francisco Prota e Filhos, José Vieira Tucci, José Vieira Tucci, Sociedade Const. de Immoveis.

ABERTURA DE VALLAS: Antonio Pinheiro Nobre, Armando Righi, Arlindo Aquino de Oliveira, Francisco Pezzino.

PLANTAS APPROVADAS:

Americo Corazza, construir casa á rua 25 de Março, 36-38;

Americo Corazza, construir casa á rua Bandeirantes, 66;

Adelino Martins Eleno, construir casa á rua Chora Menino;

Alice Marcondes Luna, construir casa á rua dos Inglezes, 31;

Abilio Silva, construir casa á rua Oscar Freire;

D. Ferreira Cintra e Cia., construir casa á Villa S. José;

D. Ferreira Cintra e Cia., construir casa á Villa Azevedo;

Empresa Immobiliaria Commercio e Industrias, construir casa á rua Duarte Azevedo, 18;

Guilherme Seraphico, construir casa á rua Turyassu', 27;

José Jacobsen, construir casa á rua Padre João Manuel, ns. 82-84;

José Tripoli, augmentar casa á rua Marquez de Valença, 15;

Manuel Saldiva, construir casa á rua Parahyba, esquina Mendes Junior;

Walter Brune, construir armazem á alameda Nothmann, 2;

Walter Bruno, construir casa á rua Augusta, 1.

INDEFERIDAS: Augusto Bacarat, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 482; Antonio Chrispim, rua Porto Seguro, 4; Carolino Antonio Bragata, registo de constructor; Jorge Rickallah, rua 25 de Março, 84-A; João Baptista Dellacosa, rua D. Avelina; Paschoal Fusco, rua Morato Coelho; Rodolpho Tartare, rua Caravellas, 3-A; Sylvestre Amatto, rua José Paulino.

DEVEM COMPARECER na Directoria de Obras e Viação, os srs.: Antonio Manuel da Silva, Augusto Alves, Arthur Farinelli, Benedicta das Dôres Teixeira, Caisse Générale de Prets Fonciers, Demetrio Calfat, Francisco de Godoy, H. Alvarenga, Jorge Delphi, Kosuta e Santos, Leonor da Conceição Teixeira, Luiza Maria da Conceição, Manuel Moreira de Azevedo, Maria Gatt'Della, Manuel de Jesus, Ricardo Clausing, Hugo Gaudio, Vicente Arino.

Por acto do sr. prefeito, foi declarada sem effeito a portaria que exonerou o sr. Fernando Simões, do cargo de despachante municipal.

Directoria de Policia da Prefeitura

BOLETIM DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO, NO DIA 20 DO CORRENTE MEZ:

Multas: Por infracção da lei n. 2354 (fechamento das casas commerciaes), 38; por infracção de outras leis e posturas, 6.

Pagamento de multas: Foram pagas, amigavelmente, 15 multas, na importancia de 660$000.

Construcções: Verificadas sem licença, 5; em desaccôrdo, 1.

Intimações: Para construcção de passeio, 4; para concerto de passeio, 3; para construcção de muro, 7.

Vehiculos licenciados: Autos, 21; bicycletas, 3. Imposto arrecadado, 2:513$000.

Exames de habilitação: "Chauffeurs" approvados, 7; reprovados, 2; cocheiros approvados, 4; reprovados, 1.

Cartas expedidas: De "chauffeurs", 10; de motorneiro, 1; de cocheiro, 4; de conductor de bonde, 4. Taxa arrecadada, 725$000.

Inscripções: Para exames de "chauffeurs", 9. Taxa arrecadada, 270$000.

Carteiras de ambulantes: Foram expedidas 5 carteiras. Imposto arrecadado, 637$500.

Transferencias: De automovel, 1. Taxa arrecadada, 5$000.

Fiscalização de inflammaveis: Bombas vistoriadas, 15; fabricas de fogos, 5; de bebidas, 2.

Mercados livres: Na Lapa, no Ypiranga, na Penha, nos largos Guanabara e do Theatro Municipal, e na avenida Tiradentes, foram localizados, respectivamente, 259, 200, 184, 85, 650 e 830 mercadores. Taxa de locação arrecadada, 889$200.

Deposito Municipal: Foram recolhidos ao Deposito 24 animaes pequenos, e 4 grandes. Foram retirados 5 animaes pequenos, 4 grandes e 2 lotes de mercadorias. Foram sacrificados 31 cães. Renda do estabelecimento, 725$000.

Renda arrecadada: Total da renda arrecadada, 6:630$600.

BRAÇOS PARA A LAVOURA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de hontem:

Offertas:

Para fazenda:

Familias de immigrantes do centro da Europa.

Para fazenda ou fóra della:

2 administradores, 1 escrivão e 1 guarda-livros.

Immigrantes:

Chegados, 103.

Lotes de terra á venda:

Terras particulares: Fazenda Santa Theresa (Atibaia).

Contractos effectuados:

Destino certo:

26 familias de colonos e 110 camaradas.

EM LORENA

SUICIDIO DE UMA MULHER

A chefatura de policia recebeu communicação telegraphica da autoridade policial de Lorena, de que, por motivos ainda desconhecidos, Rita Medrado se atirou nas aguas do Parahyba tendo fallecido.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Requerimento despachado pelo coronel commandante geral:

De Benedicta de Toledo Cabral, viuva do anspeçada Gustavo Cabral, pedindo certidão de assentamentos do seu finado marido, afim de se habilitar como pensionista da Caixa Beneficente. — Entregue-se.

Por decretos de 21 de setembro de 1926, foram reformados:

Nos termos do art. 2.o, letra B, combinados com o paragrapho 1.o do art. 3.o, da lei n. 985, de 30 de dezembro de 1905, Manuel Joaquim Lopes e Guilhermino de Almeida, soldados do 6.o batalhão; João Alves de Oliveira, cabo de esquadra; José Augusto, Manuel Gomes, Francisco Fernandes da Silva, soldados do 7.o batalhão; Antonio Quaresma da Silveira, anspeçada da Repartição de Material;

nos termos do art. 2.o, letra A, alinea 1, combinados com o paragrapho 1.o, do art. 3.o, da lei n. 985, de 30 de dezembro de 1905 — Mario Machado d'Avila, 2.o sargento do 5.o batalhão, Carlos Graça, cabo motorista do batalhão de Bombeiros Sapadores, João Alves da Fonseca, anspeçada do 5.o Batalhão, e João Cypriano, soldado do 2.o batalhão.

— Foram transferidos, por decreto da mesma data, os seguintes officiaes: capitão Heleodoro Tenorio da Rocha Marques, do commando da 4.a companhia do Batalhão Escola, para o commando da 4.a companhia do 2.o batalhão de Infantaria; capitão Constancio Espindola, do commando da 4.a companhia do 2.o batalhão de Infantaria, para o commando da companhia de metralhadoras do 7.o batalhão de Infantaria; capitão Custodio Alves de Oliveira, do commando da companhia de metralhadoras do 7.o batalhão, para o commando da 2.a companhia do 5.o batalhão de Infantaria; capitão José Marcellino da Fonseca, do commando da 2.a companhia do 3.o batalhão de Infantaria, para o commando da 4.a companhia do Batalhão Escola.

— Ainda por decreto de 21 do corrente, foram classificados os seguintes officiaes: capitão Edmundo de Moraes Pinto, no commando da 2.a companhia do 3.o batalhão de Infantaria; capitão José Pereira de Sousa Filho, no commando da 1.a companhia do 4.o batalhão de Infantaria; capitão Benedicto Pedro dos Santos, no commando da 2.a companhia do 4.o batalhão de Infantaria.

II REGIÃO MILITAR

Boletim do Commando, em 20-9-926:

Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes officiaes: 2.o tenente reformado Esmerino Gomes Parente, vindo da Capital Federal, em transito para Coritiba; capitão Hermano Carrão de Sá, 1.os tenentes Oswaldo Passos Virinto de Medeiros e Annibal de Andrade, aquelle do 5.o R. I. e estes do 6.o R. I., por terem concluido a commissão de exame de reservistas, recolhendo-se ás suas unidades; capitão Nereu Gilberto de Moraes Guerra, do 4.o B. C., por conclusão da dispensa que lhe fôra concedida pelo sr. ministro da Guerra, o 2.o tenente da reserva, Leonidas Borges de Oliveira, vinda da Capital Federal, afim de estagiar no 4.o B. C., de ordem do sr. ministro da Guerra.

Apresentou-se neste Q. G., no dia 18 do corrente, o 1.o tenente medico dr. José Bonifacio Camara, vinda da Capital Federal, em transito para Campo Grande, por ter sido classificado no Hospital da Circumscripção Militar.

— Foi desligado do 6.o R. I., no dia 17 do corrente, por ter seguido a reunir-se á sua unidade, o 2.o tenente commissionado, João de Almeida Pedrosa, do 28.o B. C.

— Baixou extraordinariamente ao H. M. D., no dia 17 do corrente, o 1.o sargento reformado Olympio de Albuquerque Maranhão.

Requerimentos despachados:

Pelo sr. general chefe do D. G., "Diario Official", n. 211, de 17-9-926:

José Brasil Piedade, coronel do Exercito de 2.a linha, pedindo transferencia para a 2.a Região Militar. — Deferido;

Pela mesma autoridade (Bol. int. n. 204, de 17-9-926):

Quiterio de Barros Feitosa, 1.o sargento do 4.o R. I., servindo como instructor do Tiro de Guerra n. 11, de Santos, pedindo 30 dias de dispensa do serviço, inclusive as férias regulamentares, e permissão para gosal-os no Estado de Pernambuco. — Deferido;

Por este Commando, em 18-9-926:

Alcides de Almeida Baptista, sorteado pelo Estado da Bahia, designado para o 28.o B. C., pedindo prorogação do prazo para sua incorporação, por motivo de molestia. — Não pode ser encaminhado: o requerente deverá apresentar-se nesta capital, na 4.a C. R., na época da incorporação, quando será submettido a inspecção de saude pela Junta Medica Militar;

Lazaro Pereira da Silva, pedindo caderneta de reservista. — Deferido, devendo comparecer na 4.a C. R., para ser identificado; e

Abilio Ferreira da Silva, 1.o sargento da 3.a Companhia do 6.o B. C., pedindo licenciamento do serviço activo do Exercito. — Deferido, de accôrdo com o aviso n. 332, de 7 de julho de 1925.

Requerimentos despachados por este Commando, em 20-9-926:

Edgard de Moura Carneiro, 2.o sargento do 11 btl. do 5.o R. I., pedindo licenciamento do serviço activo do Exercito. — Deferido, de accôrdo com o aviso n. 332, de 7 de julho de 1925;

Marcellino Dayrell de Queiroz, cabo do 4.o B. C., pedindo carteira de identidade. — Deferido, mediante indemnização; e,

Domingos de Cielo, reservista, pedindo restituição do sua caderneta. — Entregue-se, mediante recibo.

TIRO DE GUERRA 540

Pelo sr. capitão inspector regional dos Tiros de Guerra, os 11 atiradores desta sociedade que obtiveram os primeiros logares no concurso de 24 de maio deste anno foram designados para concorrer ao concurso regional de tiro, que se realizará domingo proximo, dia 26, no Cambucy.

Para este fim, por nosso intermedio, esta sociedade pede aos referidos atiradores que se apresentem na séde social, ás 7 horas daquelle dia.

— Os reservistas do corrente anno que desejarem receber suas cadernetas devem comparecer á séde social, domingo, dia 26, ás 8 horas, afim de ser identificado o pollegar direito na caderneta.

— Matricularam-se na Escola de Soldados os srs. José de Castro, Moacyr Paixão, Americo Talarico, Arnaldo Teixeira Vitral, Nicolau Oppido, Francisco Annunziato, Matheus Sampaio Cunves, José Faria Corso, Oswaldo Teixeira Vitral, Nicolino Del Monaco, Paulo Leite de Oliveira, Pedro da Silveira, Alfredo Haffner, João Michalone, Antonio Luiz Gonçalves, José Carlos de Oliveira, Moacyr Lima Corrêa, Nelson Lima Corrêa e José Pereira, aos quaes a directoria convida a comparecerem na séde social, para tratar de assumptos de seus interesses.

Continua aberta a matricula na Escola de Soldados, todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas, á rua 11 de Agosto, n. 41-A.

OS DESANIMADOS

DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

Yvone Stefani, de 28 annos, casada, residente em Tremembé, ingeriu, por motivos ignorados, ás 12 horas de hontem, forte dóse de ammoniaco.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, pondo-a fóra de perigo.

◆ ◆ ◆

Irma Beltrani, de 18 annos, residente á rua Ivahy n. 17, tomou hontem, uma dóse de creolina e creosoto.

A tresloucada, depois de receber soccorros no Posto da Assistencia, foi removida para a sua residencia.

Os crimes no interior

TELEGRAMMAS A' CHEFIA DE POLICIA

O delegado de policia de Olympia telegraphou ao sr. chefe de policia, communicando-lhe que ás 16 horas de hontem, na povoação de Severina, Sebastião da Silva assassinou a tiros de revólver a Antonio Gonçalves.

O criminoso foi preso.

◆ ◆ ◆

Em Soccorro, — segundo communicação do delegado local á Chefia de Policia, — foi preso Eufrosino Cardoso, por crime de ferimentos graves na pessoa de José Cypriano, facto occorrido a 31 de julho ultimo, no municipio de Serra Negra.

◆ ◆ ◆

O delegado de Bananal, telegraphou hontem á Chefia de Policia, communicando que naquelle municipio, os individuos de nomes Lafayette de Oliveira Silva, Manuel Coelho e Antonio Roque, assassinaram a facadas, pauladas e tiros, Olympio de Sousa, feitor de uma estrada de rodagem.

Dos criminosos, foi preso apenas Manuel Coelho. Os outros se evadiram.

ACCIDENTE NO TRABALHO

OPERARIO FERIDO

Apresentou-se, hontem, ao posto da Assistencia, onde foi medicado, o empregado da Limpeza Publica, Antonio Thomaz da Silva, de 58 annos, morador á rua Padre Adelino.

Antonio, quando conduzia, nas proximidades da estação do Norte, um caminhão de lixo, soffreu uma quéda, recebendo um ferimento contuso na região occipital.

* * *

No posto da Assistencia foi hontem, medicado o operario Adelino Henrique, portuguez, de 34 annos, morador á rua Borges de Figueiredo, n. 45.

Henrique quando trabalhava nas officinas da Companhia União dos Refinadores, no n. 55, daquella rua, teve o pé direito apanhado por uma barra de ferro, que lhe produziu um ferimento contuso.

Mala do Interior

CAFELANDIA

Conforme estava annunciado, realizou-se no dia 8 do corrente, entre as maiores demonstrações populares de enthusiasmo, o lançamento da pedra basica da futura cathedral do Bispado de Cafelandia.

A cerimonia foi precedida de solenne missa campal, celebrada pelo revmo. representante do sr. d. Carlos Duarte da Costa, bispo de Botucatu', e assistida por immensa onda de povo. Foi, em seguida, lavrada a acta official da installação, que recebeu a assignatura dos presentes, autoridades eclesiasticas e politicas, bem como de muitos populares.

Ao ser lançada a classica pá de cimento pelo representante de d. Carlos Duarte da Costa, bispo de Botucatu', usou da palavra, em nome do povo, o dr. Luiz Albarelli Rangel, que proferiu eloquente discurso, sendo muito applaudido.

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Baptista Pereira, advogado e politico em Pirajuhy, que na qualidade de membro desempatador do Directorio Politico de Cafelandia e em nome da Camara Municipal saudou o bispo de Botucatu' pondo em relevo a importancia daquelle commemoração.

Disse o orador que Cafelandia podia orgulhar-se de ser a eleita dos poderes espirituaes de Roma, para a séde do Bispado da Noroeste, e que por esse motivo não havia como antever o grande, o extraordinario futuro que aguardava a cidade e municipio, pois além dos multiplos factores que vinham concorrendo, efficazmente, em pról da sua grandeza, a creação do bispado viria coroar de notavel exito a obra de engrandecimento, tão bem iniciada. Depois de muitas considerações e de exaltar o valor dos nossos intrepidos formadores de cidades, o orador disse que não era possivel esquecer-se naquella hora de tantas esperenças e alegrias, a figura benemerita de José Zucchi, o homem formidavel, o abnegado amigo do Brasil, esse a quem a gratidão do povo cafelandense e da zona Noroeste precisava ser duradoura. Mostrou o orador a grande sympathia, a empolgante seducção que esse homem exercia nos espiritos cultos e bem formados, ao contemplarem a obra gigantesca que o mesmo vinha emprehendendo. Ao fazer essas considerações, o povo, a cada momento, interrompia, o orador com freeneticos applausos.

Por fim, o dr. Baptista Pereira fez a sua feliz peroração, elevando com eloquencia, hosannas ao illustrado d. Carlos Duarte da Costa, bispo de Botucatu', e ao sr. José Zucchi, plantador de cafeeiros e cidades. O orador foi multissimo applaudido e cumprimentado.

Fez, por fim, uso da palavra, o revmo. padre Arnaldo Geertz, agradecendo as referencias ao nome do sr. José Zucchi e se congratulando com o povo pelo auspicioso acontecimento que se celebrava naquelle momento.

Encerrada a cerimonia do lançamento da pedra fundamental, o povo em massa se dirigiu á residencia do padre Arnaldo Geertz, vendo-se á sua frente as bandas de musica "Santa Izabel" e "União "Cafelandense". Alli falou, saudando o distincto sacerdote não só em nome do povo como da Camara e do Directorio, o dr. Baptista Pereira, que proferiu um brilhante discurso, commovendo profundamente o homenageado.

Agradeceu o padre Arnaldo, com os olhos marejados de lagrimas, dizendo não encontrar palavras que exprimissem o seu agradecimento áquella prova de amizade e carinho. Foi, então, servido aos presentes profuso copo de cerveja, tendo as philarmonicas executado bellas peças de seus repertorios.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

(Boletim do dia 20)

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 22

Nascer do sol . . . . 5h. 59m. Occaso do sol . . . . 18h. 1m.

Nascer da lua . . . . 19h. 7m. Occaso da lua . . . 6h. 37m.

OBSERVATORIOS	Vespera Temp. maxima	Vespera Temp. minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas, tempo legal: Temp. do ar	Chuva 24 hs.	Estado do Céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ.)	31.0	16.0	—	23.4	—	Enc.	
Avaré	25.0	16.4	—	20.8	—	Enc.	Chuvisc.
Amparo	32.0	18.2	—	25.0	—	M. Enc.	
Bragança	25.0	15.0	—	20.6	—	M. Enc.	
Campinas	29.0	17.5	—	21.5	—	Enc.	
Campos do Jordão	23.8	12.6	—	20.0	—	Enc.	Chuvisc.
Faxina	29.0	19.0	—	21.6	—	M. Enc.	
Franca	31.0	17.8	—	24.2	—	Claro	
Itapetininga	20.8	16.4	—	21.0	—	Claro	
Igarapava	32.0	20.0	—	27.4	—	Claro	
Piracicaba	30.0	19.0	—	23.0	—	M. Enc.	Chuvs. e tro
Ribeirão Preto	32.5	19.6	—	24.4	—	M. Enc.	
Rio Claro	27.4	18.2	—	26.0	—	Enc.	
S. Carlos	28.0	15.3	—	22.3	—	Enc.	
S. J. do Rio Pardo	33.5	17.5	—	24.0	—	M. Enc.	
Sorocaba	30.2	14.6	—	20.6	—	M. Enc.	
Taubaté	30.0	19.0	—	23.0	—	Enc.	
Ytu'	30.2	18.0	—	20.8	—	M. Enc.	
Coritiba	25.0	16.0	—	22.0	—	Claro	Trovejou
Florianopolis	22.0	18.6	—	21.0	—	Enc.	Chov. 32.0
Guarapuava	24.0	16.0	—	20.0	—	Enc.	Chov. 10.0
Juiz de Fóra	30.0	18.0	—	22.0	—	Claro	Chov. 5.0

Gabinete de analyse do ar de São Paulo. Boletim do dia 20 (Em 100 metros cubicos de ar)

Ozona normal 1,4 milligrammas. Gazes reductos. (Em ozona) 0,8 milligrammas. Ozona total 2,2 milligrammas. Anhydrido carbonico 30,9 litros.

O TEMPO, HONTEM, NA CAPITAL — (até ás 14 horas):

Temperatura maxima, 31.0; temperatura minima, 16.6; chuva em 24 horas 0.0; ventos predominantes NW. Tempo geral instavel.

A temperatura média de hontem na capital foi de 22.2, que veiu 3.6 acima da normal do dia.

Tempo provavel das 16 horas do dia 21 ás 16 horas do dia 22

Instavel. Encoberto. Probabilidade de chuvas e de trovoadas.

A temperatura ficará em alta. Ventos variaveis de componente norte.

Littoral:

Instavel, com chuvas e trovoadas. Ventos de componente norte. Temperatura superior á normal.

Secção de Informações

Sr. José Sainthiel — Iporanga — Segue carta.

Sr. Juvenal Marques — Pilar — Idem.

Sr. Benedicto Andreucci — Natividade. — Idem.

Sr. David Zadrn — Porto Ferreira. — Idem.

Sr. João Theodoro Alvarenga — Mogy-Guassu'. — Idem.

Sr. Irineu Porto — Monte Sião — Deante do que nos escreveu, aconselhamos-lhe que se dirija ás casas referidas, por ser mais conveniente a v. s.

Sr. Pedro Pereira da Silva Junior — Iporanga — Os bilhetes estão brancos.

Sr. Vespasiano Veiga — Araraquara. — Os pagamentos a que se refere estão suspensos até segunda ordem.

Sr. João Argemiro de Oliveira — Cabralia. — O romance custa 6$000, em 3 volumes, inclusive porte, na Livraria Teixeira, avenida S. João, 8.

Sr. Assignante 8.687 — Redempção. — "Sorumba", 6$000; "Cartilha Illustrada" (leitura intermediaria), 3$500, porte inclusive, na Livraria Teixeira, avenida São João, n. 8

O outro não foi encontrado.

Sr. Antonio Soares de Carvalho Filho — Santa Branca — Encontrámos o "Manual do Gallinheiro", de Sallas, por 7$000, inclusive porte, na Livraria Teixeira, á avenida S. João, n. 8.

Sr. Francisco Bohrer — Sarapuhy. — Já foi providenciado. Aguarde carta com recibo.

Sra. d. Osoria Vieira de Mattos — Jaboticabal — Já foi providenciado e a importancia segue hoje, em cheque ou ordem de pagamento, por intermedio do Banco do Commercio e Industria.

INDICADOR

MEDICOS

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio. Res.: Rua Dr. Abranches, 10. Phone, 5253, Cid. — Cons.: R. Boa Vista, 24, 1 ás 3 horas.

DR. OSCAR HOMEM DE MELLO, da Universidade de Bordeaux, ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux, ex-assistente do professor Regis e do dr. C. Homem de Mello. — Director-medico da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas. — Consultas, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4, na Casa de Saude, á rua Dr. Homem de Mello, (Perdizes), teleph., Cid. 1136.

Dr. Oliveira Gentil

(com oito annos de pratica nos hospitaes de Paris Berlim e Londres

Ex-assistente dos Profs. Pinard e Bar (clinica de partos e gymnecologia) - Paris — Assistente dos Profs. Leguen e Israel (clinica de vias-urinarias) - Paris e Berlim — Ex-chefe de clinica cirurgica dos hospitaes da Cruz Vermelha durante quatro annos de guerra, em Paris.

Especialidades: — PARTOS, OPERAÇÕES, MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS-URINARIAS

AVENIDA PAULISTA, N.º 138 — TELEPH. 1885 AV.

DR. PEIXOTO GOMIDE — Especialista em molestias do apparelho digestivo e da pelle, com pratica dos Hospitaes de Roma, Paris e Berlim. Raios ultra-violeta e diathermia. Consultorio, rua Benjamin Constant, 50, das 14 1|2 ás 16 horas. Phone Central, 5361.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARAES — Ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce. — Rua Barão de Itapetininga, 11-A. — Das 10 ás 16 horas.

DR. ALFREDO PINHEIRO, operações, partos, doenças de senhoras, vias urinarias. Cons. Palacete Sta. Helena. 1.º - Salas 112, 114, 116. Res.: 43, Pires da Motta. Teleph. Av. 3-1-5-6.

OPERADOR EM CAMPINAS

DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras. — Consultas, das 14 as 16 horas. Rua Campos Salles, 51.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina — Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Cons.: rua Libero Badaró, 87, das 15 ás 17 horas. Teleph. Central, 3167. Residencia: Cidade, 2314.

DR. HUNGRIA — Operações em geral. Consultorio: Rua Santa Thereza, 19. Telephone, Central, 1054. Residencia: Rua Vergueiro, 85. Telephone, Avenida, 1407.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Professor da Faculdade de Medicina. Clinica especial das affecções do nariz, ouvidos e garganta — Rua Santa Thereza, n. 19. — Das 3 ás 5 — Teleph., Cent., 4467. — Res.: rua Maranhão, 9. Teleph., Cidade, 3576.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ. — Medico operador. — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5023. — Residencia, rua Bella Cintra, 896.

LABORATORIO DE ANALYSES do dr. Carlos Blanco, das Universidades de Compostela e Madrid — Autovaccinas, escarros, sangue, urina, etc. Reacções para o diagnostico da syphilis, gravidez, (já na primeira semana), cancer; tuberculose, lepr. paludismo, etc. — Envio a qualquer ponto instrucções e vasilha para a colheita do material para examinar — Rua Dr. Pedro Lessa, 3 — 1.o andar — Perto do Correio Geral.

DR. ARISTIDES GUIMARAES. — Molestias internas, especialidade dos pulmões. Tratamento da tuberculose pulmonar, pelo pneumo-thorax artificial, pela Sanocrysin, etc. — Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 29, 2.o andar. Tel., Central, 3410. Das 13 ás 18 horas.

DR. VIEIRA DE MORAES — Molestias nervosas. Professor livre, docente e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Recolhimento de Allenados. — Cons.: R. Libero Badaró, 140, tel., Central, 635. — Residencia, Regina Hotel.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças. — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas. — Residencia: rua Martim Francisco, n. 43. — Tel. Cidade, 931.

DR. TH. DE ALVARENGA. — Ex-alienista do Hospicio de Juquery, ex-assistente do dr. C. Homem de Mello, medico psychiatra da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas de 8-10, na Casa de Saude, teleph., Cidade, 1126. — Res.: rua Dr. Homem de Mello, 30. — Tel., Cidade, 1107.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos— Tratamento cirurgico ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. I. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna. — Consultorio, rua Libero Badaró, 28, 2.º and. — Tel. Central, 6288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. BRITO PEREIRA — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 29, das 3 ás 4 horas. Tel. Cent., 3600. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2418, Cidade.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Consultas: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 44 — Teleph. Central, 5442. Residencia, rua Abilio Soares, n. 36, — Teleph. Avenida, 575.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador — Esp. molestias senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral. Consultas: 2 ás 5 horas. Tel. 1602, Central. Res.: Rua Minas Geraes n. 2. Tel. 4900. Cidade - Consultorio, rua Santa Thereza, 19.

DR. CICERO MAIA — Oculista — Ex-assistente do professor Greeff, de Berlim, e do professor Morax, de Paris. Praça da Sé. Entrada, rua Benjamin Constant, 1. Consultas, de 13,30 ás 16 horas.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio, rua Libero Badaró, 120, das 13 ás 15. Tel. 698 Central. — Residencia, rua Itambé, n. 16 — Telephone 66, Cidade.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 55 — Telephone, 1664 Central — Residencia, rua Rego Freitas, 68. Tel. 3579.

Instituto de Veterinaria — A clinica veterinaria da Escola de Veterinaria de S. Paulo attende gratuitamente todos os dias uteis das 8,30 ás 9,30 horas da manhã, á rua Pires da Motta, 1, telephone, Avenida, 226.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. Rua José Bonifacio, 31; das 13 ás 16 horas.

ADVOGADOS

DR. JOSE' PIEDADE — Advogado — Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias, fallencias e concordatas, inventarios e outros processos de rapida solução, nesta capital e Rio de Janeiro. — Praça da Sé, 34 - 1.º andar, sala, 109. (Palacete São Paulo).

S. SOARES DE FARIA — Advogado — Rua São Bento, 47, 1.o andar, salas 5 e 6.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA e J. BONILHA DE TOLEDO — Rua Floriano Peixoto, 6. Largo do Palacio. Tel. Central 5197, das 11 ás 17 horas.

DR. FRANCISCO PORTO — Rua Libero Badaró, 52, sala, n. 1, 1.o andar — Phone Central, 4097.

DRS. FAUSTO FERRAZ — FAUSTO FERRAZ FILHO — Advogados — Negocios forenses, administrativos, representações commerciaes, compra e venda de immoveis e applicação de capitaes. Escript., rua S. Bento, 45. Resid., avenida Paulista, 143. Tel. Avenida 2550.

DR. EVANDRO SILVEIRA — Advogado — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas. Compra direitos e creditos. Correspondentes em Santos e Rio de Janeiro. — Rua da Quitanda, 2-A. Tel. Centr. 1380.

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Tel. Central 3439. Palacete Briccola (sobreloja), sala 2, S. Paulo

DR. LUCIO VEIGA JUNIOR — Advogado — Escriptorio Florencio de Abreu, 22. Phone 2583 central. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 53, Phone 4413 Cidade.

"CORREIO PAULISTANO"

Succursal no Rio: Rua do Rosario, 88, telephone Norte, 3696, onde serão tratados quaesquer negocios referentes a publicações e assignaturas.

No Rio de Janeiro, o "Correio Paulistano" é, diariamente, encontrado á venda nos seguintes pontos:

Avenida Rio Branco, esquina da 7 de Setembro (junto ao antigo cinema Odeon); avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor; avenida Rio Branco, esquina de Alfandega; avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma; Galeria Cruzeiro, Estação Pedro II, largo da Lapa, largo do Machado (junto ao Café Lamas), largo da Carioca, esquina de Santo Antonio; rua 1.o de Março, esquina de Ouvidor; largo São Francisco, esquina de Andradas, e largo de São Francisco, esquina de Ouvidor.

DR. OTTONIO DE V. CAMARGO — Advogado. Largo do Palacio, n. 7, 1.o andar, salas 6 e 7.

DR. SYLVIO NORONHA — Advogado — Escriptorio, rua Alvares Penteado, 32.

PROF. DR. GAMA CERQUEIRA (lente da Faculdade de Direito) DR. WALDOMIRO DE CARVALHO, DR. JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, DR. ANTONIO LEME DA FONSECA — Advogados — Rua S. Bento, 3, sob. — Tel. 1063 — Caixa postal, 270.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

CANABARRO PEREIRA DA CUNHA — Advogado, diplomado pela Faculdade de Direito deste Estado, em 1904, declara que transferiu seu escriptorio da rua do Carmo, n. 17, para a rua Barão de Iguape, n. 28, onde sómente attende os seus clientes das 8 ás 10 horas.

São Paulo, 8 de setembro de 1926.

Canabarro Pereira da Cunha.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Telep. Central, 16.

DENTISTAS

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 62, das 8 ás 17. Tel. Central, 4037. Residencia: av. Angelica, 84. Tel. Cid. 7311.

DR. ALVARO DE MORAES — Dentista — 24 annos de pratica. Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario. Tratamento da pyorrhéa, collocação de dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Rua Brigadeiro Tobias, 63, em frente ao Hotel Terminus. Telephone Cidade 6707.

HOSPITAES

Possuindo installações hygienicas e apropriadas para a hospitalização e tratamento dos doentes dos cães. Clinica medica-cirurgica e obstetrica. Pensionato Canino. Rua Capitão Macedo, n. 34 (Villa Clementino). Tel. prov. Cidade, 5325.

SANATORIO E PENSIONATO CANINO — Director clinico: dr. Augusto Brandão, prof. da Escola de Veterinaria de S. Paulo. Assistentes: drs. Otto Stephan e Jayme Bueno Romeiro, do Serviço de Hygiene Municipal.

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Fundada pelo dr. Claro Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes. Administração e enfermeiras: irmãs de caridade. Director-medico: Dr. Oscar Homem de Mello. — Medico-psychiatra: Dr. Th. de Alvarenga. — Medico-clinico: Dr. Jorge de A. Maia. Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude. Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel. Cidade, 1136.

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

JUVENAL DO AMARAL — Incumbe-se de negocios na praça, serviços forenses e nas repartições publicas; compra e venda de predios, terrenos e titulos; hypothecas, descontos e commissões. Trabalha com conceituados advogados. Escriptorio: travessa do Commercio, n. 2, sala 1, 2.o andar. Phone Central, 4200.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, 40, 1.o andar (elevador).

Casa Primor

ALFAIATARIA

Francisco Lettiére

A "Casa Primor" só tem uma qualidade — a melhor, e em só serviço — o mais perfeito.

Rua 15 de Novembro, 61 — Tel. Central 5129

Secção livre

Ao exmo. dr. Carlos de Campos, dignissimo presidente do Estado de S. Paulo, os funccionarios do Tramway da Cantareira, dirigem o seguinte appello:

Não tendo sido os funccionarios contemplados com a lei do funccionalismo, já vigorando em todo o Brasil, e sendo o Tramway uma das repartições do governo do Estado, é justo que os funccionarios da contadoria, chefes das estações, chefes de trem e os mestres das officinas, etc., os quaes são empregados de responsabilidade, se julguem funccionarios publicos, visto serem nomeados por decreto do governo do Estado, os seguintes funccionarios: coronel José Leite de Barros, Ricardo Magnani, conferente; Victoriano Arbues, chefe da estação de Tamanduatehy; Pedro Alexandrino de Campos, ex-chefe da estação da Tremembé, já fallecido; João Baptista Nogueira, Antonio Leite Nunker e Sylvio Gomes, ex-chefes de trem, tambem fallecidos.

Muito embora os actuaes e antiquissimos chefes de estações e de trens requeressem as suas nomeações por se julgarem com esse direito, nada conseguiram e ignoram quaes sejam as razões.

Existindo ainda no Tramway da Cantareira empregados que já contam mais de 30 annos de effectivos serviços prestados no Estado, que são os srs. José da Costa, mestre de linha; Severino Hubert, torneiro mecanico; Antonio Amancio, Antonio Porfirio e José Vieira, machinistas; Joaquim Pedro, fiscal do abastecimento para as locomotivas; Carlos Teixeira, carpinteiro; Manuel Joaquim Pires, chefe de trem; Antonio Prado, chefe da estação da Invernada; Ferruccio Frizzote, ajustador; Modesto Rodrigues, guarda chaves; Maximiano Rodrigues, pedreiro, sendo que os cinco ultimos contam 33 annos de effectivos serviços prestados ao Estado sem terem garantia alguma, a 22 de julho do anno corrente, os citados funccionarios enviaram uma petição ao exmo. sr. dr. presidente da Camara dos Deputados, solicitando do s. exa. a creação de uma lei que lhes dê o direito de aposentadoria.

Em vista do allegado, os funccionarios do Tramway da Cantareira, appellam para o reconhecido espirito patriotico e justiceiro de s. exa. o dr. Carlos de Campos, dignissimo presidente do nosso grandioso Estado de São Paulo, solicitando uma providencia para que os velhos servidores do Estado possam conseguir a lei almejada.

Queremos apenas Justiça, exmo. sr. presidente, Justiça que o Altissimo Architecto e Creador do Universo julgará.

São Paulo, 20 de setembro de 1926.

Pelos funccionarios do Tramway da Cantareira — JOSE' BRANCO RODRIGUES.

Declaração

Nós, abaixo assignados, residentes em Biriguy, declaramos que fica sem effeito a nossa adhesão ao Partido Democrata, pelo que autorizamos ao dr. Alcêo Dantas Maciel a ir, no centro do referido Partido, communicar a nossa desistencia, podendo mesmo fazer da presente o que bem lhe convier.

Biriguy, 17 de setembro de 1926.

Affonso Gonzalez Torres.
Herculano de Araujo Castro.
João Baptista Cavalli.
João Arruda Rocha.

Reconheço verdadeiras as letras e firmas supra e dou fé. Biriguy, 17 de setembro de 1926. Em testemunho da verdade, o tabellião. (a) OSCAR MARQUES DE CARVALHO.

CORREIO PAULISTANO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os nossos agentes e ex-agentes abaixo mencionados são convidados a recolher os saldos verificados nas suas prestações de contas, o que não foi feito até agora, apesar das nossas solicitações a respeito.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.
BERNARDINO DE CAMPOS — Sr. Avelino C. Soares.
CATANDUVA — Sr. Alberto Vasques.
CAPIVARY DO PARAISO — Sr. Antonio Luziano da Silva.
CAMPO GRANDE — Sr. José C. Arguelles.
FERNANDO PRESTES — Sr. João Spedo.
FREGUEZIA DO O' — Sr. Manuel Rodrigues da Siqueira.
IACANGA — Sr. Arlindo Xavier de Barros.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
JAHU' — Sr. prof. Antonio da Silveira Bueno.
NOVA EUROPA — Sr. prof. Antonio Martins Coelho.
RIBEIRAO BRANCO — Sr. prof. Estevam Damiani Filho.
SANTA ADELIA — Sr. Antenor Gaspar.
" " — Sr. João Pereira da Costa.
" LUCIA — Sr. João Theodoro de Mattos.
SÃO JOÃO DA BOCAINA — Sr. Avelino Mesquita.
" JOSE' DO RIO PARDO — Sr. José de Sousa Guimarães.
SÃO PAULO — Sr. Pedro Evangelista de Syllos.
" VICENTE — Sr. Sylvio Pereira Mendes.
SILVEIRAS — Sr. Joaquim Ferreira Xavier.
TABATINGA — Sr. Alfredo Aun.
VARGINHA — Sr. José Paulino de Paiva.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRAÇA

Faço publico que foram recolhidos no Deposito Municipal, sito á rua Francisco Borges, n. 32, (Ponte Pequena) por infracção do art. 16 da Lei, 1882, de 1915, 3 mulas, sendo 2 pêlo de rato e 1 fuana, 1 cavallo branco, 1 cabra marron e branca e 1 cabrita marron escura, que serão levados á praça no dia 25 do corrente, ás 8 horas, no referido Deposito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria da hygiene, 21 de setembro, de 1926.

O Director,
José Gonzaga

PREFEITURA MUNICIPAL

Reconstrucção de muro

Scientifico ao sr. Jacomo Milanesio, que foi multado em 20$, de accordo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para reconstruir o muro de fecho do terreno, de sua propriedade, á rua Icarahy, n. 1, ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 21 de setembro de 1926.

O Director,
José Gonzaga

EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

De ordem do sr. prefeito, levo ao conhecimento dos interessados que no dia 30 do corrente mez, serão encerradas as inscripções para o concurso de bacteriologista, chimico e respectivos auxiliares do laboratorio municipal.

Outrosim, communico que a prova escripta será realizada no dia 4 de outubro proximo, ás 13 horas, na séde da Directoria Sanitaria Municipal, á rua Albuquerque Lins, n. 2, onde todos os candidatos inscriptos deverão comparecer com antecedencia de 30 minutos.

Prefeitura do municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1926, 373.o da fundação de São Paulo.

O Director Sanitario
Dr. Carvalho de Moura

Gymnasio da Capital do Estado de São Paulo

EDITAL

CONCURSO DE LITERATURA

De ordem do sr. director interino deste Gymnasio, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que, de accôrdo com a deliberação da Congregação, á que compareceu tambem, o sr. dr. inspector federal, dia 23, ás 8 horas, serão chamados para a defesa da these obrigatoria, todos os candidatos inscriptos para o preenchimento da cadeira de literatura.

No dia 24, ás mesmas horas, esses candidatos deverão comparecer ao Gymnasio, para o sorteio do ponto de prova oral.

Secretaria do Gymnasio do Estado, São Paulo, 21 de setembro de 1926.

MARTIN DAMY,
Secretario.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE SÃO PAULO

Concorrencia publica para o fornecimento de 2.000 barricas de cimento, de 180 ks. brutos.

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para o fornecimento do material acima mencionado a esta Repartição, devendo as propostas ser abertas no dia 30 de setembro corrente.

As guias para o deposito da caução 8:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta secção até ás 15 horas do dia 29.

São Paulo, 1 de setembro de 1926.

a) Antenor Paz, chefe da Secção do Expediente, interino.

Avisos commerciaes

Declaração

Declaro, de accôrdo com o artigo 202 do Codigo de Contabilidade Publica, que, tendo se extraviado o conhecimento numero 152, de 11 de julho de 1921, da Delegacia Fiscal em São Paulo, e referente á caução prestada por mim, para o cargo de collector das rendas federaes em Bôa Esperança, districto de paz da comarca de Ribeirão Bonito, no Estado de São Paulo e constante da caderneta da Caixa Economica Federal, nesta capital, sob o n. 183.941, série A, com o deposito de 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis), fica o mesmo conhecimento sem nenhum effeito para todos os fins de direito.

São Paulo, 13 de setembro de 1924. — Por procuração de Arthur Eloy de Barros Pimentel Junior, Luiz A. Corrêa de Brito.

Reconheço a firma supra.

São Paulo, 16 de setembro de 1926. — Em testemunho (estava o signal publico) da verdade. — JOSE' M. D'AVILA, 6.o Tabellião. — (Do "Diario Official" da União, de 18 de setembro de 1926).

A' praça

Communicamos ao commercio com que mantivemos transacções commerciaes, que nesta data, tendo cessado o prazo legal da sociedade Cartegni & Recchi, o activo e passivo da extincta sociedade passou para o socio Adolpho Cartegni, retirando-se a socia Cesira Recchi Filippini paga e satisfeita dos seus haveres sociaes ou de capital e lucros.

São Paulo, 31 de agosto de 1926.

ADOLPHO CARTEGNI.
Concordo: CESIRA RECCHI FILIPPINI.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

NOVA EMISSÃO DE ACÇÕES

Tendo a assembléa extraordinaria, realizada em 25 de junho ultimo, autorizado a elevação do capital social de rs. 200.000:000$000, pela emissão de 170.000:000$000 a rs. ..... 150.000 acções do valor nominal de rs. 200$000 com o agio de 20 o|o ou 40$000 por acção, em nome da directoria convido os srs. accionistas que quizerem usar o direito de preferencia aos novos titulos a virem subscrever, no Escriptorio Central da Companhia, de 1.o a 15 de setembro proximo, as acções que lhes competirem.

Os srs. accionistas que não puderem comparecer pessoalmente poderão fazer-se representar por procurador com poderes especiaes.

A primeira entrada de capital das novas acções será effectuada de 15 a 30 do referido mez de setembro proximo, á razão de 25 o|o ou sejam 50$000 por acção e mais o agio de 10$000 importando o total da entrada em 60$000, fóra o sello.

Os srs. accionistas que em tempo não subscreverem as novas acções ou deixarem de realizar a primeira entrada de capital, perderão o direito de preferencia aos referidos titulos.

S. Paulo, julho de 1926. — LUIZ PEREIRA, vice-presidente.

Pequenos Annuncios

EMPREGADOS

CRIADA

Precisa-se de uma, paga-se bem e exige-se que seja branca. Rua Anna Cintra, 10.

MACHINAS E MACHINISMOS

MACHINA COMBINADA MC-HARDY

Numa forte armação de 1,20x4,10, para até 400 arrobas diarias, com 2 ventiladores, 2 descascadores (sendo um Blundi), 1 catador Mc-Hardy, 1 separador typo Monitor. Preço 7:000$. Não tinge, não engasga, não quebra. Custeio minimo. Força minima. A mais barata: a melhor. — COMPANHIA MC-HARDY — CAMPINAS.

TERRENOS

TERRENO BARATISSIMO

Por preço de grande pechincha, vende-se um de 20x40, no futuroso bairro de Indianopolis, proximo do bonde, rua Jurucê, quadra 8-C, lotes ns. 12 e 13. Recebe-se parte em dinheiro e o restante em um automovel Chevrolet, em bom estado. Para tratar com João Portella, em Amparo.

DIVERSOS

CADERNETA PERDIDA

Declaro, para os devidos effeitos, haver perdido a minha caderneta na Caixa Economica do Estado de São Paulo, na capital, sob n. 28.573. São Paulo, 21 de setembro de 1926. — (assig.) ELVIRA BAUER DA COSTA.

AOS CARTORIOS DE PAZ DA CAPITAL

Homem de meia edade, com boa letra, escrevendo e redigindo com desembaraço, dactylographo, dispondo de algumas horas de manhã (8 ás 12), offereço os seus serviços aos srs. escrivães de paz mediante razoavel compensação. Cartas para G. Pereira, nesta folha.

PARALLELEPIPEDOS

Tenho artigo superior, podendo acceitar grandes fornecimentos. João T. Frota, rua Libero Badaró, n. 87, sobreloja, sala 7. Telephone Central, 5790.

Serviço militar

Para exclusões pelos meios legaes, procurar o dr. Afrodisio Rebouças, á Praça Dr. João Mendes, n. 10-sob.

FERIDAS NAS PERNAS

Aconselha a qualquer pessoa que soffre desta molestia. Attestado — depois de muito soffrer, foi em pouco tempo completamente curada. — LUIZA DESMARATO. — Rua Wandenkolk, n. 30.

KLOPFLEISCH

Früher / nach 20 Minuten / Früher / nach 20 Minuten

Callista com 17 annos de pratica, systema unico; elimina por completo e sem dôr: callos, unhas encravadas e encommodos dos pés

22-A — Rua Asdrubal do Nascimento, 22-A — Tel., Cent., 1851 — Cons. das 14 ás 18 horas — Attende-se chamado á domicilio.

ANNUNCIOS

EM TODAS LIVRARIAS

O NOSSO GOVERNO..., compendio de Instrucção Civica, destinado especialmente aos candidatos a exame de admissão nos Gymnasios do Estado, aos alumnos do primeiro anno do mesmo Gymnasio, ao 4.o anno dos grupos escolares e escolas complementares.

Todo cidadão brasileiro, amigo de sua Terra, deve conhecer seus direitos e deveres e, sobretudo, a fórma do governo republicana federativa, dahi a necessidade de conhecer esse livro interessante e util.

LIVRARIA ZENITH — Rua S. Bento, n. 40-B

VISTA ALEGRE, 20 DE ABRIL DE 1920

Amigo e Sr. Theophilo Nunes Ferreira

JUIZ DE FÓRA

Saudações.

Tendo eu um dia encontrado perto de minha casa um prospecto de annuncios do vermifugo denominado VERMIOL RIOS, que o sr. atirava sempre que passava perto de minha casa que fica perto da estrada de ferro, e lendo o dito prospecto, comprei o VERMIOL RIOS e dei aos meus filhos Waldemar e Jair, os quaes eram muito atacados das malditas lombrigas. Hoje, estão sadios e são o encanto de nossa casa. Faço-lhe esta, afim do sr. ficar sabendo o bem que tem feito, fazendo propaganda de tão util medicamento. Póde fazer desta o uso que entender.

Subscrevo-me amigo, creado e obrigado. — (Ass.) ALBERTO DE SOUSA LIMA.

O "VERMIOL RIOS, de Chrispim A. Rios — Vermifugo Purgativo (Salvador das Crianças), puramente vegetal, infallivel e inoffensivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios: SILVA GOMES & CIA., rua 1.o de Março, 149 e 151

RIO DE JANEIRO

(Bullas em portuguez, hespanhol, italiano, francez, inglez e allemão)

EVITEM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES EXIGINDO SEMPRE

VERMIOL RIOS, de Chrispim A. Rios

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (411)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

TERCEIRA PARTE

VOLUME I

ANGELO PITOU

perguntas da sua victima só dando buscas, prendendo e amarrando, alguns se mostram compadecidos e esses são os mais perigosos, apesar de parecerem os melhores.

Este, que tinha vindo á casa de Billot, era da escola de Tapin de Desgrés, gente toda adocicada, e que sempre tem alguma lagrima para aquelles a quem perseguem, mas não distraem as mãos em enxugar os olhos.

O agente, soltando um suspiro, fez um signal com a mão aos sargentos, que se approximaram de Billot, o qual recuou outro passo e estendeu a mão para pegar na espingarda. Mas a mão foi-lhe desviada da arma duplamente perigosa naquelle momento, porque podia matar ao mesmo tempo o que della se servia e as duas mãosinhas fortes de terror e supplicantemente poderosas.

Era Catharina, que acudira á bulha e chegára a tempo para salvar o pae do crime de resistencia á justiça.

Passado o primeiro momento Billot não resistiu mais. O beleguim ordenou que fosse detido numa sala do pavimento terreo, e Catharina numa casa do primeiro andar quanto á sra. Billot, tão inoffensiva havia sido julgada, que não pensaram nella e deixaram-na continuar na cozinha. Depois do que, vendo-se senhor do campo, o beleguim começou a dar busca na secretaria, armarios e commodas.

Billot, vendo-se só, quiz fugir. Mas, como a maior parte das salas dos pavimentos terreos dos casaes, o quarto em que elle havia sido encarcerado tinha grades. O beleguim tinha logo á primeira vista observado essa circumstancia, em quanto Billot, que fôra o proprio que ali as mandára pôr, não se recordava de tal.

Então, pelo buraco da fechadura, viu o beleguim e os seus dois acolytos, que revolviam tudo em casa.

Olá? Meus amigos: bradou elle, que fazem ahi?

— Bem vê, meu caro sr. Billot, disse o beleguim, procuramos alguma cousa, que ainda não podémos achar.

— Mas são talvez bandidos, scelerados, ladrões...

— Oh! senhor, disse o official de justiça pelo buraco da fechadura, trata-nos com demasiado rigor somos gente tão honrada como o senhor, com a differença que somos assalariados por sua majestade, e por consequencia, temos obrigação de cumprir as suas ordens.

— As ordens de sua majestade! bradou Billot o rei Luiz XVI deu-lhes ordem para assim revolverem a minha secretaria e porem tudo em confusão as minhas commodas, os meus armarios?

— Tal qual.

— Sua majestade, proseguiu Billot, sua majestade que, no anno passado, quando a fome era tão terrivel que pensámos em comer os nossos cavallos, nem ha dois annos, quando a saraiva nos queimou a colheita, se dignou lembrar-se de nós, que tem agora que importar-se com o meu casal, que nunca viu, ou commigo, a quem não conhece?!

—Perdoe, senhor, disse o beleguim entre-abrindo a porta com precaução e mostrando a sua ordem rasignada pelo chefe da policia, mas que, segundo o uso, era precedida por estas palavras: "Em nome d'el-rei". Sua majestade ouviu falar de si, e si o não conheça pessoalmente, não recuse a honra que lhe faz, e receba de um modo conveniente os que apresentam em seu nome.

E o beleguim, com uma cortezia cheia de urbanidade e um pequeno signal amigavel com os olhos, tornou a fechar a porta e proseguiu na diligencia.

Billot calou-se e cruzou os braços, passeando pela casa, como um leão na jaula; sentia-se preso e em poder daquelles homens.

A busca proseguiu silenciosamente. Aquelles homens pareciam ter cahido do céo. Ninguem os vira sinão o jornaleiro, que lhes ensinára o caminho. Nos pateos os cães não tinham ladrado; o chefe da expedição devia, por força, ser um homem habil entre os seus collegas, e não era, provavelmente, aquella a sua primeira façanha.

Billot ouviu os gemidos da filha, [illegible] Recordava-se das suas palavras propheticas, porque não podia duvidar que a perseguição de que o lavrador era victima tivesse outra causa que o livro do doutor.

Entretanto, nove horas acabavam de soar, e Billot viu pela janella do pateo, um depois do outro, [illegible] direito. Esta convicção fazia-lhe ferver o sangue [illegible] cor; tudo em casa estava revolvido.

— Mas, emfim! bradou Billot, que procuram em minha casa? Digam-m'o, quando não, juro que os obrigarei a dizel-o.

A chegada successiva dos trabalhadores não tinha escapado ao olhar perspicaz do beleguim. Tinha contado os criados do casal, e ficara convencido de que, em caso de conflicto, correria perigo de não ficar senhor do campo. Approximou-se depois de Billot com uma urbanidade mais pacifica que de costume, e cortejando-o respeitosamente, respondeu-lhe:

— Dir-lh'o-ei, meu caro sr. Billot, apesar de ser isso contra os nossos usos. O que procuramos em sua casa é um livro subversivo, é uma brochura incendiaria, condemnada pelos censores regios.

— Um livro em casa de um lavrador, [illegible] admirar nisso, si é amigo do autor e esse livro lhe tivesse mandado um exemplar.

— Não sou amigo do dr. Gilberto, disse Billot, sou seu muito humilde servo. Amigo do doutor [illegible]

Esta resposta, inconsiderada, em que confessava que conhecia não só o livro, mas tambem o autor, [illegible] Endireitou-se, mostrou-se [illegible]

— Não conheço versos.

— São do sr. Racine, um grande poeta.

— E dahi, que significam esses versos? disse Billot, com impaciencia.

— Significam que acaba de se trahir.

— Eu?

— O senhor mesmo.

— Como?

— Nomeando o sr. Gilberto, que haviamos tido a prudencia de não nomear.

— E' verdade, murmurou Billot.

— Então confessa?

— Farei mais.

— Oh! meu caro sr. Billot, enche-nos de favor. Que será?

— Si o que procura é esse livro e eu lhe disser onde elle está, proseguiu o lavrador, com um desassocego, que não podia completamente dissimular, cessam de revolver aqui tudo, não é verdade?

O official de justiça fez um signal significativo aos dois esbirros [illegible]

— Certamente, disse elle, [illegible]

— E' o que devemos examinar com muito cuidado, disse o official de justiça. [illegible]

O homem de preto tinha [illegible]

— Pois bem, será como quer [illegible] e voltou-lhe as costas.

O official de justiça fechou brandamente a porta, mais levemente ainda lhe deu uma volta de chave. Billot deixou-o fazer tudo e encolheu os hombros, porque estava certo de que si quizesse arrombaria a porta.

Do seu lado, o homem de preto fez um signal aos sargentos, que proseguiram na sua tarefa, e todos os tres, redobrando de actividade, num abrir e fechar de olhos, livros, papeis, roupas, tudo se abriu, examinou e desdobrou.

De repente, no fundo de um armario por elles despejado, viu-se um pequeno cofre de madeira de carvalho, chapeado de ferro. O official de justiça cahiu-lhe em cima como uma aguia sobre a sua presa. Bastou-lhe simplesmente ver e cheirar para conhecer sem duvida o que procurava, porque occultou vivamente o cofre debaixo da capa safada e fez signal aos dois esbirros de que a sua missão estava acabada.

Billot impacientava-se.

— Digo-lhe que não o acharão, bradou elle. Não vale a pena revolver assim o meu armario. Com os diabos! [illegible] Vamos, ouvem-me? Respondam, quando não, com os diabos! parto para Paris, e vou queixar-me ao rei, á assembléa, a toda a gente.

Naquella época, ainda se [illegible] do povo.

— Sim, meu caro sr. Billot, [illegible] Vamos, diga-nos onde está esse livro, e como estamos [illegible] effectivamente só têm esse exemplar tomal-o-mos e retiramo-nos; nada mais.

— Pois bem! disse Billot, esse livro está nas mãos de um honrado rapaz, a quem esta manhã o confiei para levar a um amigo.

— E como se chama esse honrado rapaz? perguntou o homem de preto.

— Angelo Pitou. E' um pobre orpham, que por caridade recebi em minha casa, e que nem siquer sabe do que trata o livro.

— Agradecido, meu caro sr. Billot, disse o official de justiça, e mettendo de novo a roupa no armario, fechou-o. Mas onde está esse amavel rapaz, tenha a bondade de nol-o dizer?

— Julgo tel-o visto quando para aqui entrei, perto de uma latada, junto de um caramanchão. Vá, tire-lhe o livro, mas não lhe faça mal.

— Fazer-lhe mal, nós! Oh! meu caro sr. Billot, que mau conceito faz de nós. [illegible]

E avançaram para o logar indicado, [illegible] Pitou [illegible] o official de justiça, [illegible]

Mas Catharina, que estava [illegible] e escuta, ouvira as palavras "livro", "doutor" e "Pitou". Portanto, vendo iminente a tempestade, [illegible]

(Continua).